

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009,3 milibares. Temperatura média 27,7° máxima insolação 40,1° mínima 17,5° (No Planalto média mínima 09,5°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro matinal. Tempo no Planalto: Bom. No litoral: Bom, durante o dia, pequenas instabilidades em trechos à noite, esparsas e passageiras. Nevoeiro pela manhã. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 25 de abril de 1978 - Ano 63 - n.º 19.032 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

**CURSO DE SARGENTOS:** Estarão abertas até o dia 28 do corrente, as inscrições para o Concurso de Admissão e Matrícula no Curso de Formação de Sargentos do Exército. Os interessados, Cabos e Soldados das Forças Armadas e Auxiliares, civis, reservistas de 1ª e 2ª Categorias e Dispensados de Incorporação por excesso de contingente, em dia com o Serviço Militar, deverão procurar a 3ª Seção do Comando do Grupamento do Leste Catarinense, à rua Bocaiuva, 60, em Florianópolis, onde obterão maiores informações e efetivar suas inscrições.

# AUMENTO FICA NOS 30%

O projeto do aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual já está na Assembléia Legislativa para ser aprovado. O índice do reajuste ficou nos 30%, inferior ao do ano passado que foi de 31%. A mensagem prevê a concessão de um abono variável — segundo os níveis dos funcionários — fixado em 200 e 150 cruzeiros. Em algumas faixas, o aumento atingiu um índice maior já que o abono vigorará até sair a reclassificação. (P. 3).

## Planalto pode adiar anúncio

O anúncio do futuro governador de Santa Catarina pode ser novamente adiado, já que a agenda do presidente está tomada com outros compromissos. O Cel. Ludwig adiou também os trabalhos preparativos. Só se o presidente decidir hoje de manhã. (P. 2)

### Mais de 30 famílias estão sendo despejadas do bairro do Abrão

Um mandado expedido pela 2ª Vara Cível está despejando mais de trinta famílias que haviam construído barracos na "Chácara do Alfredo", no bairro do Abrão, nesta Capital. Ontem, um caminhão cheio de soldados chegou ao local para dar garantia à execução da ordem de despejo. Os pertences das famílias estão sendo colocados no depósito da Prefeitura. A irmã Flávia pediu ao Governo uma solução mais humana. (Página 6).



As famílias começaram ontem a ser despejadas. E a indagação era uma só: "para onde vamos?".

### Moro pede libertação dos presos que terror exige

Um jornal de Roma recebeu ontem uma outra carta, supostamente escrita por Aldo Moro, que pede ao Governo para que liberte os presos exigidos pelas Brigadas. (Página 11).

### Criadores protestam contra a importação de suínos

Página 9

### Trinta policiais em busca de dois fugitivos

Um contingente de 30 policiais está a caça de dois dos três fugitivos da cadeia pública. Um foi morto durante um tiroteio, em que também um policial foi ferido. (P.6).

### Inativos podem ter o salário mínimo como teto

Página 2

## FOGO NA FLORESTA

Um incêndio, que teria se originado de um monte de palhas, destruiu ontem grande parte da reserva florestal de Rio Vermelho, pertencente ao Governo do Estado. Até às 21 horas de ontem, o Corpo de Bombeiros não havia debelado as chamas e convocava seus soldados que se encontravam de folga, para se unirem ao pelotão. A escassez de água, o vento e a dificuldade de os carros penetrarem na reserva, ajudaram a propagar o fogo. (Página 16).



# Anúncio do novo governador de Santa Catarina pode ser adiado, outra vez.

## Deputado sugere norma de conduta ao novo governador do Ceará

**Fortaleza**— Numa declaração distribuída ontem à imprensa, na qual analisa a solução dada ao problema sucessório cearense, o deputado federal Oposicionista Paes de Andrade declarou que, "se o sr. Virgílio Távora pretende governar o Ceará num clima de tranquilidade e de respeito aos direitos de todos, procure desde já preservar-se, guardando o comportamento do magistrado e se recusando a ser apenas, e tão somente, o cabo eleitoral do partido oficial".

— A participação abusiva no pleito não só ameinha a sua imagem, como de resto poderá detonar um processo de violência com todo um cortejo de novos crimes. Aí estariam comprometidos, e por antecipação, os propósitos confessados na carta de intenções dirigida ao povo cearense", afirmou o parlamentar, referindo-se à proclamação que o senador Távora distribuiu tão logo foi oficialmente indicado para governar pela segunda vez o Estado.

Depois de frisar que "a soberania popular agoniza neste país", pois, o presidente da República, "de costas para o povo, manipula, na solidão do seu laboratório, a proveta que fecunda governadores e senadores", o deputado Paes de Andrade acrescentou que "o governador Virgílio Távora retorna à chefia do Executivo trazendo às costas, desta vez, a pesada carga de ilegitimidade do seu mandato".

— Já não chega a Palácio da Abolição ungido pelo povo, mas imposto pela vontade do poder absoluto".

— Desconfortável é a posição de quem já foi eleito pelas urnas governador da sua terra e retorna ao mesmo posto através de um processo que fraudou e marginalizou o seu povo. No entanto, na sua proclamação, afirma que, "se recusará a engajar a máquina estatal na campanha eleitoral". Aliás, acho que o governador Waldemar Alcântara, se fosse convocado para essa empreitada criminoso, também se recusaria, resguardando, assim, a honorabilidade do seu nome, afirmou Paes de Andrade.

Acentuou, ainda, o deputado do MDB que "sabe o sr. Virgílio Távora que um governador deve respeito ao Estado e tem obrigações sagradas com o povo. Por isso mesmo, a responsabilidade ética aponta-lhe nesta hora a postura do magistrado, isenta e serena, diante do pleito. Esta é a única que, por ser moralizadora, poderia engrandecê-lo diante da opinião pública".

— Sabe mais o sr. Virgílio Távora que receberá o Estado convulsionado por uma política de campanha onde a insegurança e a impunidade deixaram os índices mais altos do crime. E da política de perseguições mesquinhas e de ódios cultivados contra adversários não escaparam, sequer, os líderes mais íntimos do senador Virgílio Távora, sem falar nas humilhações a que foram submetidos os comandados do Sr. César Cals.

No final de sua declaração à imprensa, o deputado Paes de Andrade afirmou: "a Oposição estará bem aguerrida nesta campanha. Não pretende ferir a respeitabilidade pessoal dos governantes, nem de qualquer adversários, mas não fará concessões aos demands administrativos à prática da violência e do crime, ou o abuso do poder político e do poder econômico".

**Brasília** — Somente haverá anúncio de novos governadores, durante o dia de hoje, se houver uma decisão pessoal do Presidente Geisel nesse sentido. Nesse caso, ele terá que alterar sua agenda, que está totalmente ocupada com outros temas. E, se o fizer, não contará com a presença do General Figueiredo no esquema de anúncio, pois o futuro presidente viajará hoje pela manhã para o Rio, a fim de tratar de assuntos particulares.

Ontem à noite, durante três horas, o grupo de cinco, que estuda as indicações, esteve novamente reunido no

Palácio da Alvorada, depois de o presidente e o General Figueiredo terem conversado, à tarde, durante hora e meia, com o governador de Minas Gerais, Sr. Aureliano Chaves. As decisões do dia de ontem, as adotadas à noite e a que porventura tiver sido encaminhada à tarde, sobre Minas Gerais — convocarão a convocação dos respectivos governadores, para anúncios a serem feitos a partir de depois de amanhã.

Assim, são poucas as possibilidades de que novos anúncios sejam feitos hoje, ao contrário do que divulgara o Planalto na semana passada. Embora a intenção do governo seja anunciar os oito restantes até o fim desta semana, o mal-estar do presidente, na quinta-feira, provocou um atraso no cronograma sucessório. Durante o último fim-de-semana, o presi-

dente descansou no Riacho Fundo, deixando o período sem produzir decisões. A idéia inicial era de aproveitar o "feriado" para novos encontros com seus quatro interlocutores — Generais Figueiredo e Golbery, Ministro Falcão e Deputado Francelino.

O Presidente só voltou ao assunto ontem à tarde, na reunião com Figueiredo e Aureliano Chaves. Naquela ocasião, a sucessão mineira foi tratada a nível informativo, mas não em instância decisória. O aspecto político das decisões nos demais estados também foi considerado, já que o Sr. Aureliano Chaves participou do encontro também na condição de futuro vice-presidente. Como era esperado, o deputado Francelino — um dos candidatos ao governo de Minas — não participou das conversações.

Hoje, o Presidente receberá, para despacho, os Ministros da Educação e das Comunicações. À tarde, concederá audiência ao futuro governador do Rio Grande do Sul, Sr. Amaral de Souza; aos dirigentes do grupo Votorantim e a uma comitiva de sua cidade natal, Bento Gonçalves. Divulgada a agenda, o assessor de imprensa da Presidência, Coronel Ludwig, preferiu cancelar a ordem de armar o esquema físico de anúncios de governadores — a mesa com cordão de isolamento, no mezanino — e mantê-la em suspensão, na expectativa de uma decisão presidencial de última hora.

## Aureliano garante que sua participação não é simbólica

**Belo Horizonte** — O governador Aureliano Chaves reagiu imediatamente ontem, antes de embarcar para Brasília, quando lhe perguntaram se sua participação no processo sucessório era apenas simbólica, afirmando taxativamente: "é claro que não. A decisão é presidencial, mas eu vou influir nela".

Resistindo a uma das últimas da longa série de tentativas da imprensa para saber o nome a ser indicado hoje para o governo de Minas, o Sr. Aureliano Chaves só apareceu diante dos jornalistas e o esperavam no Aeroporto da Pampulha na hora (11h10) de embarcar para o encontro com o presidente Geisel, às 14h30m.

Como os jornalistas insistissem, querendo saber o nome ou pelo menos, os critérios da escolha, o governador afirmou que, se lhe perguntassem sobre uma mudança no seu Secretariado, responderia com tranquilidade, porque a decisão caberia a ele. Mais sobre seu sucessor, observou, a situação era outra, pois a decisão cabia ao presidente Geisel.

Viajaram com o gover-

nador somente o presidente da Arena Mineira, deputado Carlos Eloy Guimarães e seu assessor de imprensa, Jornalista José Geraldo Bandeira de Melo. Este, por sua vez, disse que "as listas de candidatos ao governo de Minas surgiram de todos os lados, não havendo uma lista do governador, como aconteceu em São Paulo".

Enquanto os Srs. Francelino Pereira e Murilo Badaró, permanecem em Brasília, os outros candidatos ao governo de Minas, srs. Bias Fortes, Fernando Fagundes Netto e Hélio Garcia, que se encontram nesta capital, tiveram um dia normal de trabalho, mas mantiveram contatos permanentes com Brasília, pelo telefone.

Evitando fazer qualquer conjectura sobre suas próprias possibilidades ou mesmo falar sobre as possibilidades de cada um, os candidatos ao governo de Minas, que se encontram na capital, secretários Bias Fortes Filho e Fernando Fagundes Netto, mostraram-se confiantes, enquanto o Sr. Hélio Garcia nem sequer comenta a sucessão.

## Chaves apela para que acordos sejam mantidos no Pará

**Belém** — O governador Aloysio Chaves telegrafou ontem ao senador Jarbas Passarinho e ao deputado Alacid Nunes fazendo um apelo para que a crise seja superada e mantido o acordo entre ambos. A assessoria de imprensa do Palácio Lauro Sodre informou que cópias desse telegrama foram enviadas ao deputado Francelino Pereira, ao ministro Golbery do Couto e Silva e ao general João Baptista Figueiredo.

Aloysio, que deverá viajar hoje para Brasília a fim de anunciar o nome do seu sucessor, depois de dizer no telegrama que sempre se empenhou pela unidade do partido, afirma que a manutenção do acordo "é indispensável a quantos amam esta terra e aspiram seu progresso e o bem estar do povo paraense".

É a seguinte a íntegra do telegrama enviado aos dois líderes da Arena paraense e candidatos ao governo do Estado:

"Movido pelos superiores interesses da Arena re-

gional no que diz respeito fundamentalmente à preservação da sua unidade, diretrizes em favor da qual sempre leal e denodadamente me empenhei, como governador do Estado, como integrante do partido e como paraense, invariavelmente voltado à consolidação da união dos grupos de nossa valorosa Arena, que é o anseio maior do eminente Presidente Ernesto Geisel a cujo atendimento, desde o início do meu governo, tenho dado minha permanente atenção, dirijo-me ao ilustre e dileto amigo, face ao noticiário dos jornais de hoje, no sentido de tudo fazer para superar quaisquer crises internas porventura surgidas após o encontro dos líderes paraenses com o preclaro ministro João Baptista Figueiredo, colaborando patrioticamente para a manutenção do acordo tão bem acolhido pelo Chefe da Nação e tão indispensável a quantos amam esta terra e aspiram seu progresso e bem estar do povo paraense".

— Esses critérios subjetivos — prosseguiu o senador, que antes do "Pacote de Abril" lançou-se candidato às eleições diretas para o Governo do Estado — são de pessoas que não residem em São Paulo. Os critérios são de Brasília, e não importa quem escolham, são esotéricos e secretos".

Segundo o senador, as regras da sucessão dos Governadores "são um esbulho para o MDB, que até mesmo nos critérios antigos da eleição indireta, elegeria vários governadores. Mesmo esta pequena legitimidade foi suprimida: "Em eleições diretas, eu não tenho dúvidas que o MDB venceria".

Sobre o caso específico do Estado do Rio de Janeiro, onde a Oposição é majoritária no colégio eleitoral, o senador Orestes Quêrcia afirmou: "O programa do partido é por eleições diretas, mas o jogo é esse, com estas regras impostas. Eu não sou a favor de que se indique o Governador e o senador biônico, mas temos que analisar a oportunidade política, do momento".

Mesmo assim, Orestes Quêrcia assinalou que subscreveu o documento do deputado oposicionista J.G. de Araújo Jorge, pedindo que seja convocada a Convenção Nacional do Partido para decidir sobre a sucessão carioca.

## Paulo Egídio se reúne com parlamentares mas não fala de sucessão

**São Paulo** — O governador Paulo Egídio Martins, após uma reunião de 1h10m., com deputados federais da Arena, no Palácio dos Bandeirantes, disse que "não havia tratado a respeito da sucessão do governo, mas de revisão em obras administrativas, sem que isso tenha um tom eleitoral".

Além disso, não podemos fazer nada em termos eleitorais, pois não houve ainda uma solução para a indicação do meu sucessor".

O Sr. Paulo Egídio Martins explicou que "nada sei a respeito da escolha do meu sucessor, não sei também quando irei a Brasília, pois ainda não fui convocado. Não tenho data e não sei de nada".

Entre os deputados que se avistaram com o Sr. Paulo Egídio estavam os srs. Herbert Levy, Blota Júnior e Alcides Franciscato, todos da Arena paulista. O Sr. Franciscato disse que "só na quinta-feira ou na próxima semana, é que haverá uma decisão em relação ao sucessor do governador Paulo Egídio Martins. Isso eu detectei em Brasília". Essa informação foi confirmada pelo deputado Blota Júnior.

O Sr. Herbert Levy solicitou ao governador que se empenhe junto as autoridades federais, para que "os problemas dos agricultores, que estão desestimulados, sejam resolvidos. Creio que com um entendimento entre os governos estadual e federal, muitos problemas teriam solução nessa área". O Sr. Paulo Egídio disse que já estava em entendimento com o governo federal a respeito.

**POVO DESCONTENTE**  
O senador Orestes Quêrcia afirmou ontem sobre a sucessão paulista que "qualquer que seja o resultado da escolha, vai descontentar profundamente o povo de São Paulo: primeiramente porque as pessoas que vão decidir a respeito de quem vai ser o Governador vão decidir com critérios subjetivos submetidos a circunstâncias que não são daqui".

— Esses critérios subjetivos — prosseguiu o senador, que antes do "Pacote de Abril" lançou-se candidato às eleições diretas para o Governo do Estado — são de pessoas que não residem em São Paulo. Os critérios são de Brasília, e não importa quem escolham, são esotéricos e secretos".

Segundo o senador, as regras da sucessão dos Governadores "são um esbulho para o MDB, que até mesmo nos critérios antigos da eleição indireta, elegeria vários governadores. Mesmo esta pequena legitimidade foi suprimida: "Em eleições diretas, eu não tenho dúvidas que o MDB venceria".

Sobre o caso específico do Estado do Rio de Janeiro, onde a Oposição é majoritária no colégio eleitoral, o senador Orestes Quêrcia afirmou: "O programa do partido é por eleições diretas, mas o jogo é esse, com estas regras impostas. Eu não sou a favor de que se indique o Governador e o senador biônico, mas temos que analisar a oportunidade política, do momento".

Mesmo assim, Orestes Quêrcia assinalou que subscreveu o documento do deputado oposicionista J.G. de Araújo Jorge, pedindo que seja convocada a Convenção Nacional do Partido para decidir sobre a sucessão carioca.

## Governo promete examinar salário mínimo mensal a inativos e pensionistas

**Brasília** — O governo vai examinar a possibilidade de vir a fixar um salário-mínimo como remuneração mínima mensal para os inativos e pensionistas, segundo prometeu ao deputado Joaquim Bevilacqua (MDB-SP) o ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, diante de proposta neste sentido que lhe foi entregue ontem pelo parlamentar.

A informação, dada pelo deputado, acrescenta que o Sr. Mário Henrique Simonsen considerou "injusto" que uma considerável parcela dos inativos perceba hoje proventos abaixo do salário mínimo, como é o caso exemplificado ao ministro pelo parlamentar oposicionista de ex-funcionários da fábrica de explosivos de Piquete, no município de Rezende, no Rio de Janeiro, filiados ao Ipase. Declarou o Sr. Joaquim Bevilacqua haver o sr. Simonsen concordado com ele não ser correto que ex-funcionários da fábrica recebam, atualmente, proventos entre Cr\$ 600 e Cr\$ 700,00, bem abaixo do salário-mínimo, como ocorre com outros milhares de inativos, sejam eles funcionários públicos ou não.

O Sr. Joaquim Bevilacqua esteve com o ministro da Fazenda pela manhã, acompanhado de diretores do American Fiedl Service (AF5) — entidade sem fins lucrativos que promove intercâmbio cultural entre estudantes brasileiros e norte-americanos —, que solicitaram ao Sr. Simonsen a isenção para estes estudantes do depósito prévio para viagens ao exterior.

## Lula exigirá objetividade para dialogar

**São Paulo** — "O diálogo vai continuar, naturalmente, só que em condições diferentes. A fase de contato e reconhecimento já passou e agora precisamos conversar em condições mais objetivas", disse ontem o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Luis Inácio da Silva, ressaltando que, após oito meses de conversações com mais de 40 empresários, os operários desejam, agora, "posições concretas por parte de posse, na última sexta-feira, para um período de mais de três anos a frente do sindicato, o Sr. Luis Inácio da Silva manifestou descrédito em relação ao sucesso dos entendimentos até agora mantidos. "No entanto, não posso me furtar de continuar conversando.

## Movimento faz campanha em favor de presos políticos

**Belo Horizonte** — O núcleo mineiro do Movimento pela Anistia inicia hoje a campanha nacional em favor dos presos políticos do presidio de Itamaracá, em Recife, que há uma semana fazem greve de fome. Além disso, a presidente do núcleo mineiro, dona Helena Greco, vai solicitar audiência ao governador Aureliano Chaves para pedir providências mais enérgicas na investigação do atentado à bomba de que foi vítima na semana passada.

Ontem, o Movimento Feminino pela Anistia enviou telegrama a diversas autoridades educacionais e ao diretor de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, Luiz Clóvis Ancini, denunciando "a perseguição" ao estudante boliviano Gustavo Ernesto Jaime, aluno do quinto ano de medicina na Universidade Federal de Minas Gerais, ameaçado de deportação por ter se envolvido em manifestações estudantis no ano passado e cujo julgamento se realizará hoje em Brasília.

Segundo Dona Helena Greco, o Movimento Feminino pela Anistia deve estar sempre vigilante contra qualquer atentado aos direitos humanos no País, e por isso iniciará uma campanha, a nível nacional, hipotecando sua solidariedade aos presos políticos de Itamaracá e pedindo ao Governo que garanta melhores condições para os detentos.

Anunciou também que o núcleo mineiro do MFPA defende a permanência no País do estudante boliviano Gustavo Ernesto Jaime, que está sendo ameaçado de deportação, por ter participado da tentativa de realização do III Encontro Nacional dos Estudantes, em junho do ano passado, em Belo Horizonte, quando foram presos mais de 800 estudantes, 96 dos quais enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

O texto do telegrama enviado pelo núcleo mineiro do MFPA às autoridades educacionais e ao diretor da Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras diz o seguinte: "O MFPA renova protesto perseguição estudante e reivindica isenção justa no julgamento, bem como respeito à declaração universal dos direitos humanos".

Na audiência com o governador Aureliano Chaves, Dona Helena Greco vai pedir "investigação menos morosa" dos

atos terroristas do grupo auto-denominado GAC — Grupo Anticomunista. No último dia 18 de abril, bombas de alto teor explosivo foram lançadas em frente à residência de Dona Helena e na Gráfica do DCE da UFMG, enquanto outra era desativada pelo DOPS no colégio Santo Antonio, onde o Movimento realizava um ato público em comemoração ao 33º aniversário da anistia de 1945, decretada por Getúlio Vargas.

Ouvindo por um repórter, em Paracatu, na quinta-feira da semana passada, quando visitava as instalações da mineração de Morro Agudo, o governador Aureliano Chaves assim se manifestou sobre o episódio:

Governador: Eu sou contra os atos de terrorismo. A polícia vai tomar todas as providências, pois nos causam preocupação os atos terroristas de direita ou de esquerda.

Repórter: Mas Dona Helena disse que vai registrar queixa, porque sabe que a justiça e a polícia são bastante morosas para investigar e julgar casos de terrorismo de direita.

Governador: Ela não deve fazer esse tipo de insinuação, pois além de imprecisa é perigosa.

Repórter: O senhor a receberia em audiência?

Governador: Claro.

Repórter: E vai repetir para ela o que disse agora?

Governador: Vou.

Ao responder à presidente da Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, professora Ione Scarpelli, que na semana passada aprovava moção repudiando os atentados à bomba contra prédios da universidade, o reitor Celso de Vasconcelos Pinheiro disse que a reitoria está tomando todas as providências, "como o pedido de abertura de inquérito para apurar responsabilidades e autoria dos atentados contra os prédios da instituição".

### SANTA CATARINA COUNTRY CLUB

#### Edital de Convocação

#### Assembléia Geral Extraordinária

O Conselho Deliberativo do Santa Catarina Country Club, de conformidade com os Estatutos e em obediência à decisão da Assembléia Geral Ordinária Permanente, encerrada em 03.04.78, convoca os senhores sócios proprietários qüites com os cofres sociais, ou seja aqueles que pagaram até março do corrente ano, para a Assembléia Geral Extraordinária que realizar-se-á em sua sede social no dia 02.05.78, terça-feira, às 19,00 horas em primeira convocação com a maioria dos sócios presentes, ou às 20,00 horas em segunda convocação com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

1- Apreciação, Discussão e Aprovação do relatório dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Especial, para definir os destinos da sociedade.

2- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 24 de abril de 1978.

Antonio Santaella  
Presidente do Conselho.

### AVISO

O Departamento de Compras da CIMENVALE — Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A., torna público para o conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas, até as 17,00 horas do dia 03 de maio de 1978, para aquisição de 02 PNEUS 23.5.25, com 20 lonas, do modelo Super Rock Grip, utilizado em Pá Carregadeira de marca TEREX-GM 72-51 AA.

O Edital encontra-se afixado na sede da CIMENVALE, sita à Rua Hercílio Luz nº 26, em Brusque, Estado de Santa Catarina.

Brusque, 18 de abril de 1978

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

### MAROMBAS BERNARDONIS/A. - IND. E COM.

CGC.83.751.065/0001-04  
CURITIBANOS - S.C.  
Inscr. Est. 250.149.877

#### AVISO AOS ACIONISTAS:

Avisamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social à Rua Cel. Albuquerque, 205, em Curitiba, (SC), os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Curitiba, 24 de abril de 1978

A DIRETORIA

ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS



CIMENVALE  
mineração e cimento vale do itajaí s.a.

# Servidores têm aumento de 30%

O secretário Salomão Ribas Júnior, da Casa Civil, entregou na tarde de ontem ao presidente da Assembléia, deputado Waldomiro Colautti, projeto de lei do governador Konder Reis concedendo aumento de vencimentos da ordem de 30% aos servidores civis, militares, inativos e pensionistas. A mensagem prevê também a concessão de um abono variável segundo os níveis dos funcionários, fixado em 200 e 150 cruzeiros. Como o abono vai vigorar até a reclassificação, em algumas faixas o reajuste atinge a 49,85% e 48,65%, beneficiando mais o servidor e pensionista de nível salarial mais baixo. O projeto eleva também o valor da cota do salário família, de 80 para 100 cruzeiros por dependente.

Apesar de ser inferior ao percentual de aumento concedido no ano passado, que chegou a 31%, o secretário Ribas Júnior disse ontem na Assembléia que o reajuste proposto para o corrente ano foi o melhor possível dentro das possibilidades do tesouro estadual. Considerou, ainda, que "não houve um achatamento salarial devido a concessão de um abono variável".

Segundo o projeto de lei, encaminhado em regime de urgência e que por esta razão deverá ser apreciado pelo Legislativo no prazo de 30 dias, o abono de 200 cruzeiros atingirá, a partir de maio vindouro, os funcionários públicos vinculados nos padrões PF-1 a PF-12. Para os servidores de nível PF-13 a PF-19, o abono mensal será de 150 cruzeiros. Os níveis PF-20 e PF-21 não serão contemplados com o abono proposto, o mesmo acontecendo para os cargos de comissão de nível um a quatro. Para os funcionários de padrão CC-5 a CC-9 o abono será de 150 cruzeiros e de CC-10 a CC-15 o abono será de 200 cruzeiros.

Com o abono, que será absorvido posteriormente pela reclassificação, o funcionário de nível mais modesto (PF-1) passará a ter vencimento base de Cr\$ 1.598,00 mensais, enquanto que o mais graduado (PF-21) será elevado de Cr\$ 5.506,00 para Cr\$ 7.158,00. O maior padrão de cargo em comissão (CC-1) passará de Cr\$ 7.452,00 para Cr\$ 9.805,00.

## CRITÉRIOS

Na exposição de motivos elaborada pelos secretários Ivan Bonato, da Fazenda, e Plínio Bueno, da Administração - documento em que se baseou o Chefe do Executivo para fixar o índice da majoração -, o Governo informou que duas foram as premissas que presidiram os estudos para a fixação dos índices de reajuste: o condicionamento das despesas estimadas à capacidade financeira do Tesouro do Estado e uma melhor composição da renda dos servidores, "através do estabelecimento de escala de sa-



lários mais equitativa". Revela, ainda, que a arrecadação do ICM - principal fonte de receita do Estado - vem, no corrente exercício, apresentando comportamento que à vista de fatores climáticos adversos, deverá sofrer desaceleração pronunciada. Explica que esta desaceleração prevista será o reflexo da queda do movimento econômico resultante de perdas estimadas em cerca de 50% nas culturas do soja, milho e feijão e, seguramente, acima deste índice na de arroz, bem como na redução das atividades dos setores secundário e terciário da economia, em largas regiões do Estado. Assinala, também, por outro lado, que os demais recursos, provenientes de outras fontes, pela sua natureza e destinação específica, estão vinculados a despesas de investimentos em obras, notadamente nos setores dos transportes, eletrificação rural, saúde, educação e bem-estar social considerados prioritários no Plano do Governo.

## MILITARES

Em outro projeto de lei, o governador Konder Reis concede reajustamento ao soldo do pessoal militar do Estado, também no percentual de 30%. Pelo documento, é fixado em Cr\$ 11.921,00 o valor do soldo de coronel da PM, observados para os demais postos ou graduações os índices na Tabela de Escalonamento Vertical. Os militares inativos também receberão igual percentual de aumento e

todos perceberão cota de salário família de 100 cruzeiros por dependente.

O aumento que vai atingir a remuneração por aula ministrada, gratificações e vantagens, não beneficia o pessoal das sociedades de economia mista, empresas públicas e fundações instituídas pelo Estado, cujo reajuste será fixado através de resoluções do Conselho de Política Financeira.

O secretário Ribas Júnior esteve ontem na Assembléia acompanhado do secretário Plínio Bueno, tendo sido recebido pelo presidente Waldomiro Colautti, que estava acompanhado do vice-presidente Delfim de Pádua Peixoto Filho e do deputado Bulcão Vianna, vice-líder da Arena e do Governo naquela Casa. Ao final, o titular da administração informou aos parlamentares que os técnicos do Governo estão reexaminando o texto do projeto de reclassificação do pessoal do Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa.

Segundo revelou ontem à noite o deputado Waldomiro Colautti, a matéria será examinada em regime de urgência, devendo ser aprovada ainda esta semana. Explicou que há um entendimento entre as duas lideranças para que os projetos de maior relevância sejam aprovados imediatamente, antes do recesso branco que está programado para a primeira semana de maio.

Cargos de Provimento Efetivo						
Padrão	Venc. Atual	reaj. 30%	Abono	Total	Varição %	
PF 1	1.075,00	1.398,00	200,00	1.598,00	48,65	
PF 2	1.123,00	1.460,00	200,00	1.660,00	47,81	
PF 3	1.174,00	1.527,00	200,00	1.727,00	47,10	
PF 4	1.227,00	1.596,00	200,00	1.796,00	46,37	
PF 5	1.273,00	1.655,00	200,00	1.855,00	45,71	
PF 6	1.307,00	1.700,00	200,00	1.900,00	45,37	
PF 7	1.347,00	1.752,00	200,00	1.952,00	44,91	
PF 8	1.423,00	1.850,00	200,00	2.050,00	44,06	
PF 9	1.510,00	1.963,00	200,00	2.163,00	43,24	
PF 10	1.582,00	2.057,00	200,00	2.257,00	42,66	
PF 11	1.738,00	2.260,00	200,00	2.460,00	41,54	
PF 12	1.890,00	2.457,00	200,00	2.657,00	40,58	
PF 13	2.047,00	2.662,00	150,00	2.812,00	37,37	
PF 14	2.212,00	2.876,00	150,00	3.026,00	36,79	
PF 15	2.365,00	3.075,00	150,00	3.225,00	36,36	
PF 16	2.758,00	3.586,00	150,00	3.736,00	35,46	
PF 17	3.146,00	4.090,00	150,00	4.240,00	34,77	
PF 18	3.537,00	4.599,00	150,00	4.749,00	34,26	
PF 19	3.933,00	5.113,00	150,00	5.263,00	33,81	
PF 20	4.722,00	6.139,00	—	6.139,00	30,00	
PF 21	5.506,00	7.158,00	—	7.158,00	30,00	

Cargos de Provimento em Comissão					
Símbolo	Atual	c/30%	Abono	Total	Varição %
CC 1	7.452,00	9.805,00	—	9.805,00	30,00
CC 2	6.537,00	8.499,00	—	8.499,00	30,00
CC 3	5.533,00	7.193,00	—	7.193,00	30,00
CC 4	4.528,00	5.887,00	—	5.887,00	30,00
CC 5	3.524,00	4.582,00	150,00	4.732,00	34,27
CC 6	3.020,00	3.926,00	150,00	4.076,00	34,96
CC 7	2.643,00	3.454,00	150,00	3.604,00	36,36
CC 8	2.268,00	2.949,00	150,00	3.099,00	36,64
CC 9	2.015,00	2.620,00	150,00	2.770,00	37,53
CC 10	1.863,00	2.422,00	200,00	2.622,00	40,74
CC 11	1.667,00	2.168,00	200,00	2.368,00	42,05
CC 12	1.464,00	1.904,00	200,00	2.104,00	43,71
CC 13	1.316,00	1.711,00	200,00	1.911,00	45,21
CC 14	1.162,00	1.511,00	200,00	1.711,00	47,24
CC 15	1.011,00	1.315,00	200,00	1.515,00	49,85

## Dejandir culpa o Governo pela crise social do País

Num extenso pronunciamento, contendo 19 laudas, o deputado Dejandir Dalpasquale analisou ontem a situação econômica e social que atravessa o País nos dias atuais. Logo de início afirmou que "um dos principais argumentos invocados na área social, pelo grupo que em 1964 fraturou a ordem democrática para se apossar do poder, foi a necessidade de combater a inflação e de conter a alta do custo de vida". No entanto - observou - a política adotada pelos sucessivos governos revolucionários, além de "anti-nacional, anti-povo, responde pelo paulatino empobrecimento das classes médias, pela subnutrição e pela enfermidade das classes trabalhadoras, pelo desemprego, pela miséria, pela fome, pela marginalidade e pelo crime".

Depois de citar declarações do ex-ministro Delfim Neto, de que "O desenvolvimento econômico não é a paz, é a guerra... Neste processo, quem corre fica onde está, e quem fica parado é atropelado... Pois se alteram, afinal, as coisas básicas que ele consome, os preços daquilo que ele recebe pelo seu trabalho... É exatamente por isso que a cada instante nós temos que procurar um "bode expiatório" para as supostas dificuldades ou as dificuldades reais", o presidente do MDB catarinense disse que esse "bode expiatório" - o trabalhador brasileiro - fora escolhido desde 1964, pois persiste ainda hoje entre os responsáveis pela condução da política econômica e social do País o estranho e feio vezo de atirar sobre os ombros alheios a culpa pelos seus erros e os seus fracassos".

"É bem verdade - frisou - que os sucessivos governos impostos têm insinuado ou mesmo prometido instituir no País políticas distributivas - seja por vias diretas, seja por vias indiretas - a fim de que o desenvolvimento nacional se processe sem traumas sociais. Nenhum deles, entretanto, passou da intenção ao fato, pois a verdade é que a ditadura econômico-financeira prossegue inalterada em seus fundamentos básicos, tornando cada vez mais fundos os fossos que separam os brasileiros, para a satisfação de grupos internacionais e de pequenas minorias internas que se cevam no luxo e na ostentação".

Num quadro assim tão "vergonhoso e humilhante", disse o parlamentar, não há como falar em desenvolvimento ou, menos ainda, em democracia social. Segundo ele, ser brasileiro, nos dias de hoje "é um fardo pesado e incômodo", uma vez que não há sequer o direito de protestar, de reclamar e de reivindicar, já que tais procedimentos correm o risco de serem confundidos com atitudes de contestação ao regime político vigente".

"Não há diálogo entre o Governo (que é avarento) e as massas assalariadas (que estão famintas)", ressaltou Dejandir, porque "o regime é fechado, ditatorial, e não abre espaço à participação do povo nas grandes decisões nacionais. O sistema de poder - acrescentou - se permite, por esta razão, tomar medidas sobre economia e finanças sem consulta a quem quer que seja, traçando os rumos da sociedade brasileira sem o indispensável "referendum" do povo.

Segundo o deputado confunde-se crescimento com desenvolvimento, mas a verdade é que a inflação não foi até agora contida, e nem o será tão cedo, pelo simples fato de que a política econômico-financeira posta em prática nestes últimos 14 anos nunca deixou de ser estruturalmente inflacionária, assim como são as constantes desvalorizações do dólar; o crescimento ano a ano do nosso meio circun-

lante; a majoração da carga tributária; o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço; a política do BNH; os empréstimos feitos pelas filiais das empresas estrangeiras às suas matrizes no exterior e da "denúncia vazia" constante da Lei do Inquilinato".

Alguém já disse, com muita propriedade - continuou o deputado - que na viagem do desenvolvimento brasileiro, é maior o número daqueles que naufragaram do que aqueles que continuam viajando. Com efeito, os trabalhadores tem sido as maiores vítimas do regime de exceção vigente no País, já que não lhes é dado, sequer, tratar diretamente com os patrões dos seus reajustamentos salariais, que são baixados à luz de índices manipulados no fundo dos gabinetes do Ministério da Fazenda, e não correspondem, invariavelmente, aos aumentos reais do custo de vida".

Depois dessas considerações, o deputado Dejandir Dalpasquale convidou os demais deputados para decomparem consigo um salário mínimo, que atualmente é de Cr\$ 1.106,40. Ao recebê-lo - disse - desconta o trabalhador Cr\$ 88,50 para o INPS, o que reduz a sua remuneração para Cr\$ 1.017,90. Com esse dinheiro chega o trabalhador ao encontro de sua família, constituída, em média, de mulher e cinco filhos. Em alimentação vai gastar Cr\$ 500,98, segundo estudos das autoridades governamentais. Em transporte, ida e volta ao local de trabalho, vai dispendir, consoante estimativas do Ministério do Trabalho, a importância de Cr\$ 61,60.

Assim, em apenas três itens (INPS, alimentação e transportes) que totalizam Cr\$ 650,05, gasta o trabalhador mais da metade do seu salário, sobrando-lhe, com efeito, Cr\$ 440,35, importância com a qual deverá enfrentar os gastos de aluguel, vestuário, saúde, higiene pessoal, limpeza doméstica, equipamentos domésticos, educação, lazer, etc.

E acrescentou: "É esta, senhores deputados, de acordo com os critérios do Ministério do Trabalho, a situação econômica do trabalhador brasileiro nos dias de hoje, tendo em vista o nível do salário mínimo em vigor".

Após ter se referido aos "fracassados planos da Ferrovia do Aço; os rombos na Caixa Econômica Federal; as intervenções e as liquidações do Banco Central e do BNDE; as negociações em torno da compra de hospitais obsoletos pelo INPS", disse Dejandir que isso significa verdadeiros "festivais de irregularidades, financiados por dinheiros arrancados à bolsa do povo, especialmente à míngua bolsa dos trabalhadores".

O panorama do nosso Estado, por exemplo, no aspecto social, nunca foi tão triste e tão acabrunhante como hoje, notadamente entre as camadas de mais baixa renda. Na verdade, frisou, Santa Catarina está degradada pela inoperância e pelo autoritarismo, graças à incompetência do governo oligárquico que nela se instalou sem o apoio do povo".

Já no entardecer do mandato desse governo - disse o presidente do MDB - qual a obra que ele vai deixar? E o tão anunciado plano de rodovias, pelo menos, em que ficou? E os dólares tomados em nome desse plano, onde estão? Gostaria, sinceramente, que estas poucas indagações tivessem resposta. Enquanto as aguardo, como as aguardam todos os catarinenses e em especial a classe assalariada, fico "vendendo a banda passar", que infelizmente passa e toca a todo tempo para as mesmas pessoas, os seus descendentes, e até as vezes o povo canta. Canta, porém, sem ser feliz".

## Oficiais da Força Aérea ouvem palestra de Marcos Buechler



O vice Marcos Buechler falou em nome do governador

O vice-governador Marcos Buechler, com todas as deficiências de cultura e de formação muito em nome do governador Konder Reis, que se encontra em Brasília, uma conferência a 32 oficiais superiores da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronáutica, atualmente em visita de estudos à Região Sul do País, sob o comando do brigadeiro Osvaldo Guerra de Farias.

Estiveram presentes à palestra, realizada no auditório do Palácio do Governo, o comandante da Base Aérea, o coronel Luiz Carlos de Avellar; os secretários da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior; e o chefe da Casa Militar, coronel Décio José de Lago. Após a conferência, que durou 30 minutos, foi realizado um debate, com os oficiais superiores da Aeronáutica fazendo indagações visando elucidar qualquer dúvida a respeito da realidade catarinense.

A Conferência Depois de pedir desculpas aos presentes pela ausência do Governador, o vice-governador Marcos Henrique Buechler iniciou a leitura da conferência.

Além das suas realizações de governo, a conferência de Konder Reis abordou temas, como a independência, liberdade e os ideais da Revolução de Março de 64. Depois de afirmar que no Brasil não se mata por religião, como na Irlanda; não se saqueia em nome da política, como na França; não se mata para implantar o comunismo, como na Itália e não se cerca com arame farpado, como na Alemanha, o governador concluiu do estudante, do militar, do operário e do agricultor".

Quase ao final da conferência, o Governador lembrou aos presentes que os adversários do Brasil "não perdem tempo em nos apontar como inimigos da liberdade" e assinalou que "um País em processo de desenvolvimento como o nosso não pode se engajar nas marzoras das ruas, nas conspirações, nas desordens generalizadas, como era o quadro que antecedeu a redentora Revolução de 31 de março de 1964".

## Wagner contestou pronunciamento do Ministro Prieto

Referindo-se a noticiário na edição de ontem de "O Estado" o deputado emedebista Walmir Wagner, teceu considerações sobre o pronunciamento feito no Rio Grande do Sul, durante a 12ª Reunião Sindical, pelo Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto.

O parlamentar discorda com algumas afirmações daquele ministro, uma delas dizendo que "a imagem do Sindicato foi restabelecida". Não concorda também que "os líderes de hoje são mais responsáveis e que reivindicam aquilo que sabem que o Governo pode atender".

Segundo o orador, o ministro também declarou que "antes os sindicatos eram sinônimo de agitação e arruaça", e que ao assumir o Ministério do Trabalho, foi-lhe solicitado pelo presidente Ernesto Geisel que mantivesse em diálogo com os trabalhadores e obtivesse a paz social a qualquer preço.

"Vivemos numa paz social", disse o Ministro do Trabalho, "e houve uma renovação na mentalidade do trabalhador brasileiro". Estas frases citadas pelo deputado Walmir Wagner, em seu discurso, foram rebatidas, com o argumento de que "a partir de 1964, os Sindicatos foram transformados em simples órgãos de assistência médica e hospitalar".

"Não podemos aceitar que aquilo que é reivindicado pelos trabalhadores, tenha que se restringir àquilo que pode ser reivindicado e não ao que os trabalhadores realmente querem reivindicar", continuou o parlamentar, acrescentando: "pois a maioria dos sindicatos está sob censura ou intervenção".

"O sindicato deveria ser o órgão que defende a classe dos trabalhadores e não aquilo que se ajuste ao que o governo pode atender", disse o orador, concluindo: "Eu digo, que hoje os sindicatos reivindicam aquilo que o ministro Mario Henrique Simonsen e o ministro Arnaldo Prieto permitem que se reivindica. Neste caso, não haveria necessidade de organização de classe. O Ministro do Trabalho também falou que hoje o trabalhador tem diálogo com o Governo. Se este diálogo, é o mesmo pregado por certo senador da República, então não passa de monólogo. E dou um exemplo: Qual a participação efetiva dos sindicatos nos estudos para decretação dos próximos níveis salariais?"

## Maciel quer ampliação da assistência no interior

O deputado Gervasio Maciel, após fazer ampla explanação sobre as atividades do ex-Funrural em Santa Catarina, encaminhada ontem à Mesa dos trabalhos legislativos requerimento, aprovado pelo plenário, solicitando a expedição de mensagens telegráficas ao Ministro da Previdência e Assistência Social e à bancada catarinense na Câmara e Senado, solicitando apressamento na criação e instalação de representações de representações do ex-Funrural e INPS, vinculados ao IAPAS, nos municípios catarinenses que ainda não possuem uma das representações referidas.

Na mensagem o parlamentar pede, também, que nas cidades que possuem apenas uma das representações (ex-Funrural ou INPS) que a mesma passe a atender todos os beneficiários da Previdência e Assistência Social do Simpas".

## FALECIMENTO MISSA DE 7.º DIA

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do engenheiro JOÃO BATISTA VIANA DE MORAIS, ocorrido a 20 de abril, em acidente automobilístico, na BR 116, quando o mesmo iniciava viagem para Resende - RJ, onde moram seus familiares.

O engenheiro João Batista prestava serviços à Secretaria dos Transportes e Obras, dirigindo as Patrulhas Rodoviárias que operam nas Micro Regiões com sede nas cidades de Concórdia, Joaçaba e Caçador, tendo granjeado de todos a estima e consideração por sua capacidade e dedicação ao trabalho.

A Direção Geral do DER-SC, os colegas, amigos e companheiros de trabalho do engenheiro João Batista, convidam para a MISSA DE 7.º DIA, que farão realizar dia 27 de abril, nas cidades de Florianópolis, na Capela do Colégio Catarinense, às 18 horas e 30 minutos, e em Joaçaba na Catedral Santa Terezinha, às 19 horas.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

O perigo das encostas

O perigo de deslizamento de pedras, nos morros da Ilha, está a exigir providências urgentes dos órgãos da administração pública...

grupo de técnicos sugeriu algumas medidas. O reflorestamento dos morros era uma delas e, se feito à época, a contenção da terra teria sido mais eficaz...

um Instituto de Geotécnica, como o do Rio de Janeiro (implantado, por sinal, somente depois da tragédia)...

E preciso que as autoridades se conscientizem da gravidade do perigo que a cidade enfrenta. Pois o deslizamento, garantem os técnicos, é irreversível...

COLUNA DO CASTELHO

Limpar o Palácio para a constituinte

O Presidente da República retomou domingo à noite com o General João Baptista Figueiredo e seus assessores o exame das sucessões estaduais.

Segundo a expectativa gerada nos meios oficiais, a escolha deverão seguir-se o mais rápido possível as convenções estaduais, de modo a limpar a pauta...

Missões atribuídas a assessores do General Figueiredo, que estariam visitando Estados para dar explicações aos preteridos, não parecem as mais adequadas...

As soluções politicamente mais abrangentes até aqui foram as do Ceará e da Bahia, cujos candidatos souberam negociar e se compor.

No Maranhão, o Governador veta o Senador José Sarney, mas sem o Sr. José Sarney parece certo que a Arena perderá a eleição para senador...

No Espírito Santo, a Arena não acredita mais em vencer o pleito para o Senado e todos se defendem, procurando espaço na lista de candidatos a deputado.

Os governadores, que já demonstraram liderança, e os outros deverão iniciar a campanha, enquanto em Brasília, a equipe do Palácio voltará a se reunir...

A pequena constituinte do Planalto, além de projetar a liberalização do regime, terá de prever a crise de novembro e de prover o sistema de soluções com que enfrentar o sentimento de frustração...

Carlos Castello Branco

Crescimento econômico

Não pode deixar de constituir assunto bem grato ao orgulho catarinense a revelação de que Santa Catarina está situada entre os estados que, no País, mais evidenciam a própria expansão...

em franca evolução produtora. A tal respeito, os dados estatísticos confirmam o que a simples visão do observador tem verificado, em ambiente de ordem e de confiança...

mente, é lícito acreditar na nossa capacidade para maiores conquistas no desenvolvimento catarinense, cujos índices já se entremostam.

Gustavo Neves

CARTAS

Dias atrás, Senhor Diretor, tomei conhecimento de uma afirmação feita pelo Ministro da Fazenda, Senhor Mário Henrique Simonsen...

Observei através de outras reportagens ligadas ao assunto, que além desses problemas, enfrenta o produtor, situações de infra-estrutura, como o de estradas para o escoamento da produção...

Por isso senhor Diretor, gostaria que se eventualmente viessem a realizar uma reportagem sobre o assunto, enfatizassem com maior propriedade a possibilidade de financiamentos e muito principalmente nos colocassem a par da conversação mantida pelo Senhor Presidente da República...

Fimzizando, apenas para ilustrar, esclareço que a Argentina ao exportar esse produto para o Brasil, apenas está recebendo, em troca, outro nosso produto (banana), mas mesmo assim.....

N.R. Em sua edição do dia 09 de abril, O ESTADO publicou uma matéria técnica sobre a produção de maçã em Santa Catarina, abordando, inclusive, os problemas que enfrentam seus produtores.

Prezado Senhor: Acompanhamento atentamente o noticiário em torno da sucessão estadual e constato, num misto de surpresa e incômodo, que a nós, que somos povo, só é dado o direito de ver o processo se desenvolvendo sem qualquer participação popular.

Assim agindo, o General Figueiredo pode estar certo de que vai acertar. Terá, indiscutivelmente, o aplauso popular, tão necessário e reclamado pelos nossos homens públicos.

Informação geral

NO RIO
O Sr. Jorge Bornhausen deixou Brasília ontem à tarde, tomando o caminho do Rio. Deverá retornar quinta-feira a Florianópolis.

PROCURA INÚTIL
Nenhum político catarinense conseguiu conversar ontem com o governador Konder Reis.

ENCONTRO
Ao contrário do que alguns jornais anunciaram, o Senador Lenoir Vargas Ferreira não acompanhou o grupo de seis deputados e um senador (Otair Becker) no encontro...

BIÔNICO
A vaga de senador "biônico" deverá ficar mesmo para o sr. Lenoir Vargas Ferreira.

RENÚNCIA
O sr. Antonio Menezes Lima está por renunciar a sua cadeira de deputado estadual.

AUMENTO
Quando assomou a tribuna da Assembléia, no dia 4 de abril, para contestar discurso feito na véspera pelo presidente do MDB...

MENSAGEM
O Governador Konder Reis comparece quinta-feira à Assembleia Legislativa para, em sessão solene marcada para as 15 horas, ler a introdução da sua mensagem anual...

NEM TANTO
O grupo de seis deputados federais que até ontem continuava se posicionando frontalmente contrário à candidatura do sr. Jorge Bornhausen...

NADA
Frase do deputado Henrique Córdova, referindo-se, ontem à noite, ao encontro que o "grupo dos seis" man-

teve domingo com o Presidente Nacional da Arena. - não conseguimos saber absolutamente nada, a não ser que o problema estava pendente de solução em poucas horas.

Segundo o parlamentar, o grupo não opôs votos à candidatura do sr. Jorge Bornhausen, "porque quem vota se auto-veta". Para ele, a disputa sucessória ocorreu em plano elevado.

Ele os encontrou à saída do gabinete do presidente nacional da Arena, com quem se avistara momentos antes.

Será a última mensagem da sua administração. A próxima já vai ser elaborada pelo futuro Governo.

Destes, os seis parlamentares obtiveram 241.533, ou seja, 27 por cento do total.

Quando da mudança, o passado é homogeneamente dinâmico; a série estatística que expresse o estado global do sistema (indicador de Produto Interno, por exemplo) não apresenta intervalos muito amplos.

Raciocínios assim vêm quando se analisa o desempenho brasileiro dos anos recentes, e o catarinense em particular. Em 1962 o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, dom Felipe Herrera, veio de Washington a Florianópolis para assinar um contrato de US\$ 3,5 milhões em que o parceiro era Centrais Elétricas de Santa Catarina.

Quando agora vejo os balanços da Caixa Econômica Estadual que preside o doutor Paulo Bauer Filho, anoto que as aplicações que faz em proveito da economia catarinense, já andam pelo bilhão de cruzéis, mais de US\$ 60 milhões, quase vinte vezes o valor do contrato que trouxe à Capital do Estado de Santa Catarina, há quinze anos, o Presidente da agência de financiamento dos países da América.

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 137 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139...

Ordem de grandeza

A realidade tende a ser mais dinâmica e mais frutífera do que pensa o planejador. Uma proposta colocada no futuro é rigorosa quando se fundamenta numa série estatística expressiva dos desempenhos específicos ocorridos no passado. Os sistemas sociais não evoluem aos saltos, se imagina. E talvez seja mesmo assim quando os sistemas considerados tenham evoluído significativamente a ponto de não haver demandas intensas a acudir, no respectivo âmbito. As sociedades finais que atingiram níveis altos de renda e por isso geraram equipamentos de infraestrutura e sociais impressionantes, expandem-se em percentuais relativamente baixos, quando comparadas com sociedades em desenvolvimento em que se tem vinculado o germe da mudança. Naqueles, o passado é homogeneamente dinâmico; a série estatística que expresse o estado global do sistema (indicador de Produto Interno, por exemplo) não apresenta intervalos muito amplos.



Nossas Maçãs

# Brde reúne sua junta de administração para fixar critérios de aplicação

Objetivando, primordialmente, fixar critérios para a aplicação dos novos recursos financeiros oriundos de contratos firmados com o BNDE, estará reunida hoje em Florianópolis a Junta de Administração do BRDE, órgão máximo da cúpula executiva do Banco Regional. O BRDE, como se sabe, foi o Banco de Desenvolvimento a ser contemplado com a maior fatia (cerca de Cr\$ 2,5 bilhões) dos recursos liberados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para atender pequenas e médias empresas dos setores industrial e comercial.

A Junta de Administração do BRDE é integrada por toda a Diretoria do Banco, bem como representantes do Governo e da iniciativa privada do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e pelo Secretário Executivo do CODESUL. Santa Catarina está representada pelo Vice-Governador Marcos Buechler e pelo industrial Ademar Garcia, além do Diretor Superintendente da CODESC, Sr. Ruy Borba Filho, recentemente designado pelo Governador Konder Reis para a Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul.

# Nordeste quer mais desenvolvimento

Salvador - Quinze empresários baianos, liderados pelo presidente da associação comercial da Bahia, Sr. Alfeu Pedreira, iniciaram uma viagem de uma semana, que se estenderá a todas as capitais do nordeste, buscando desde já subsídios para a elaboração de um documento a ser entregue ao governo federal, nos moldes do "documento do nordeste", feito há dois anos.

A viagem do grupo de empresários começou por Aracaju e em todas as capitais nordestinas haverá reuniões com as lideranças empresariais com o propósito de, através de um trabalho de união, "conseguir vencer as barreiras desenvolvimentistas e as defasagens existentes entre o nordeste e o centro sul", segundo explicou o Sr. Alfeu Pedreira.

O presidente da associação comercial adiantou que um dos pontos de destaque no documento, que será feito com a assessoria dos especialistas Rômulo Almeida, Cid Sampaio e João Agripino, será o problema da descapitalização das pequenas e médias empresas e outras questões que representem o pensamento regional do empresariado nordestino.

# Prieto elogiado por sindicalista

Porto Alegre — Em cerimônia que integra a semana sindical gaúcha, o ministro do Trabalho Arnaldo Prieto assinou ontem seis convênios e um protocolo com diversas entidades gaúchas, para qualificação profissional de um total de 56 mil e 40 pessoas, no valor total de 20 milhões 623 mil 956 e 40 centavos, os convênios abrangerão os setores primários, secundário e terciário, além de análises sobre os resultados do decreto de incentivos fiscais das empresas que dão qualificação aos seus funcionários.

A cerimônia formal foi realizada no gabinete do Governador gaúcho, e fazendo o protocolo, um dos líderes sindicais presentes, Sr. Carlos Marques, da Federação de Enfermeiros e Empregados em hospitais, disse que sua entidade, e outros sindicatos, enviarão telegrama ao general Figueiredo — futuro presidente da República — pedindo que mantenha o Sr. Arnaldo Prieto como ministro do Trabalho, por ter feito o que inúmeros outros ministros, naquela pasta, até hoje não fizeram.

# Industrial critica a política de combate à inflação do Governo

Belo Horizonte - No editorial que abre o último número da revista "vida industrial", da federação das indústrias de Minas, o industrial Nansen Araújo faz uma crítica veemente à política de combate à inflação. "Ao que parece, diz ele, a operação de torcer o pano econômico com as mãos passou a ser feita através de um laminador. Retira-se o suco até a última gota e, com isso, as empresas acabam por morrer de sede".

Medidas oficiais para conter a inflação "agravaram as condições da empresa com a ponderável elevação dos juros, ocasionada pela subtração de meio circulante no caixa dos bancos. Agora, ainda nos primeiros passos de 78, o torniquete colocado nas organiza-

# Sesi/SC promove curso para técnicos em educação

O Serviço Social da Indústria - SESI - Departamento Regional de Santa Catarina, iniciou ontem um curso destinado aos técnicos em Educação que atuam no Programa do Pré-Escolar. O curso reúne 40 técnicos que desenvolvem trabalhos nas agências do Sesi no interior do Estado e em Florianópolis. As aulas estão sendo ministradas pela professora Ana Elizabeth de Oliveira Lima, diretora Pedagógica da escolinha "A Chave do Amanhã", do Rio de Janeiro. A professora Ana Elizabeth é também especialista no método psicogenético.

# IBC inicia compra do café baiano esta semana

Salvador - O IBC inicia esta semana, na cidade de Vitória da Conquista, a compra de café produzido na Bahia, paralelamente a isso, estabeleceu prêmios em dinheiro aos produtores que se dispuserem a vender café de boa qualidade ao instituto.

O início da compra do café baiano exigiu a vinda de um "classificador" de São Paulo e o treinamento intensivo de três funcionários a agência regional, necessário à montagem de todo o mecanismo para o início da operação. Só não há definição, ainda, sobre o local onde será construído o armazém para estocagem do café comprado pelo IBC.

De acordo com a resolução do instituto, a tabela para premiação dos produtores é a seguinte: café tipo 2, despolpado, mais Cr\$ 200 por saca; Café tipo 2, comum, mais Cr\$ 100 por saca; Café tipo 3, despolpado, mais Cr\$ 150 por saca; tipo 3, comum, mais Cr\$ 60 por saca; tipo 4, despolpado, mais Cr\$ 100 por saca; tipo 4, comum, mais Cr\$ 40 por saca; Café tipo 5, mais Cr\$ 30 por saca.

Os preços bases estabelecidos são de Cr\$ 2 mil 500 para os cafés do tipo 6 em diante em turnos de melhor qualidade e Cr\$ 2 mil para o café tipo 7. Também nos próximos dias o IBC deverá receber um estudo encaminhado à agência do Banco do Brasil de Vitória da Conquista e à cooperativa agrícola daquela cidade, para saber a disponibilidade de café na Bahia para venda.

# Evelásio volta a condenar incentivos para exportação

Brasília - "Ao invés de estarmos subsidiando o consumidor externo, não haveria um melhor aproveitamento se internamente se procedesse a uma gradativa distensão salarial? Será que esse sistema de incentivos fiscais não está alimentando a inflação interna, na medida em que o parâmetro de preços passa a ser o do mercado internacional mais os percentuais de incentivos?"

- Para tanto, a abertura não pode ser lenta, ainda que gradual, pois que o tempo tem sido inimigo do povo brasileiro, que, nos últimos anos, conheceu a esperança sem a respectiva resposta positiva - ressaltou o parlamentar para, a seguir, salientar que, segundo os critérios oficiais, "a potência emergente, ainda submersa, continuará navegando nas águas multinacionais, oferecendo em holocausto aos poderes soberanos deuses multinacionais mão-de-obra barata".

As indagações foram feitas pelo Senador Evelásio Vieira (MDB-SC) que, ao voltar a condenar a política de incentivos para a exportação, sustentou que essas questões merecem um estudo apurado, no momento em que a situação econômica e social brasileira se encontra numa encruzilhada, a qual friso, "só se poderá vencer com tiricínio, decisão e completa afirmação da soberania nacional".

**ANÁLISE**  
Ao analisar o crescimento da abertura externa da economia brasileira, Evelásio Vieira sustentou que o grau excessivo desta abertura não surgiu por causa das exportações mas, estas foram, a certa altura, a providência, única e admissível, determinada a pelo menos mascarar uma situação que, de acordo com suas palavras, atinge a situação de um carro sem freios numa ladeira. "Sem preços competitivos, de modo geral, para os produtos manufaturados produzidos no País, aos poucos foi sendo montado todo um conjunto de incentivos fiscais e creditícios voltado para a expansão das vendas externas. A cada nova dificuldade, novos incentivos. O que importava era a obtenção de moeda forte, capaz de

**CORREÇÃO MONETÁRIA DO PATRIMÔNIO EX-ATIVO IMOBILIÁRIO**  
**DECRETO LEI 1598/77**  
Curso prático e objetivo com auxílio de retro projetor.  
Início: 28/abril — término: 30/abril  
Material fornecido: Polígrafos de toda a matéria  
Informações: Ginásio Marista — fone: 33-2997 e 33-1081.  
Local das Reuniões: Ginásio Marista Criciúma

# Orçamento do grupo Telebrás para 78 chega a Cr\$ 42 bilhões

Brasília - O orçamento do grupo Telebrás para este ano, fixado em Cr\$ 42 bilhões, está registrando um déficit de Cr\$ 1 bilhão 500 milhões, o qual, se não for coberto, poderá levar as companhias telefônicas a efetuar novos cortes nas encomendas as empresas do setor, agravando uma capacidade ociosa que já chega aos 50 por cento.

Segundo explicou o ministro Quandt de Oliveira, a defasagem Telebrás foi motivada pela previsão, contida no próprio orçamento, de uma majoração tarifária de 25 por cento, quando, na realidade, foi autorizado um aumento de apenas 15 por cento.

"Não queremos cortar novas encomendas, porque o nível operacional das empresas do setor está muito baixo", disse o ministro das Comunicações. Informou ele haver o ministro da Fazenda lhe permitido "dar uma olhada no orçamento" para verificar a possibilidade de complementar os recursos da Telebrás, seja via mercado financeiro interno ou empréstimo externo. "Acho que não haverá problemas para esta complementação", declarou.

**SUSTENTAÇÃO INTERNA**  
Para Evelásio, exportar a qualquer preço, "já agora assumindo riscos substanciais", é caminho sem volta, que cada vez mais se afasta da necessária ampliação do mercado interno brasileiro. A propósito, advertiu que é preciso ter sustentação interna real, para dar esse passo político essencial de romper com as injunções multinacionais e realfirmar solenemente a independência nacional.

A revolução foi feita ontem pelo Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, após um rápido encontro, não marcado em agenda, com o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, a quem foi solicitada a liberação de existir tal possibilidade, "até mesmo através de eventuais recursos externos".

**Isoldi S/A**  
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS  
50 anos de tradição no mercado de capitais  
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina  
Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone 22-4906  
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa  
letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

**BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL**  
BOLETIM DIÁRIO Nº 037/78  
MOVIMENTO DA BOLSA EM 24 / 04 / 78

ÍBVES			
HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM ANO
227,13	226,37	227,07	237,28

OSCILAÇÃO %			
HÁ UMA SEMANA	SUBIRAM	BAIXARAM	ESTÁVEIS
-0,35	1	3	2

RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.
TÍTULOS PRIVADOS	22	842.358	2.045.723,77
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
QUOTAS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
FUNDOS DE INVEST.	8	662.666	1.871.731,49
TOTAL DO DIA	30	1.505.024	2.233.455,26

AÇÕES - COMPARATIVO			
PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR VENC.	% DO DIA
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	2.281.642	100,00	
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO MÊS	1.614.639	158,42	
MÉDIA DIÁRIA DO DIA	2.233.452	97,89	
ONTEM	2.764.276	121,15	

AÇÕES MAIS NEGOCIADAS			
PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	VALOR VENC.	% DO DIA
BRITCEL	PP	762.500	34,14
ACOS VILAR	PP	512.500	22,95
BOZZA CRUZ	OP	263.000	11,78
MARDOLOLO	PP	200.800	8,99
PETROBRAS	PP	142.400	6,38

ESPECIFICAÇÃO			
VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN. MED. MÁX. ULT.
MARCO	1,00	68,00	1,25 1,25 1,25 1,25
MARCEL	1,00	19.129	2,00 2,00 2,00 2,00
MARCEL	1,00	13.071	2,36 2,36 2,36 2,36
SULMINEIRO	1,00	1.342	1,00 1,00 1,00 1,00
IBRA	1,00	7.869	1,00 1,00 1,00 1,00

COMPANHIAS			
VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN. MED. MÁX. ULT.
ACOS VILAR	PP	512.500	22,95
BOZZA CRUZ	OP	263.000	11,78
MARDOLOLO	PP	200.800	8,99
PETROBRAS	PP	142.400	6,38
BRITCEL	PP	762.500	34,14

OPERTAS DE TÍTULOS			
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
100,000	1,25	100,000	1,25
70,000	1,40	70,000	1,40
33,433	0,58	33,433	0,58
100,000	8,00	100,000	8,00
79,500	1,40	79,500	1,40
47,700	1,50	47,700	1,50
79,500	1,00	79,500	1,00
32,739	2,60	32,739	2,60
200,000	2,15	200,000	2,15
10,000	2,00	10,000	2,00
10,000	1,20	10,000	1,20
50,000	1,00	50,000	1,00
10,000	1,50	10,000	1,50
17,316	1,00	17,316	1,00
100,000	1,00	100,000	1,00
1,000	1,70	1,000	1,70
3,000	3,29	3,000	3,29
5,992	1,50	5,992	1,50
19,486	1,00	19,486	1,00
400,974	3,60	400,974	3,60
200,000	1,40	200,000	1,40
80,000	0,60	80,000	0,60
143,000	2,00	143,000	2,00
34,340	2,30	34,340	2,30
100,000	1,15	100,000	1,15
100,000	1,18	100,000	1,18
27,000	1,45	27,000	1,45
100,000	1,35	100,000	1,35
100,000	1,22	100,000	1,22
30,000	1,30	30,000	1,30
20,000	0,80	20,000	0,80
1,732	0,80	1,732	0,80
268	0,80	268	0,80
39,000	0,65	39,000	0,65

# URGENTE! AGORA O NEGÓCIO É DEPOSITAR TODO MÊS.

Antes, se você tivesse 100 cruzeiros no primeiro mês, 200 no segundo e 300 no terceiro, os rendimentos só eram calculados sobre 100. Isto é, o menor saldo do trimestre. Agora, se você quiser, pode ser melhor: se você tiver 100 cruzeiros no primeiro mês, 200 no segundo e 300 no terceiro, pode ganhar sobre a média. Isto é, os juros ou dividendos e a correção monetária são calculados sobre 200 cruzeiros. É só você deixar o dinheiro lá, e depositar todo mês para ganhar cada vez mais. Se a Caderneta de Poupança foi o papel que mais rendeu nos últimos três anos, imagine agora com as novas vantagens.

**UMA DAS NOVAS VANTAGENS DA CADERNETA DE POUPANÇA.**  
**O RENDIMENTO SO ERA CALCULADO SOBRE O MENOR SALDO DO TRIMESTRE.**  
**SE VOCÊ QUISER, AGORA E SOBRE A MÉDIA, SOMA TUDO E DIVIDE POR TRÊS.**  
**JUROS OU DIVIDENDOS E CORREÇÃO MONETÁRIA SÃO CALCULADOS SOBRE A MÉDIA.**  
**É SÓ VOCÊ DEIXAR O DINHEIRO LÁ E DEPOSITAR TODO MÊS, PARA GANHAR TODO MÊS.**  
**SE A CADERNETA DE POUPANÇA FOI O PAPEL QUE MAIS Rendeu NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, IMAGINE AGORA.**

**Caderneta de Poupança**  
SISTEMA BRASILEIRO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO - BNH

**Cada vez melhor**

**Aumente seu aumento todo mês, depositando em Caderneta de Poupança.**

# Mais de 30 famílias moradoras da "Chácara do Céu" são despejadas



Mais de 30 famílias estão sendo desalojadas de seus barracos, na "Chácara do Alfredo", na rua Rosinha Campos, Bairro Abrahão, em através de um mandado expedido pela 2.ª Vara Cível da Comarca da Capital. Estas famílias construíram os barracos em uma área de particulares e não atenderam aos pedidos de abandonar o local. Ontem de manhã, o oficial de justiça começou a cumprir o desejo. Uma guarnição da Polícia Militar esteve presente, durante todo o dia, para assegurar a integridade da ordem. Hoje, uma equipe continua a demolir os barracos.

As pessoas que ocupam uma área de aproximadamente 10 mil metros quadrados da "Chácara do Alfredo" foram surpreendidas na manhã de ontem pela chegada de um caminhão-transporte de soldados. Em companhia dos militares, o oficial de justiça da 2.ª Vara Cível trazia a ordem de despejo. A cada um dos que possuem barracos na área foi comunicado a situação. As habitações seriam der-

rubadas e os pertences carregados para o caminhão que os depositaria em um depósito da Prefeitura Municipal.

De início, houve choros e lamentações. Mas, minutos depois, a impressão é de que a maioria estava se conformando. É o terceiro despejo que ocorre na "Chácara". Os ocupantes são retirados e logo depois retornam.

Para a Irmã Flávia, do Sagrado Coração de Jesus, que auxilia aquela comunidade no projeto de saneamento e educação, integrante de um corpo de religiosas e professoras que mantém um jardim-de-infância, com mais de 100 crianças, a situação é crítica. "Tem que haver uma solução", ressaltou. Ontem mesmo, enquanto a equipe de demolição começava a trabalhar, as religiosas foram em auxílio de uma solução para a população da "Chácara".

## DEPOIMENTOS

Maria das Dores Silva, empregada doméstica, e que tem um salário de Cr\$

150 por semana para sustentar o marido, doente, e uma filha de 9 anos, disse não saber para onde ir. A irmã de Maria, Solange, explicou que o "caso da minha irmã é muito ruim. O marido, sempre doente, às vezes precisando de internamento, não trabalha. Ela é que sustenta a casa".

—Quando sai de Lages, há alguns meses - conta o aposentado Sebastião Domingos da Silva - coloquei a mudança dentro do ônibus e me instalei aqui. Não tinha onde morar, consegui alguma madeira e construí meu barraco. Moro aqui com a mulher, outra parente e mais doze filhos, sendo cinco menores de idade.

Muito calmo, conformado, Sebastião explicou que, logo após a chegada do oficial de justiça e da polícia, dirigiu-se ao juiz e pediu um prazo para sair. "Ele foi muito bom. Disse que era para eu falar com o oficial de justiça e combinar com ele. E que eu poderia ter o prazo de vinte dias para sair daqui. Agora o problema é procurar uma

casa. Para comprar, confesso que não tenho a entrada para pagar. Não sei como vai ser".

Salete Terezinha da Silva configurou a situação, à sua maneira: "Aqui tem gente de resguardo, doentes, velhos e crianças. Uma mulher de resguardo pode sair agora na rua, sem casa, sem saber o que fazer? Mas é essa a situação. O dono do terreno não quer que a gente fique aqui. Hoje eles derrubaram uns barracos, amanhã voltam para completar o serviço. Enquanto isso, ficamos aguardando".

Os problemas sociais continuam, e cada um apresentando o seu, numa tentativa de evitar que seu barraco fosse derrubado. "Eu não moro com ela - diz Sérgio Nunes -, mas ela está aqui com uma filha. O que será dela, agora, não sei. Soube que o despejo estava começando e me dirigi até aqui para ver se, consigo contornar a situação. Ela vai ficar na rua, e não posso permitir".

## MANDADO

Segundo um proprietário de barraco que não quis se identificar, "parece que estas terras pertencem a uma pessoa de nome Manoel Bernardo." Outras informações asseguraram que o mandado de despejo já foi executado uma vez e agora está sendo utilizado o mesmo para o novo despejo, considerando que da vez anterior os moradores não respeitaram a ordem judicial e retornaram a "Chácara".

O Oficial de Justiça, no entanto, não quis revelar o nome do autor da ação que resultou no despejo. Somente explicou que havia um mandado a cumprir e que estava sendo obedecido.

Ontem, os policiais que acompanharam o oficial de justiça procuravam acalmar as pessoas que se mostravam preocupadas. Não houve reação e nem violência. Hoje, as demolições continuam na "Chácara do Alfredo", com o problema social se agravando.

## Tribunal de Justiça anula o julgamento de "Toninho"

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, ao julgar o recurso interposto por Antônio Figueiredo Sobrinho, acusado e condenado por ter praticado crime de homicídio contra Argentino Evaristo da Cunha, determinou a decoluação dos autos do processo à 1ª Vara Criminal, para que Figueiredo fosse também pronunciado no crime de lesões corporais, cometido em outra vítima.

Assim, o autor do "Crime do Vic" será novamente levado ao Tribunal do Júri, para ser submetido a novo julgamento, agora, pela prática de dois crimes, de homicídio contra Argentino Evaristo da Cunha, e lesões corporais contra Valcionir Mello, o "Pantera".

Por 4 votos contra 3, o Tribunal do Júri havia condenado Antonio Figueiredo Sobrinho - "Toninho" -, em 29 de agosto do ano passado, a 6 anos de reclusão. A pena foi reduzida de dois terços, ficando, então, em 2 anos. O juiz presidente da sessão aplicou mais 2 anos, por medida de segurança.

### "CRIME DO VIC"

Às 19h30m do dia 30 de outubro de 1976, Argentino Evaristo da Cunha (24 anos, casado, gerente de balcão da então Lanchonete Vic's) encontrou-se com sua companheira, Maria Elizabete da Rosa (19 anos, solteira) no antigo ponto de ônibus da Praça Pio XII, na rua Felipe Schmidt. De braços, dirigiram-se para a rua Conselheiro Mafra, quando esbarram num desconhecido. Argentino, não se conformando e xingando, deixou Maria Elizabete na rua Trajano e foi ao Vic's chamar um primo que estava tomando cerveja, Valcionir Mello, o "Pantera", para que os dois acertassem as contas com o desconhecido.

Valcionir, atrás, e na frente, Argentino, dirigiram-se para o Mercado Público. Neste interim, o então desconhecido, Antonio Figueiredo Sobrinho (29 anos) encontrava-se com a doméstica Lizete dos Passos, na Conselheiro Mafra, que negou-se a passear com ele.

No momento em que Lizete passava para o outro lado da rua, viu Argentino com o pescoço cortado (na jugular) e "Pantera" a correr atrás do agressor. Os dois tinham se encontrado: Argentino e Antonio. "Pantera" também participou do encontro, em segundo

plano, mas com a mesma intensidade agressiva. O acusado, antes, tinha sido agredido no estômago, e para se defender, sacou de uma faca, atingindo Argentino, sem que tivesse intenção de matá-lo. "Pantera" também agrediu "Toninho" e acabou ferido quando o acusado se defendia.

O promotor público Valdemiro Borini, após a conclusão do processo, explicou que "Toninho" deveria ir a julgamento pelo Tribunal do Júri, mas também era favorável por uma absolvição, "por se acrescer que o acusado é portador de transtorno de personalidade, com traços paranoides, o que torna sua capacidade de auto-determinação diminuída, nos termos da lei penal".

### ANULAÇÃO

Após ter sido preso, a Delegacia de Segurança Pessoal instaurou inquérito policial. Em juízo, depois da instrução, o processo foi concluído ao juiz. A sentença provisória do juiz poderia ser de absolvição ou pronúncia. Se de absolvição, deve o juiz recorrer de ofício ao Tribunal de Justiça, que reforma ou mantém a sentença. Se pronúncia, é submetido ao Tribunal do Júri.

O juízo da 1ª Vara Criminal, após apreciar os fatos, absolveu "Toninho" quanto às lesões praticadas em Valcionir Mello, não recorrendo de ofício, pronunciando-o somente pelo crime de homicídio, entendendo que os fatos aconteceram separadamente.

Levado a júri, "Toninho" foi condenado, então por homicídio, a 6 anos, com as reduções impostas.

### DEFESA

Os defensores de Antonio Figueiredo Sobrinho ressaltaram que a decisão agradou, porque agora provarão que "Toninho" sofreu dupla agressão. "Eram dois contra um - explica o advogado Nicolau Apóstolo Pitsica -, isto é, no processo são duas vítimas e um acusado. Isto não é legítima defesa?".

João José da Costa, um dos três defensores de "Toninho" (mais Nicolau Apóstolo Pitsica e Alfredo Souza Filho), disse, durante a sessão do Tribunal do Júri, que "ele está acobertado pela legítima defesa". Também, que "se agiu em legítima defesa, terá direito à liberdade. É o instinto natural do ser humano repelir uma agressão".

## Justiça decreta prisão do ladrão da empresa Hasse de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Foi decretada ontem a prisão preventiva de Anildo Alvaro da Silva, por furto de dinheiro da transportadora Hasse e de diversos funcionários da mesma. O valor do furto chega a quantia de 17 mil. Também com prisão preventiva decretada, Miguel Rodrigues, estelionatário que aplicou diversos golpes no comércio blumenauense.

A Delegacia da Comarca de Blumenau levará até o juiz de menores, João Paulo Pasquale o processo de investigação do menor A.V., 16 anos, indiciado no último dia 13, por esfaquear

## Polícia caça fugitivos que roubaram revólver e feriram PM

A polícia de Laguna continua procurando dois dos três foragidos da cadeia pública, que na noite de sábado feriram gravemente um soldado e roubaram o revólver. Eles estão escondidos — é a suposição — em qualquer parte de Laguna. São marginais de alta periculosidade e podem matar qualquer pessoa que deles se aproxime. Mais de 30 policiais estão acionados. Um deles já foi morto pela polícia, durante um cerco realizado no morro que estavam escondidos.

No sábado, os assaltantes Sérgio Augusto Mendonça ("Ceceú"), Valmécio Rodrigues de Souza e Manoel Rodrigues de Oliveira, autores de um assalto praticado em uma casa lotérica, em novembro do ano passado, e que foram presos após um violento tiroteio com a polícia, pediram para um soldado da cadeia pública retirar o lixo da cela. Quando o soldado entrou, os assaltantes o atingiram com golpes de faca e o militar, teve ferimento graves.

Com o revólver roubado, os três fugiram e procuraram um morro para se esconder. A Rádio—Patrulha e o destacamento policial da Cadeia Pública solicitaram auxílio à polícia de Tubarão, e teve início a caçada.

### TIROTEIO

No dia seguinte à fuga, um dos marginais, Manoel Rodrigues de Oliveira (natural do Maranhão), que estava com o revólver, foi visto pela polícia no morro do cemitério. Quando recebeu voz de prisão, o assaltante disparou e a bala perfurou a viatura da Rádio-Patrulha. A polícia respondeu com um tiro e a bala atingiu a cabeça do marginal, que teve morte instantânea.

Os outros dois foragidos, Sérgio Augusto Mendonça e Valmécio Rodrigues de Souza, continuam à solta. A pequena população que habita as redondezas dos morros que cercam a cidade está preocupada. Os marginais podem estar escondidos nas proximidades e eles atiram em qualquer pessoa, segundo as informações.

O delgado Péricles Farias, que comanda a operação, explicou ontem que a suposição é de que Sérgio e Valmécio ainda estão em Laguna, em qualquer parte. Não confirmou, também, que os dois tenham fugido para outra cidade. "A suposição é de que eles continuam aqui", complementou.

A caçada aos assaltantes continua. A polícia está acionada, com auxílio de uma guarnição de Tubarão, para localizar e prender os marginais.



BESC FINANCEIRA S/A, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
BESCREDI  
C.G.C. Nº 83.880.427/0001-59

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 1978.

Aos dezoito dias do mês de abril de hum mil novecentos e setenta e oito, na sede da Empresa, em Florianópolis, Santa Catarina, reuniram-se os senhores acionistas da BESC FINANCEIRA S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos - BESCREDI, em número legal, como se verifica pelas assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas nº 2", na folha nº 2V, a fim de deliberar sobre os assuntos constantes da respectiva Ordem do Dia. Na forma dos Estatutos Sociais, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente da Empresa, Eduardo Santos Lins, que agradeceu as presenças dos senhores Marcos Francisco Heusi, membro efetivo do Conselho Fiscal, Valério José de Matos, Auditor Independente e Acionista e convidou a mim José Tito da Luz, para secretariar a reunião. Dando início aos trabalhos, o senhor Presidente informou que, a presente Assembléia havia sido regularmente convocada por Edital, publicado nas edições do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nos dias 6, 7 e 17 de abril, Jornal de Santa Catarina e o Estado nos dias 6, 7 e 8 de abril, estando desta forma cumpridas todas as formalidades legais, para realização desta Assembléia Geral Extraordinária. Em seguida o senhor presidente solicitou a leitura do Edital de Convocação, conforme texto a seguir transcrito: "BESC FINANCEIRA S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - BESCREDI - C.G.C. Nº 83.880.427/0001-59 - Assembléia Geral Extraordinária - Edital de Convocação - Ficam os senhores Acionistas convidados a comparecerem a esta Financeira no dia 18 do corrente mês às 10.00 horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Deodoro nº 17, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA - 1º Exame, discussão e votação dos termos do Convênio de Adesão firmado pela Financeira, "ad-referendum" desta Assembléia e a Fundação CODESC de Seguridade Social; 2º - Modificação dos estatutos nos itens seguintes: a) alteração da redação do art. 25º; b) criação de parágrafo único no art. 11º; c) alteração do parágrafo único do art. 14º; d) alteração da redação do parágrafo único do art. 19º; e) alteração da redação do art. 35º; f) alteração da alínea "b" do art. 37º; 3º - Outros assuntos de interesse da sociedade. Florianópolis, 03 de abril de 1978 - Eduardo Santos Lins - Presidente". Passou o senhor Presidente ao 1º item da Ordem do Dia: "Exame, discussão e votação dos termos do Convênio de Adesão firmado pela Financeira "ad-referendum" desta Assembléia e a Fundação CODESC de Seguridade Social". Lido o convênio, já assinado no dia 04.04, foi o mesmo referendado em sua totalidade por unanimidade dos acionistas presentes. Também foi aprovado por unanimidade, uma contribuição mensal por parte da BESCREDI, na condição de empregadora, cujo valor será fixado quando da elaboração - do programa de benefícios da Fundação CODESC de Seguridade Social. Passando ao 2º item da Ordem do Dia, "Modificação dos Estatutos Sociais" - foram discutidas e aprovadas as seguintes alterações: a) o artigo 25º passará a ter a seguinte redação: Art. 25º - Nos casos de licença, ausência ou impedimento, o Presidente é substituído pelo Vice-Presidente. b) Criação de parágrafo único no artigo 11º - Parágrafo único: No caso de vacância do cargo de Conselheiro este será preenchido por nomeação dos Conselheiros remanescentes e servirá até a primeira Assembléia Geral. Ocorrendo a vacância da maioria dos Conselheiros, a Assembléia Geral será convocada para proceder nova eleição. c) Alteração do parágrafo único do artigo 14º - Art. 14º - Parágrafo único - As reuniões do órgão, convocadas por escrito pelo Presidente ou pelos outros dois Conselheiros em conjunto, são instaladas com a presença de todos os seus membros, que deliberam por maioria de votos, cabendo a quem presidi-las, além do voto pessoal, o de qualidade. d) O parágrafo único do art. 19º passará a ter a seguinte redação - Art. 19º - Parágrafo único: Além da remuneração mensal, os membros da Administração tem direito a uma percentagem sobre os lucros verificados em cada exercício, igualmente fixado pela Assembléia Geral, dentro dos limites da legislação vigente e uma vez distribuído o dividendo mínimo obrigatório a que se refere a letra b do artigo 38º e o art. 35º passará a ter a seguinte redação: Art. 35º - O exercício social coincide com o ano civil, encerrando-se, portanto, em 31 de dezembro. f) alteração da alínea b do art. 37º - Art. 37º - alínea b "um percentual observadas as limitações legais, para atender ao disposto no parágrafo único do art. 19º". Passou o senhor Presidente ao 3º item da Ordem do Dia: "Outros assuntos de interesse da sociedade". Levou a conhecimento dos presentes que, para atender ao disposto no Art. 11º dos Estatutos Sociais desta Financeira, se fazia necessária a eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, bem como prazo de mandato do referido Conselho, ratificando a eleição procedida em Assembléia Geral Ordinária de 24 de fevereiro de 1978. Com a palavra o acionista Pedro Harto Hermes, propôs a eleição do senhor Eduardo Santos Lins, para Presidente e do senhor Jorge Konder Bornhausen, para Vice-Presidente do Conselho de Administração. Propôs ainda o referido acionista que o prazo de mandato do referido Conselho, fosse de três anos. As proposições foram aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, o que foi feito, após o que a sessão foi reaberta e a Ata lida e achada correta, dela extraindo-se as cópias necessárias e destinadas aos fins legais. Florianópolis, 18 de abril de 1978. Eduardo Santos Lins, Presidente, Jorge Konder Bornhausen, pelo Banco do Estado de Santa Catarina, Pedro Harto Hermes, José Leal de Meirelles e José Tito da Luz. Declaramos na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia Geral Extraordinária da BESC FINANCEIRA S/A., que o texto é transcrição integral e fiel da Ata que consta do livro nº 2 de Assembléias Gerais da BESC FINANCEIRA S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos - BESCREDI às folhas 21 e 22. Florianópolis, 18 de abril de 1978. (mn).

Eduardo Santos Lins  
Presidente

José Tito da Luz  
Secretário

ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO CIENTÍFICO DA DEFICIÊNCIA MENTAL  
ABDM

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Ficam os Senhores associados da Associação Brasileira para o Estudo Científico da Deficiência Mental - ABDM -, nos termos do art. 9º dos estatutos sociais, convidados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27/05/1978, às 16:00 horas, em primeira convocação, e às 16:30 horas, em segunda convocação com qualquer quorum, no auditório da Secretaria da Educação e Cultura, sito à Rua Antonio Luz, s/n.º, Florianópolis - SC, para debater e resolver sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

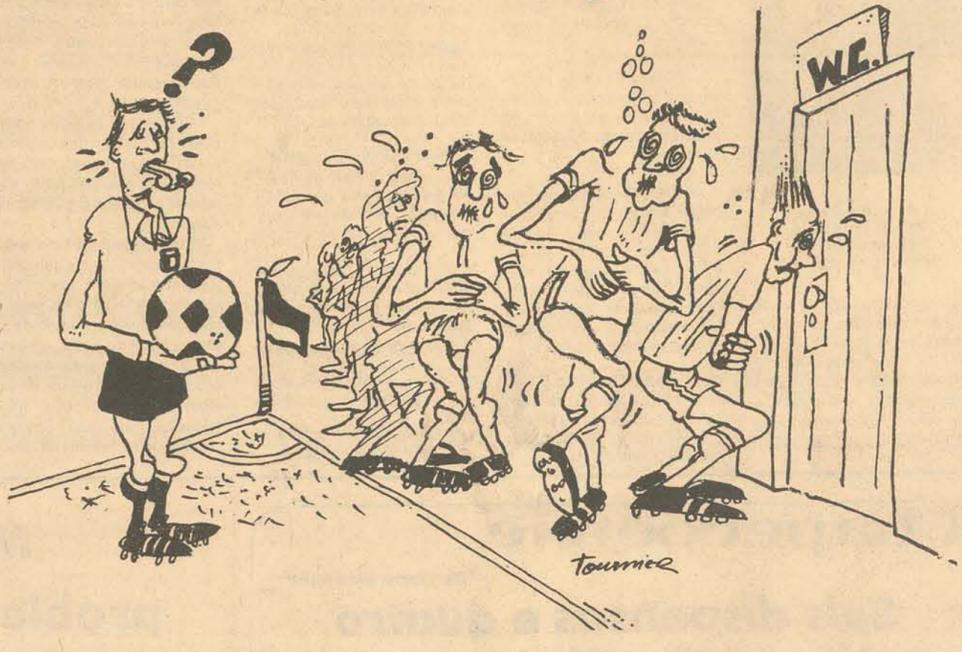
- 1 - Reforma dos Estatutos Sociais nos seus arts.: 1.º - 3.º - 4.º - 5.º - 6.º - 7.º - 8.º - 9.º - 10.º - 11.º - 12.º - 13.º - 14.º - 15.º - 16.º - 17.º - 18.º - 19.º - 20.º - 21.º - 22.º - 23.º - 24.º - 25.º - 26.º - 27.º - 28.º - 29.º - 30.º - 31.º - 32.º - 33.º;
- 2 - Eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria: 2.º Secretário e 2.º Tesoureiro;
- 3 - Eleição de outros elementos para o Conselho Consultivo;
- 4 - Outros assuntos de interesse da Associação. Florianópolis, em 17 de abril de 1978  
Dr. Álvaro José de Oliveira  
Presidente da ABDM

# O adversário extra do Operário: desarranjo

**Mafrá (Correspondente)** - O Operário, atual líder invicto do campeonato estadual, esperava encontrar em Brusque um adversário difícil, já que o Pavssandu vinha de bons resultados. Realmente o jogo foi bem disputado e, apesar da vitória do Operário, o time brusquense pressionou até o último minuto da partida. O que não esperava, era um adversário extra. Quem viu o jogo e conhece o novo time do Operário, ficou surpreso, até certo ponto, pelo comodismo e falta de empenho dos jogadores em determinadas jogadas. As explicações para a apatia do time, vieram logo após o jogo. E todos concordaram, valorizando ainda mais a vitória do Operário.

Acontece que a delegação, que saiu de Mafrá e encontrou um forte calor em Brusque, teve que almoçar em Itajaí. Como no restaurante não tinha mais carne — ela chegou bem tarde — foi servido um "frango especial". Tudo bem. Jogadores e diretores comeram razoavelmente bem. Entretanto, o tempo do frango estava excessivamente forte e, durante a partida, começou a surtir efeito. Houve um desarranjo intestinal coletivo. Os jogadores no intervalo, pediram até com insistência para não retornarem, já que não suportavam as fortes cólicas. Mas, como o mal era generalizado, o treinador Leocádio apenas retirou Marinho, que se constituía no caso mais grave. Mesmo com a pressão do Paysandu, o Operário, apesar dos pesares, ainda conseguiu segurar a vitória por um a zero.

No retorno a Mafrá, o drama se repetiu e o ônibus sofreu um atraso de quase quatro horas, já que foi obrigado a paradas extras. Ontem, Marinho, Pão Velho, Quincas e Chico Explosão tiveram que ser medicados no hospital da cidade e, segundo o treinador, se o Operário tivesse que jogar ontem, entregaria os pontos, já que não tinha jogadores em condições.



## Felix Foes queria até multar os jogadores

**Itajaí (Sucursal)** — O presidente Félix Foes, do Marília Dias, mostrou-se seriamente irritado com a atuação de sua equipe no domingo diante do Internacional, e deixou o estádio cinco minutos antes de terminar o jogo dirigindo-se para sua residência no Balneário de Cabeçadas, ao contrário do que fazia antes: esperava terminar o jogo para cumprimentar os atletas.

Ontem o dirigente declarou que "tive até vontade de multar os jogadores pela vergonhosa atuação de domingo, mas prometo que se não houver um desempenho a altura, amanhã em Brusque, contra o Paysandu irei tomar medidas energéticas.

Félix Foes não entende a maneira como o time se comportou domingo, e concordou que o Marília Dias possui um dos

elencos mais caros do Estado, por isso acha que os jogadores devem lutar mais para fazer jus ao salário que recebem.

Criticou o modo de atuar dos jogadores, citando que, ao invés deles avançarem, recuavam dando a impressão que não precisavam vencer o jogo. "Concordo que escapamos de perder por um, milagre, quando tínhamos condições de até golear o Internacional, que jogou com apenas oito homens.

Félix Foes confirmou que vai reunir-se hoje com o treinador Natanael Ferreira e procurar saber o que está havendo com o time, esperando que contra o Paysandu amanhã o elenco produza mais, pois não entender do presidente "não se justifica gastar um dinheirão com esse plantel e não se dar alegrias para a torcida".

### AMADORISMO

## Czar venceu o Torneio de Pesca ao Badejo

**São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville)** - O barco "Czar", de São Francisco do Sul, classificou-se em primeiro lugar no IV torneio de pesca ao badejo, obtendo 2.700 pontos, cabendo a embarcação "Janagolli", também de São Francisco, o segundo lugar com 2.580 pontos. O campeonato de pesca ao badejo, promovido pelo Capri Iate Clube foi realizado no sábado passado, no conjunto de Ilhas que compreendem o arquipélago das graças, em São Francisco do Sul. Estiveram participando do torneio, 22 barcos pertencentes aos Iates Clubes de Santa Catarina e do Paraná.

Em terceiro lugar ficou o barco "P.G.P.", de Caiubá, com 2.270 pontos; em quarto, "Janagolli", do Iate Clube de São Francisco do Sul, e em quinto, a embarcação "Irnacria", também do Iate Clube local, que obteve 2.040 pontos. O barco "Janago", que obteve o segundo lugar, recebeu um prêmio

extra devido ao maior badejo pescado durante a competição. Os prêmios foram entregues no mesmo dia, durante um jantar realizado às 20 horas na sede do Capri Iate Clube. "HOBBIE-CAT"

A dupla Edgard Meister e Eugênio Junqueira, alcançaram o primeiro lugar no campeonato Catarinense da classe "Hobie-Cat", que está se realizando no Balneário Capri, em São Francisco do Sul. O segundo lugar coube ao barco pilotado pela dupla átomos Galastri-Jorge e o terceiro pelo grupo Mário Gern-Milene. Posteriormente a prova, foram disputadas as provas de regata a vela do campeonato de outono da classe "hobie-cat" "14", com estes resultados: primeiro lugar: Mário Roberto Gern; segundo: Luiz Kumlén; Terceiro: Harro Stamm; e Quarto, Carlos Bruns.

## Uma nova força que surge: Real Color

O Real Color Futebol Clube, não é apenas uma nova equipe de futebol da capital no setor varzeano. Nesta sua nova fase, a diretoria não está medindo esforços para que a equipe consiga destaque, não só através das tradicionais partidas de finais de semana, como pela sua estrutura. Mas não é só isso. Ela se propõe a muito mais, tal o sucesso e a repercussão de suas atividades. A grande meta, é alcançar maturidade suficiente para disputar competições oficiais do calendário da Federação Catarinense de Futebol. A Taça de Santa Catarina e o Torneio Incentivo, já que tais disputas são realizadas em determinadas regiões, estão nos planos da nova e dinâmica diretoria. Segundo ela, o Real Color tem hoje, o que muitos times profissionais não possuem: estrutura, situação financeira definida e farto material

esportivo. Dentro do programa elaborado pelos diretores, o time, nestes primeiros meses, pretende fazer uma série de amistosos fora da capital, para conseguir mais conjunto e ritmo de jogo, já que a equipe passou por completa reformulação. Assim sendo, no domingo, o Real Color esteve jogando em Imbituba contra o União, registrando-se um empate sem abertura de contagem.

Segundo Gilberto Silveira, um dos diretores (e também atleta), o resultado foi considerado excelente, já que o adversário é bastante tradicional e conceituado na região. O time, que poderá estar se apresentando no próximo domingo em Tijucas ou Itajaí, empatou em Imbituba com Debrandino; Joel, Sérgio, Gilberto e Ademir; Rogério, Passos e Cidinho; Valdir, Paulinho e Adney.

## Inter vai entrar com representação contra Dalmo Bozzano

**Lages (Sucursal)** - O conselheiro Vivaldino Athayde e o técnico Setembrino, do Internacional, acusaram ontem o juiz Dalmo Bozzano de prejudicar à equipe, distribuindo cartões amarelos à vontade e expulsando três jogadores precipitadamente no jogo do último domingo, contra o Marília Dias, em Itajaí. Ontem mesmo, os dirigentes do clube estudaram a possibilidade de entrar com uma representação na justiça desportiva contra Dalmo Bozzano para, inclusive, vetá-lo para os jogos do Inter neste campeonato.

Para o ex-presidente do clube, Vivaldino Athayde, as atuações do juiz Dalmo Bozzano que "procura visivelmente prejudicar o Inter", deve-se ao incidente ocorrido em 75, quando a torcida local virou o seu automóvel. Para os dirigentes, o clube "não mandou a torcida fazer aquilo e, inclusive, o Internacional pagou todas as despesas do Sr.

Dalmo Bozzano". O técnico Setembrino, o mais revoltado com o juiz, disse que "o que se viu em Itajaí no domingo passado foi uma vergonha", e acrescentou, "mas a justiça de Deus esteve do nosso lado e, mesmo com um gol ilegal do Marília Dias e três dos nossos jogadores expulsos, ainda seguramos o empate".

**PROBLEMAS**  
As expulsões de Vacaria, Nivaldo e Ivan, os três principais do elenco, ficou difícil para o técnico Setembrino escalar a equipe para o jogo de quinta, contra o Avaí, no estádio municipal Vidal Ramos Júnior, em Lages. Isto porque, se a Federação Catarinense de Futebol não liberar a documentação dos atletas Silveira, Amaral, Duarte, Jonas e Tadeu, comprados recentemente, Setembrino só terá à disposição oito jogadores. Atualmente, o Inter tem apenas 11 atletas profissionais, em condições.

**NOVA DIRETORIA**  
A partir de hoje o Internacional tem um novo presidente: Osvaldo D'Agostini, proprietário de um supermercado local. A presidência do clube vinha sendo exercida interinamente desde a semana passada pelo vice-presidente João Gaspar Saldanha, devido ao pedido de demissão do presidente Silvio Antônio Porto.

D'Agostini, que até ontem era conselheiro do clube, já pretendia dirigir o clube desde o início desta temporada e impôs uma condição para assumir: "só aceito se todos da atual diretoria deixarem seus cargos. Os membros da diretoria entraram com os pedidos de demissão ontem mesmo, quando foi empossado. A primeira providência anunciada pelo novo presidente é a contratação de 3 jogadores, para a meia cancha, ponta esquerda e ponta de lança.

## Avai fica em Lages para jogar na quinta

O Avai não retornou à Florianópolis após o jogo contra a Concordeense como estava programado anteriormente. Acontece que a direção do clube desconhecia o fato de que a Federação iria transferir a partida contra o Internacional, em Lages, de quarta para quinta-feira, devido ao jogo da seleção brasileira que será televisionado. "Se eu soubesse com antecedência a mudança de data poderíamos armar um esquema melhor para a equipe", declarou ontem à tarde o presidente Luiz Carlos Espíndola.

Assim o Avai permanecerá em Lages, onde realizará treinamentos, aguardando o jogo contra o Inter. Para a próxima partida o técnico Tião, apesar da equipe não render o esperado, manterá o time que não conseguiu ainda nenhuma vitória no campeonato estadual: dois empates em casa e outro em Concordeia.

**VIOLÊNCIA**  
No domingo passado a torcida da Concordeense, insatisfeita com a atuação do bandeira Ademar Bertotto, lançou pedras para o campo. Uma delas acabou por atingir o seu rosto, causando-lhes ferimentos no nariz. Imediatamente o médico da Concordeense atendeu ao bandeira e posteriormente informou que os ferimentos não eram graves.

O árbitro Iolando Rodrigues alegando não ter garantias para prosseguir apitando a partida interrompeu o jogo aos 33 minutos. Ontem à tarde Iolando telefonou para a Federação e explicou o ocorrido: "Como foi uma reincidência pois, antes os torcedores já haviam lançado pedras, resolvi terminar o jogo".

Valdir Ferreira, coordenador da COCAF, informou: "Devemos receber a súmula do jogo hoje (ontem) à noite. Depois de tomarmos conhecimento, oficialmente, do que realmente ocorreu, veremos se o assunto é de competência da COCAF. Caso contrário o Departamento Técnico analisará a ocorrência e tomará as providências necessárias".

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste N.º 386, apurado em 24/04/78  
Total líquido a ratear ..... Cr\$ 45.060.140,16  
216 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma ..... Cr\$ 208.611,76

#### DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Amazonas	2
Bahia	4
Brasília	3
Ceará	2
Espírito Santo	1
Goiás	5
Mato Grosso	7
Minas Gerais	24
Pará	8
Paraná	17
Pernambuco	1
Piauí	1
Rio Grande do Sul	4
Rio de Janeiro	39
São Paulo	91
Santa Catarina	7

De acordo com o artigo 19, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 — Ed. D. Olga, até o dia 04/05/78. Não serão aceitas reclamações por via postal.

Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD. REV.	N.º CARTÃO
20-00002	53105
20-10011	41589
20-10019	82675
20-10020	35221
20-10028	111252
20-10036	101124
20-10088	44857

**OBSERVAÇÃO:** Para o recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

#### TESTE N.º 384 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste N.º 384.

Assim, na forma do que determina o artigo n.º 18, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 11/04/78, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$545.946,99 (quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e quarenta e seis cruzeiros e noventa e nove centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 25/04/78, na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 — Ed. D. Olga.

O prêmio prescreve em 90 dias, a contar do dia 25/04/78.

**OBSERVAÇÃO:** Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

Você não pode perder o maior show da música brasileira.



## CLARA NUNES ALTAMIRO CARRILHO WALDIR AZEVEDO LUIZ GONZAGA JOÃO BOSCO REGIONAL DO CAÇULINHA

DIA	HORA	ARQUIBANCAÇA	LOCAL
28	21:00	30,00	GINÁSIO CHARLES MORITZ DO SESC FLORIANÓPOLIS
6ª FEIRA		CADEIRA 60,00	

VENDA DE INGRESSOS: PONTO CHIC, BARRACA CONTINENTAL (PRAÇA XV) E BILHETERIA DO GINÁSIO

DIA	HORA	ARQUIBANCAÇA	LOCAL
29	21:00	30,00	PROEB BLUMENAU
SABADO		CADEIRA 60,00	

VENDA DE INGRESSOS: SECRETARIA DE TURISMO, TURISMO HOLZMANN E PROEB (VELHA)



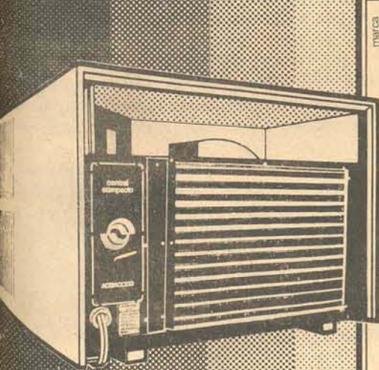
Patrocínio de Cigarros Continental

Se você precisa de um condicionador de ar para vários ambientes, use Central Compacto Springer, o polivalente.

Além de atender a vários ambientes ao mesmo tempo, só com um aparelho, também tem o menor custo por m3 climatizado e dispensa as mil-e-uma aparelhagens de uma casa de máquinas, podendo ser instalado até em janelas.

**Springer**

Vendas e informações em todos os revendedores. Informações com a Springer Joinville: fone (0474) 22-5039.



## Figueirense Clemente diz que Figueirense pode se classificar. E falou sério.

O treinador Antonio Clemente ainda acredita na chance de o Figueirense se classificar entre os vencedores de sua chave e atribui os últimos resultados negativos da equipe simplesmente a falhas técnicas. Ele no entanto pretere não criticar qualquer jogador, dizendo-se, por outro lado, tranquilo em sua função, já que "física e taticamente o time está bem preparado". — O time do Figueirense não vem

jogando errado. Pelo contrário, joga certo, poderia até ter decidido a partida contra o Londrina nos primeiros 15 minutos. Então o que falta atualmente são as vitórias.

Clemente acha possível a classificação porque apenas Internacional e Grêmio estão com larga vantagem de pontos, e os demais clubes bem classificados tem poucos pontos a mais que o Figueirense. "Acontece exatamente o que



As justificativas do técnico para as derrotas: falhas técnicas, não táticas.

eu previ antes do início do campeonato. Não há muitos clubes com classificação garantida, e a diferença de pontos dos que estão em posições intermediárias não é grande. Por isso o Figueirense ainda tem condições de se classificar", diz ele.

A reabilitação necessariamente tem que começar com uma vitória sobre o Brasil de Pelotas, na quinta-feira, entende o técnico. Mas a partida não deverá ser fácil, porque o adversário está agora conseguindo as primeiras boas atuações.

— O Brasil está se reabilitando e como todos os adversários que se encontram no Brasileiro, deverá ser difícil de vencer.

Antonio Clemente chegou ontem à tarde em Florianópolis, com a delegação, e ainda não tem certeza se fará alguma modificação no time para o jogo de quinta-feira. Há apenas uma possibilidade de Newton Braga ser aproveitado no meio de campo desde o in-

ício da partida contra o Brasil, e a incerteza sobre o aproveitamento do goleiro Nosten, que se reintegrará à delegação na escala feita em Curitiba, na

volta de Londrina.

No aeroporto Hercílio Luz, o técnico e os jogadores foram recepcionados pelo vice de futebol, Mário Wildener, e pelo diretor Joel Capistrano. Para os dirigentes, a si-

tuação do time em seu grupo agora é crítica, e as possibilidades de o clube arrecadar dinheiro nas rendas dos jogos diminuíram bastante.

O vice Mário Wildener afirmou que a direção do clube, no entanto, "está tranquila e em paz, vivendo em compasso de espera para o que

vier pela frente". Já o diretor Joel Capistrano, que afirma não haverem planos de contratações de reforços de momento, está mais pessimista.

— Eu acho que agora é praticamente impossível o time se classificar. O Figueirense está quase na repescagem.

## Fernando quer vitória para motivar a torcida

Os jogadores do Figueirense estão revoltados contra a série de maus resultados que o time vem colhendo no Brasileiro. Quem garante é o zagueiro Fernando, que tem achado boas as atuações da equipe e garante não entender "como o azar tem nos perseguido tanto".

— Eu terminei os jogos deprimido, mas mais pelo transcorrer das partidas do que pelas condições do nosso time. Se o Figueirense fosse uma equipe fraca, então poderia ao menos entender o que acontece e me consola.

Para Fernando o time vem mostrando um bom futebol "contra qualquer adversário". E justamente isso é que está irritando a ele e aos demais jogadores, segundo afirma, porque nenhum deles entende como é possível estar perdendo jogos apesar de jogar bem:

— O time vem jogando bem. Então, o que acontece é que o estado de espírito do grupo, atualmente, é de revolta contra os resultados. Todos procuram lutar contra o nosso azar. O zagueiro, por outro lado, ainda vê condi-

ções de o time se classificar para a chave dos vencedores. Apesar das dificuldades serem maiores, e de tudo depender do "famoso se", como ele caracteriza a situação, "o grupo favorece".

— A verdade é que o Figueirense ainda aumenta e tem chances já que a chave favorece. Há muitos clubes embolados, e apesar de dependermos do "se isso e aquilo acontecer", uma vitória sobre o Brasil poderá ser uma arrancada.

Fernando esclarece que "uma vitória neste próximo jogo pode apagar as derrotas". E acha que inclusive esse resultado positivo, além de servir para melhorar a classificação do time, poderá ajudar a diretoria a motivar a torcida, que para ele, até o momento, pouco ajudou:

— A torcida tem se mostrado insatisfeita, o que é natural, é assim em qualquer lugar. Eles querem as vitórias, e por isso entendo que vencer o Brasil pode apagar tudo e ajudar a motivar a massa. Até o momento o time foi pouco incentivado, e não houve boas rendas.

## Lateral

O time está sem garra, sem preparo físico e sem esquema tático.

Foram expressões utilizadas pelo técnico Lori Paulo Sandri,

da Chapecoense, na sua primeira preleção aos jogadores.

Quem me contou não pediu segredo e ainda complementou com este comentário: "O homem entrou de sola

e falando a verdade".

O futebol catarinense está no arame. Continua balançando e só não caiu ainda porque o Joinville, apesar de tudo, tem chance de classificação. O Figueirense já é antepenúltimo e a Chapecoense agarrou firme a lanterna depois da vitória do Brasil sobre o Colorado. Tem o mesmo nú-

mero de pontos mas perde no saldo de gols. Só um milagre muda esta situação e agora quero ver a cara de muito dirigente que vive cobrando da imprensa coberturas mais adocidadas.

Pelo visto o malho — que tem sido pouco, por sinal — está fazendo falta.

O gramado do estádio Índio Condá não pode mais ser chamado de "tapete verde". Com a seca e o calor, merecia um tratamento melhor, o que não está sendo feito pela administração atual. Uma das informações que colhi ontem de manhã é que a CODEC não quer pagar hora extra para que o campo possa ser molhado à noite. Os próprios funcionários que trabalham no centro esportivo, reclamam da falta de providências pois faz quase 15 dias que o gramado não recebe água. Com muitas partes queimadas, outras sem grama e cheio de buracos, o gramado do Índio Condá está mais para "tapete baio".

Antonio Clemente deve estar sob a proteção divina. Desde que assumiu como técnico e preparador físico — e eu insisto, ele é melhor na segunda opção — só ganhou uma partida, e da Chapecoense. Nunca vi um técnico perdedor durar tanto. A diretoria do Figueirense deve explicar a sua torcida. Afinal, até mais ou menos o começo do brasileiro, existia a desculpa da falta de jogadores, de dinheiro, do time recém

formado, etc. E agora? qual é? minha explicação é simples: caímos na mais pura realidade e a tabela de classificação não me deixa mentir. Não sou favorável à degola de treinadores. É uma solução simplista e que nem sempre espelha a verdade ou as causas de uma má campanha. Por isso, repito, os torcedores precisam ser esclarecidos sobre o fracasso do time até aqui. Coríntios só existe um no Brasil.

Começamos bem o estadual. Já na terceira rodada uma agressão à bandeirinha, jogo suspenso, tudo por causa de uma arbitragem ruim. Recado ao Valdir Ferreira Martins: não insista com os irrecuperáveis se você pretende mostrar serviço. A simples qualificação negativa alcançada por determinados árbitros e/ou auxiliares, ao longo de alguns campeonatos estaduais, deveria significar afastamento da COCAF. Eliminar só os indisciplinados não é solução, é paliativo.

A um mês quase, da Copa, o torcedor brasileiro ainda não pode saber a equipe titular da sua Seleção.

Meus coleguinhas que acompanharam a Seleção na Europa ficaram indignados com a fuga empreendida por Cláudio Coutinho no Galeão. Eu até fiquei satisfeito porque só assim me livrei de ouvir e ler a cantilena de sempre.

Mário Medaglia

## Chapecoense

De Mario Medaglia

### Seis dispensas e quatro reforços. É a Chapecoense pensando na repescagem.

O elenco da Chapecoense pode sofrer grandes transformações para a fase seguinte do brasileiro. Lori Paulo Sandri, desde que chegou, não escondeu seu objetivo principal, que é preparar a equipe para a repescagem, pois considerava praticamente impossível a classificação da Chapecoense entre os vencedores.

Mas os planos de Lori incluem, além da intensificação dos trabalhos de preparação física e da implantação de um esquema tático, a dispensa de seis jogadores e a contratação de mais quatro, conforme entendimen-

tos já mantidos com Plínio de Nez Filho, diretor de futebol, e Ednei Carvalho, presidente do clube.

O treinador salientou, no entanto, que as dispensas serão feitas de uma formã que não prejudique os jogadores. "Vamos tentar negociá-los com outras equipes, não quero prejudicar ninguém".

Mesmo porque, a diretoria da Chapecoense precisa também encontrar uma fórmula de rescindir os contratos daqueles considerados prescindíveis, sem arcar com o pagamento de indenizações. Na opinião do presidente Ednei Car-

valho, isto só será possível se "conseguirmos negociar os jogadores com outros clubes, para que eles peguem sua luvinha".

Porém, os nomes dos dispensáveis, bem como os dos futuros reforços, só serão conhecidos quando forem iniciadas negociações. Ontem Lori não quis entrar em mais detalhes sobre este assunto e explicou porque:

— Vamos deixar para divulgar os nomes na hora certa, tanto de quem vem, como de quem vai sair. Isto é um problema para a diretoria resolver.

### Lori já escalou a equipe. Com duas novidades.

A fixação de Sarandi como centro-médio e a volta de Jorge ao comando de ataque são as duas modificações mais importantes no time da Chapecoense, anunciadas ontem à tarde, pelo técnico Lori Paulo Sandri, antes do treino com bola realizado no estádio Índio Condá.

A definição da equipe aconteceu pela manhã, durante o coletivo. Ontem os jogadores madrugaram novamente e às 7h30m já estavam no estádio. Ouviram preleção de Lori até quase 9 horas e depois treinaram uma hora, com vitória dos titulares por 3 a 1.

Jorge participou com destaque do coletivo, fez dois gols e à tarde foi confirmado pelo técnico como o centroavante titular para a partida de amanhã à noite contra o Caxias. Ele sentiu o pé machucado somente uma vez, quando pisou em falso. "Mas agora eu estou bem, não sinto mais nada e posso jogar contra o Caxias se o treinador quiser".

Outra atuação destacada no coletivo foi a do meia cancha Valdir, operado dos meniscos e há 50 dias afastado do futebol. A perna operada ainda está um

pouco atrofiada, mas o massagista Joãozinho e o preparador físico Jacob Belincanta, garantiram que Valdir terá condições de jogo na próxima quarta-feira, na partida contra o Joinville. "Estou me sentindo bem e já posso voltar. Agora tudo vai depender do técnico", explicou o jogador após o coletivo.

Lori confirmou ontem o que havia dito domingo pela manhã. Vai colocar em campo contra o Caxias a formação base das últimas partidas pois, ele não acha interessante fazer grandes modificações neste primeiro jogo.

Bessa, Cosme, Gilberto, Décio e Caíca, Sarandi, Janga e Carrioca, Wilsinho, Jorge e Eluzardo, é o time da Chapecoense para amanhã à noite. Outra novidade para a torcida, além de Sarandi e Jorge, será a tentativa do novo técnico em esquematarizar diferente sua equipe.

— Eles precisam mudar o hábito e sei que no primeiro jogo isto será meio difícil. Ainda mais porque o adversário é muito bom, mas eu preciso começar a implantar meu sistema.

O coletivo de ontem

serviu como primeiro teste para a nova esquematização tática que começará a ser empregada hoje por Lori Sandri. Ele mostrou muita preocupação com a atividade dos meios no aproveitamento dos espaços criados pelos atacantes.

— O centroavante não pode ficar isolado entre os zagueiros. Ele tem que funcionar como um limpador de pára-brisa, mas, somente entre as duas pontas de área para não se desgastar muito. Não adianta centroavante aparecer como primeiro toda hora.

O ideal, segundo o treinador, seria a Chapecoense jogar com dois ponteiros ofensivos e bem abertos. "Mas, a característica de Eluzardo me obriga a utilizar mais o lateral esquerdo no seu costado".

Hoje pela manhã os jogadores poderão dormir até mais tarde porque o treino tático será realizado às 14h30m., com a concentração começando a partir de 20 horas. O quadro de avisos no vestiário da Chapecoense, marca também para amanhã, 9 horas, outro treinamento tático.

## Marinho tem problemas para formar a meia cancha

Depois do empate conseguido frente ao Grêmio Maringá, que teve mais sabor de vitória pelo gol surgido aos 45 minutos do segundo tempo, o Joinville retornou a Joinville, na tarde de ontem, a fim de iniciar os preparativos para outra partida fora de casa. Será amanhã, a partir das 21 horas, no estádio Couto Pereira, em Curitiba, contra o Atlético Paranaense. Esses preparativos, entretanto, não poderão passar de um leve treino hoje cedo no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, ou na periferia da cidade com uma maratona também leve, pois os jogadores voltaram bastante cansados da viagem à Maringá.

Por isso o treinador Marinho Rodrigues, segundo seu ponto de vista, não deverá fazer um treinamento mais detido para corrigir as falhas que a equipe apresentou no domingo, nem exercitar algumas jogadas ensaiadas. "Nós vamos simplesmente fazer uma leve movimentação sem bola para manter a forma física. E isso será definido em Joinville, depois da revisão médica amanhã (hoje) cedo", afirmou Marinho no aeroporto de Curitiba ontem.

Durante a viagem, entretanto, o médico Gerd Bagenstoss disse que alguns jogadores nem poderão participar do treino porque estavam voltando de Maringá com lesões. Um deles é o ponta de lança Paulo César que viajou e não chegou a jogar porque continuou sentindo a distensão na virilha esquerda. Por isso será poupado no treino de hoje para acelerar a recuperação até amanhã. Outro caso que está preocupando o médico do Joinville é Jorge Carraro que, apesar de realizar uma excelente partida contra o Grêmio Maringá, saiu de campo sentindo dores na coxa proveniente de um antigo estiramento.

Lico e Jorge Luiz passarão por exame radiográfico dos pés, mas são casos que não estão preocupando muito, principalmente porque o caso de Lico é apenas suspeita e Jorge Luiz,

mesmo lesionado, está impedido de participar da próxima partida porque recebeu o terceiro cartão amarelo no domingo. "A nossa esperança — disse o médico do Joinville — é que o meia armador Fontan esteja recuperado e possa jogar contra o Atlético, caso contrário não saberemos como formar o tripé do meio de campo".

Esses problemas, contudo, pouco estavam preocupando os jogadores que, em sua maioria, desconheciam os problemas dos companheiros. Durante a viagem de retorno falaram muito do empate arrancado em Maringá que, segundo eles, "premiou com justiça o grande esforço que fizemos na segunda etapa". Sobre a atuação do time no primeiro tempo, entretanto, todos foram unânimes em reconhecer que o Joinville fez das piores partidas desde que estreou no nacional, inclusive dando chance ao Maringá de marcar pelo menos três gols. "Não deu para entender bem o que aconteceu", disse o zagueiro Jorge Carraro. "Parecia que a bola estava queimando o pé. Mas, não foi nervosismo, nem o gramado, nem a torcida, nem a bola, nem o Grêmio. Só podemos dizer que nada dava certo para nós. Quando a gente tentava dominar uma bola ela corria uns três metros para frente. E para o Maringá tudo era o contrário, tanto que todos os rebotes caíam nos pés deles, e nós ficávamos sem entender direito. São coisas do futebol", disse Carraro.

O goleiro Raul Bosse teve a mesma opinião sobre a atuação do Joinville domingo. "Nem podemos deixar de reconhecer que eles dominaram todo o primeiro tempo com chances de marcar até três gols. No segundo voltamos um pouco melhor e valeu aquela frase de quem não faz, leva. Recuperamos bastante no domínio de meio de campo e surgiu aquele empate no final. Para nós, foi ótimo".

## A reabilitação vai começar contra o Joinville, diz Joel

— Não sei quem está mais em perigo, se sou eu ou se é o Aldo Moro. Assim, com ironia, mas tranquilo, o treinador Joel Castro Flores, do Atlético Paranaense, recebeu a imprensa ontem na sede do clube, anunciando a estréia do juvenil Lotti, pela lateral esquerda e a permanência de Dreyer na meia cancha, para o jogo de amanhã contra o Joinville.

A derrota contra o Coritiba no domingo, para o técnico Joel Castro é coisa do passado e ele preferiu não falar mais nela. O supervisor Miro Andrade, por seu lado, deu algumas explicações, dizendo que o Atlético ainda continua com boas chances nesta Copa Brasil, pois joga as próximas quatro partidas em Curitiba, enquanto os adversários mais próximos na tabela têm muitos jogos fora.

"Agora não temos mais aquela vantagem que tínhamos antes do clássico Atlético-Coritiba — disse Miro — mas estamos bem situados, com seis pontos ganhos e os demais compromissos todos em casa. Podemos chegar tranquilamente aos 14 pontos obtendo somente vitórias simples porque nossos próximos adversários são os mais fracos da chave".

Joel Castro Flores considera quatro clubes classificados dentro do grupo "A": Internacional, Grêmio, Caxias e Coritiba. As outras duas vagas serão disputadas entre Maringá, Atlético, Joinville, Colorado e Juventude. Ele esclareceu que nunca duvidou da classificação da equipe, afirmando que ela será conquistada a qualquer preço.

"A torcida está assustada com esses últimos resultados — disse o treinador — mas pode ficar tranquila que estamos fazendo um bom trabalho, de base com os jogadores e a partir de quarta-feira começa nossa reabilitação rumo à chave dos vencedores".

Textos de Wagner Baggio, enviado especial



"A classificação será conquistada a qualquer preço", garante Joel Castro.

Para esta fase, continuou, não pensamos em contratar mais um atacante e nem

pedimos isso à diretoria, como se falou após a derrota no clássico Atle-Tiba, no domingo, "porque não há tempo de integrá-lo ao elenco para os jogos seguintes". Enquanto isso, a maior preocupação do técnico Joel Castro Flores é uma recuperação psicológica dos jogadores.

Desde à noite de ontem todos os jogadores do Atlético entraram em concentração no Hotel Pelizari. Hoje cedo realizarão um treinamento técnico-tático, no estádio Joaquim Amarico, e retornarão para a concentração. "A partir de amanhã, iniciarei um trabalho psicológico com todos com vistas ao jogo contra o Joinville".

**A CIÊNCIA EXATA NA MODA EXCLUSIVA**

**OM OTICA MONTREAL**

JÁ TEMOS A DISPOSICÃO TODA A COLEÇÃO AUTONO/74  
ÓCULOS YVES SAINT LAURENT, TED LAFINIS,  
CHARLES JOURDAN, PIERRE CARDIN, PLAY BOY,  
JACQUES FATH, CHRISTIAN DIOR,  
BALENCIAGA, NINÁ RICE  
PAOLA BELLE — SAFFIO — JEAN MARCELL —  
FOCAL — EMILIO PUCCI — RAYBAN — VIENNALINE.

**ÓTICA MONTREAL**  
Rua Felipe Schmidt, 51 — Gal. Jacqueline  
Loja 2 — Fone 22-4858  
Rua Conselheiro Mafra — Centro ARS  
Loja 5 — Fone 22-9387

ESTIAGEM

# Oeste divulga declaração conjunta e teme iminente desemprego na região

Lages (Sucursal) - A produção de leite da bacia leiteira de Lages poderá sofrer uma redução superior a 50 por cento neste inverno, se persistir por muito tempo a estiagem que já dura aproximadamente 70 dias. A seca está impedindo o plantio de forrageiras de inverno, que deveriam ser iniciados em março, além de reduzir sensivelmente as safras de milho e soja, os principais ingredientes das rações balanceadas para a pecuária.

A Indústria de Lactínicos Planalto S/A (Lactoplasa), de Lages, que recebia em dezembro do ano passado, cerca de 40 mil litros diários de leite de um total de 750 produtores da região, para beneficiamento ou industrialização, atualmente está recebendo apenas 22 mil litros. Enquanto isso, as rações balanceadas tiveram um aumento médio de 40 por cento nos últimos cinco meses.

Segundo um dos diretores do Moinho Cruzeiro, de Lages, Ovidio Todeschini, os sucessivos aumentos verificados nos preços de rações, de dezembro até agora - o último reajuste, de 3 por cento, começou a vigorar na semana passada - devem-se à escassez de milho e soja no mercado. Esclareceu que somente neste ano, o milho sofreu um aumento de cerca de 50 por cento.



Os incêndios em matas já estão ocorrendo em alguns municípios.

Chapecó (Sucursal) - Depois de cinco meses de angustiante seca no Oeste, as autoridades desistiram de fazer pronunciamentos e apelos isolados e resolveram divulgar declarações conjuntas relatando a dramática situação em que se encontra a economia regional e a aflitiva situação da classe assalariada ante a iminência de um possível desemprego nas indústrias da região caso as condições climáticas persistam.

Sob o patrocínio da Sociedade Amigos de Chapecó - SAC - as autoridades municipais estiveram reunidas no final de semana para análise da situação. A preocupação maior está voltada para o interior onde a população rural não dispõe de sistemas de abastecimento de água. Como ocorre nos centros urbanos, e a maioria dos poços caseiros estão secos.

Em levantamentos procedidos pelo IBGE, Acaresc, Banco do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Cooperativa Regional Alfa, e Prefeitura de Chapecó, o

quadro de estimativas das perdas diretas em safras dos produtos arroz, milho, soja e feijão apresentaram uma queda que significa, financeiramente, Cr\$ 111 milhões - ressaltaram os empresários que as estimativas das perdas indiretas que afetam a agricultura se refletirão nas indústrias do Oeste, pois "tanto uma como a outra dependem da agricultura".

Esta asserção encontra ressonância na constatação de que sendo abatidas matrizes de suínos e bovinos, gerando o perigo de os frigoríficos encerrarem periodicamente suas atividades.

### PREOCUPAÇÕES

Em função dos compromissos financeiros já assumidos pelos agricultores, face aos prejuízos da estiagem, haverá uma decapitalização desordenada, afirmaram a autoridades municipais em expediente dirigido ao Ministro do Interior, Banco Central e aos deputados de ambas as bancadas, nas esferas federal e esta-

dual.

A acentuação do êxodo rural é outra preocupação, criando problemas de ordem social com a inadaptação nas cidades. Ao que pese ser Chapecó sede da Secretaria do Oeste (única cidade brasileira que não é capital e tem uma Secretaria de Estado), ela não tem condições de dar assistência aos municípios do "Velho Chapecó" que são em número de 37, pois em todos a situação é idêntica.

O serviço de Corpo de Bombeiros possui apenas duas viaturas e 20 homens para as operações de ajuda. Estas considerações, no entender das lideranças comunitárias, evidenciam a situação que está a merecer medidas governamentais a cinco meses.

No expediente, além de solicitar a dilatação dos prazos dos financiamentos bancários concedidos, a vinda de técnicos do Ministério do Interior para verificação "in loco" das condições circunstanciais e a definição de um plano de ação para médio, curto e longo prazos, são ou-

tras reivindicações.

Na opinião da maioria dos técnicos (e entre eles o médico e pecuarista Valmor Lunardi) o desmatamento irracional e desordenado que se processa impunemente no Oeste é a maior causa da seca. Lunardi, por exemplo, defende a execução de rigorosas medidas contra aqueles que queimam as matas, esterilizam o solo e desencadeiam fenômenos ecológicos destruidores do equilíbrio natural.

### OUTRAS MEDIDAS

Caso os técnicos do Ministério do Interior não venham a Chapecó, o prefeito Milton Sander anunciou que pedirá a liberação de verbas especiais para a construção de açudes, barragens e poços artesanais nas localidades interiores. A expectativa por medidas governamentais é grande em virtude da irremediável perda de 80 por cento da produção agrícola regional, manifestaram os empresários a líderes sindicais da classe rural.

FLORIANÓPOLIS - Os problemas advindos da longa estiagem que assola a região Oeste do Estado foram levantados pelo Deputado Waldir Buzatto (MDB), que leu uma missiva assinada pelo Vereador Zildo Sintoni, de São Miguel do Oeste, reclamando o desinteresse por parte da CASAN para a solução do problema.

O vereador, em sua carta, diz que a CASAN alega que "a estiagem se prolonga e que somente Deus é que resolverá o problema, quando enviar chuva". Lembra que "existem três poços artesanais da CASAN e não são reativados" e que, além do mais, há outros poços no município que poderiam resolver o problema.

O vereador afirma ainda que "onde existe a estação da CASAN no arroio Cambuin, não só não existe água, mas uma camada de pó tomou conta da área".

Segundo o deputado, os vereadores de São Miguel do Oeste aprovaram, por unanimidade, uma moção onde solicitam seja sustado o contrato realizado entre a CASAN e a Prefeitura de São Miguel do Oeste porque esta "não vem cumprindo com os compromissos assumidos".

Lembrou ainda que a situação naquele município é "muito mais dramática, mais calamitosa do que se possa imaginar". Disse que os rios estão praticamente secos e a falta de água é total. Para ele, o grave em tudo isso é "a falta de responsabilidade dos diretores da CASAN, o desinteresse dos órgãos responsáveis pelo abastecimento de água em São Miguel do Oeste onde se constrói uma adutora num rio seco, investindo somas astronômicas do dinheiro público".

## Jornadas sindicais reúnem 600 líderes hoje em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Com a presença de 600 sindicalistas de todo o Estado será aberta oficialmente hoje às 20h30m na Sociedade Guarany nessa cidade, a 10ª Semana Sindical e o 9º Encontro Estadual de Trabalhadores em cerimônia a ser presidida pelo Governador do Estado Antonio Carlos Konder Reis e pelo Secretário de Administração e Trabalho Plínio Bueno.

O encontro que se estenderá até o dia primeiro de maio reunirá representantes de todos os sindicatos de Santa Catarina apreciação final dos trabalhos desenvolvidos.

Durante todo o dia de hoje a comissão organizadora estará recepcionando as delegações de todo o Estado na Sociedade Guarany e prestando todos os esclarecimentos necessários especialmente com referência a alojamentos.

Apenas o Ministro do Trabalho Arnaldo Prieto demonstrou interesse em participar do Encontro, entretanto até o momento não confirmou sua vinda a Santa Catarina, levando a crer que enviará um de seus assessores para representá-lo.

Amanhã, às 9 horas terá início a série de palestras, com exposição sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, a cargo do diretor regional do FGTS, Danilo Vieira Rupp. As 14h o Delegado Regional do Trabalho Ailton Nascimento também proferirá palestra versando sobre sindicalismo. Dia 27 às 9h o presidente da Fundação Catarinense do Trabalho Antonio Alves Filho falará sobre a importância dos sindicatos para as classes trabalhadoras e logo em seguida o Secretário da Casa Civil Salomão Ribas Junior discorrerá sobre "Sindicalismo e o Governo". As 14h o professor Celso Barreto Leite proferirá palestra enfocando o tema "Previdência Social". Dia 28 serão palestrantes, o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina Bernardo Wolfgang Werner que abordará o tema "Sesi e Senai" e o secretário da Fazenda Ivan Orestes Bonato sobre o relacionamento das atividades de sua secretaria com o sindicalismo. Dia 29 às 14h será palestrante o juiz do Tribunal Regional do Trabalho, 9ª Região, Luiz Jotage Falcão que discorrerá sobre "Acordos e Dissídios Coletivos".

Além de palestras e reuniões de grupos, constam da programação oficial, visitas a diversas indústrias da região e atividades esportivas e recreativas a cargo da Comissão Municipal de Esportes.

O encerramento dos trabalhos acontecerá no dia 1 de maio às 10h30m, quando será fornecido aos líderes sindicalistas certificados de participação e um relatório das atividades desenvolvidas durante a semana.

## Joinville terá Cr\$ 71 milhões para implantar o Projeto Cura

Joinville (Sucursal) - A Câmara Municipal autorizou a Prefeitura Municipal de Joinville a contrair um empréstimo junto ao Banco Nacional de Habitação, no valor de 300 mil UPCS - Unidade Padrão de Capital - que equivalem a Cr\$ 71.496.000,00 para aplicação no Projeto Cura - Comunidade Urbana para Recuperação Acelerada - que o município irá desenvolver neste ano. Em função disso, a Prefeitura criou a Lei número 1.577/78, composta de 16 artigos, regulamentando todos os compromissos do município para com o projeto.

O Artigo 8, da Lei número 1.577 diz que serão consignadas nos orçamentos de cada exercício, dotações suficientes ao pagamento de juros, correção monetária, comissões, encargos financeiros derivados das operações de crédito programadas. Já no orçamento plurianual do município serão consignadas as dotações correspondentes às operações de crédito e a execução dos programas e projetos que a lei prevê. No artigo 10, a Lei afirma que "para a realização dos fins previstos referentes ao empréstimo junto ao BNH, fica o poder Executivo autorizado a dar ao banco ou a qualquer de seus agentes financeiros, uma ou mais das seguintes garantias: hipoteca dos bens móveis alienáveis de propriedade hipotecária, letras imobiliárias ou Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional de propriedade do município".

### ALÍQUOTA PROGRESSIVA

Nas zonas beneficiadas, a ser ainda determinadas, por projeto de urbanização constante do Projeto Cura, o Imposto Predial e Territorial Urbano será acrescido de alíquota progressiva no componente "territorial", na seguinte forma: primeiro ano, 0,5 por cento; segundo ano, 0,7 por cento; terceiro ano, 0,9 por cento; quarto ano, 1,1, por cento; quinto ano, 1,3 por cento; sexto ano, 1,5 por cento; sétimo ano, 1,7 por cento e oitavo ano e seguintes: 2 por cento. Os acréscimos nesse item, atingirá terrenos não edificados, situados nas zonas beneficiadas por projetos de urbanização aprovados e financiados pelo Banco Nacional de Habitação ou por entidades do Sistema Financeiro de Habitação e delimitadas por decreto do Poder Executivo.

Os acréscimos progressivos da alíquota do Imposto Predial e Territorial Urbano serão aplicados a partir do exercício financeiro seguinte às zonas beneficiadas pelo Projeto Cura, a administração municipal manterá permanentemente atualizados os valores veniais dos imóveis, enquanto que as isenções relativas ao Imposto Predial e Territorial Urbano anteriormente concedidas serão mantidas nas áreas beneficiadas pelo Projeto Cura.

### O PROJETO

O Projeto Cura que Joinville irá implantar a partir deste ano, se caracteriza da seguinte forma: delimitação no espaço urbano parcialmente habitado; elaboração de plano urbanístico que atente para as aspirações da comunidade e que contribua para a melhoria das condições ambientais baseado em levantamento físico e sócio-econômico; definição das obras a serem executadas e comprovação de sua viabilidade; comprovação da viabilidade de execução coordenada das obras essenciais e utilização de mecanismos fiscais e de mercado para consecução dos objetivos do programa.

Para a elaboração de estudo de viabilidade do Projeto Cura deverão ser analisados os seguintes requisitos: exequibilidade financeira, econômica, técnica e urbanística; existência de mercado na faixa própria de renda, para a oferta de terrenos a ser gerada com a execução do projeto; integração no plano de desenvolvimento local integrado na cidade; existência de cadastro das propriedades e de sistema para sua atualização permanente; a prioridade de sua realização em comparação com outras áreas da cidade; apresentação de atendente ou agentes financeiros aceitos pelo BNH, legislação que racionalize a aprovação de novos loteamentos e parcelamentos de terra e demonstração de existência, na cidade em que se localiza o projeto, de mercado habitacional em expansão.

Para racionalizar o uso do espaço urbano e elevar as condições habitacionais de áreas urbanas, finalidade primordial do Projeto Cura, ele objetiva também: eliminar a capacidade ociosa dos investimentos urbanos; racionalização dos investimentos em infraestrutura urbana e comunitária, pelo estabelecimento de critérios objetivos de prioridade; adensamento da população urbana segundo níveis tecnicamente satisfatórios; execução integrada de obras de infraestrutura urbana e comunitária e diminuir os efeitos negativos da especulação imobiliária.

O Projeto Cura a ser implantado em Joinville deverá abranger espaços urbanos previamente delimitados e parcialmente ocupados, integrantes de qualquer município, preferencialmente os de 50 mil e mais habitantes nas áreas urbanas, dotadas de plano diretor, observando-se a comprovação da viabilidade técnica, econômica financeira e administrativa dos investimentos necessários.

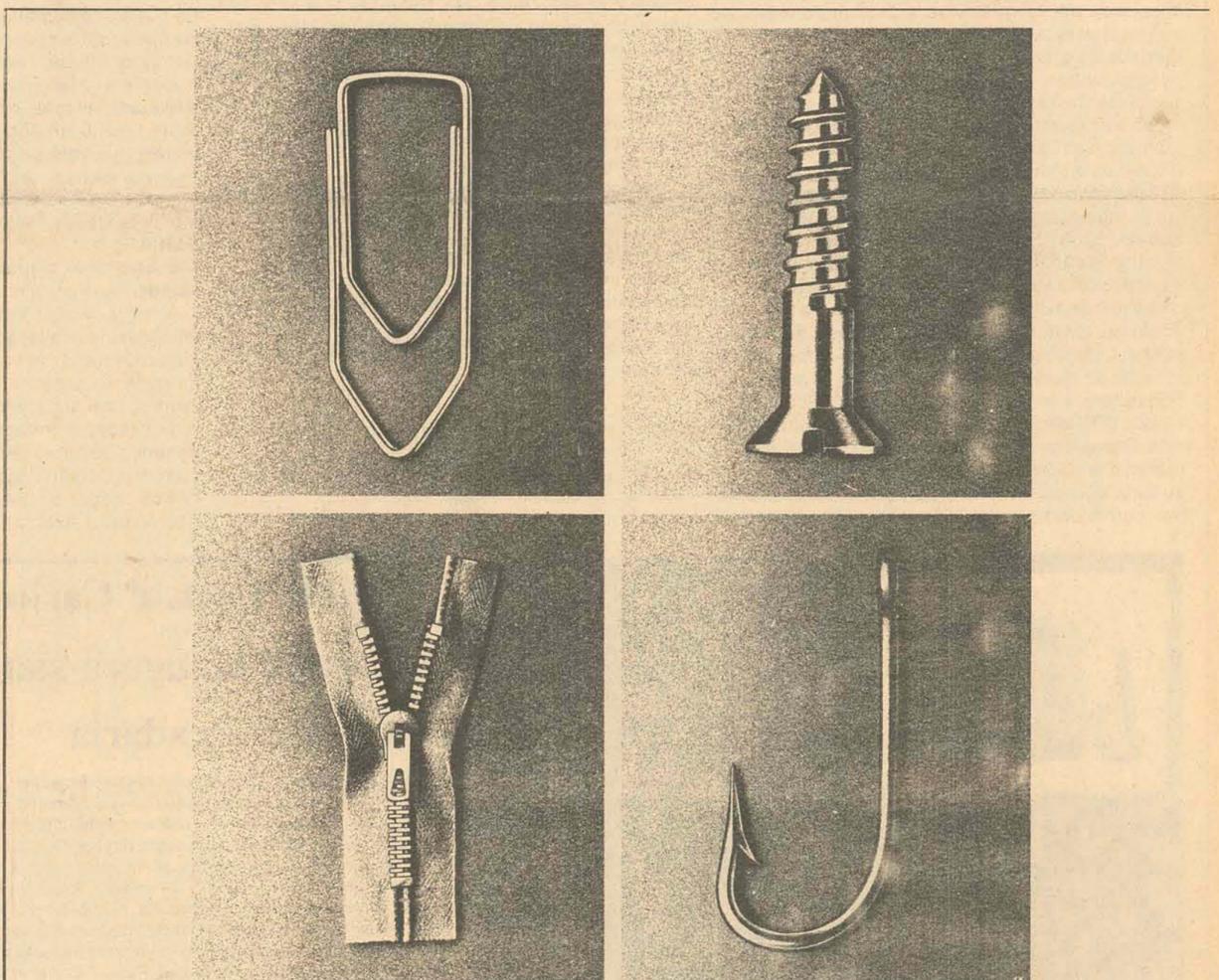
Em sua essencialidade, o Projeto Cura objetiva atender os seguintes setores: energia elétrica, escoamento de águas pluviais, sistema viário e pavimentação, transporte coletivo, iluminação pública, comunicações em geral, educação e cultura, saúde, abastecimento, recreação, serviços públicos, e outras obras e serviços considerados pelo BNH como de interesse para a viabilização do projeto.

Bom público...  
prestigi...  
II Cole...  
de Ar...

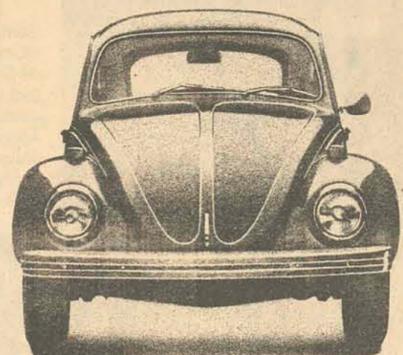
Brusque (Suc...  
bom público ass...  
na Praça Barão...  
burg, a abertura...  
Coletiva Nacional...  
de Rua, com a p...  
Araújo Brusque...  
mao, e um show...  
visto) com o arg...  
mando, tocando...  
de boca. Domin...  
houve a apresen...  
terno de Reis, a...

grupo folclórico da própria cidade. Depois de constatarem a impossibilidade de continuarem expondo na Praça Barão de Schneeberg, pois algumas obras poderiam ser danificadas sob o intenso sol, ontem mesmo todas as obras começaram a ser expostas no Salão Paroquial São José, ao lado da Igreja Matriz São Luiz Gonzaga. Pessoas de todas as idades e dos mais diferentes níveis de cultura, tem visitado os trabalhos dos 102 artistas. A II coletiva também está com bom movimento na venda de livros e jornais. O livro mais vendido até o momento é "Armas do Tempo", de Geraldo Dias Cruz, de Uberlândia. Também as obras de

Pintura e escultura tem encontrado boa receptividade junto ao público, sendo que muitas já foram vendidas. Os preços variam bastante e a obra mais cara da II Coletiva é do artista Ivo Silva, custando Cr\$ 15 mil. Até a próxima sexta-feira, os trabalhos ficarão expostos à visitação pública no Salão Paroquial. Sábado próximo, se não chegar as obras estarão expostas no Jardim da Praça Barão de Schneeberg. O poeta Celso Luiz, um dos organizadores da II Coletiva disse que pretende entrar em contato com diretores de algumas escolas, (localizadas fora do centro), para que tragam seus alunos para visitar a II Coletiva de Arte de Rua.



### Quando uma idéia é boa, ela é definitiva.



## Fusca. Bom hoje, bom amanhã, bom sempre.



# ACCS vê desrespeito na importação de suínos por grupo multinacional

Concórdia — Os sócios da Associação Catarinense de Criadores de Suínos, em assembleia geral realizada na semana passada, aprovaram por unanimidade o envio de um protesto enérgico contra a importação de suínos e programas híbridos, em detrimento dos criadores nacionais e com graves riscos sanitários e zootécnicos, já ocorridos com importações anteriores semelhantes. Eles advertem que esta importação está ocorrendo num momento totalmente impróprio, quando há grave falta de alimentos, provocando inclusive a importação de milho, e numa hora em que está havendo falta de mercado para os reprodutores suínos de qualidade no País. O governo autorizou a importação, por grupo multinacional, de cerca de 3 mil fêmeas da Europa.

O telegrama de protesto está sendo enviado para todos os deputados federais e senadores catarinenses, Ministros da Agricultura e Fazenda, Governador e Secretário da Agricultura de Santa Catarina, associações de classe e criadores, além de agrônomos, veterinários, empregadores e trabalhadores rurais e autoridades do setor.

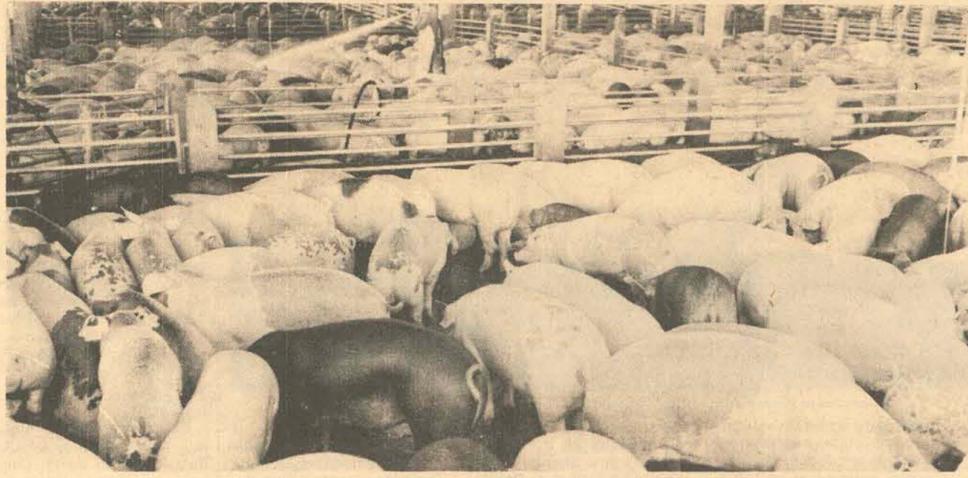
Na íntegra, o telegrama: "Os suinocultores catarinenses, reunidos em Assembleia, aprovaram por unanimidade o envio de veemente protesto contra recente autorização de importação de programa de suínos híbridos pela Agrocere — Grupo Rockfeller — Pig Improvement, num flagrante desestímulo e desrespeito aos legítimos interesses dos criadores, técnicos e da própria suinocultura nacional e pedem imediata suspensão para maiores estudos". Paulo Tramontini, Presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos — Concórdia — SC".

Neste artigo o engenheiro agrônomo Anselmo Antonio Hess, Presidente do Núcleo de Concórdia de Criadores de Suínos e proprietário da Granja Patricia, faz uma análise histórica da suinocultura e expõe as razões da contrariedade com a importação que o Governo quer imprimir novamente:

"A criação de suínos é uma das atividades que tem estreita ligação com a história e o desenvolvimento agrícola brasileiros. Sua introdução foi paralela ao início da colonização e o suíno desempenhou sempre papel importante nas frentes de colonização e penetração, por sua facilidade de adaptação e manutenção, como fornecedor de carne e banha.

Hoje a atividade se estende por todo o território nacional. Houve uma concentração e um desenvolvimento maior da suinocultura no Sul do Brasil, em função da tradição do imigrante alemão e italiano que aqui se estabeleceu e também como o aproveitamento da grande produção de milho e feijão. E a ligação milho-suíno se estabeleceu aqui como em muitas outras áreas do Mundo. Mas, a suinocultura se fazia de forma empírica com a utilização de raças comuns, sem alimentação, manejo e instalações evoluídas. Apenas nas últimas décadas se iniciou um trabalho de introdução e aproveitamento de raças melhoradas, importadas do Exterior, sendo que destas, as que melhor se adaptaram às novas condições são: Landrace, Duroc e Large White, em menor escala Hampshire, Wessex e Poistrain.

Somente na última década iniciou-se no Brasil um trabalho realmente bem fundamentado de melhoramento genético de suínos, com a instalação de Estação de Avaliação de Suínos, pelo Ministério da Agricultura, em Concórdia (SC), Santa Rosa (RS) e Toledo (PR), seguido de uma reestruturação do Serviço Genealógico e Associação de Criadores. Em especial em Santa Catarina surgiu o Projeto Suinocultura, agregando esforços públicos e particulares, com a participação direta dos frigoríficos com



seus serviços de fomentos e o serviço de extensão rural.

Como última etapa neste processo de melhoramento, surgiram as Estações de Testes de Reprodutores Suínos (ETRS) com os testes de performance, e as Centrais de Insiminação Artificial de Suínos e culminou com a criação e implantação do Centro Nacional de Pesquisa em Suínos (CNPSu) em Concórdia, onde havia se concentrado a maior infraestrutura de pesquisa, apoio, criação e abate de suínos do País.

Após esta organização e estruturação, iniciou-se realmente o estudo, avaliação e aproveitamento de nossas melhores raças e linhagens. E, nestes poucos anos, a evolução da suinocultura entre nós foi enorme. Através das Estações de Avaliação e Performance, foram identificados indivíduos e linhagens com grande potencial produtivo e com dados de produção comparáveis e mesmo superiores aos obtidos nos países de suinocultura mais evoluídos da Europa e USA, o que nos prova que temos material genético do mais alto gabarito no País.

Graças ao aproveitamento desses esquemas, temos o Estado de Santa Catarina hoje com um desfrute (número de animais abatidos sobre o rebanho médio) acima de 83% (o do Brasil está em torno de 35% a 40%), temos municípios da área suinícola com desfrute médio acima de 20% e em propriedades assistidas e controladas, temos desfrutes acima de 160%, perfeitamente comparáveis aos melhores índices do Mundo.

Neste ritmo violento de evolução, desde que fatores de mercado continuem favorecendo, a nossa suinocultura a curto prazo poderá alcançar índices muito aceitáveis de produção e produtividade.

Para termo de comparação e comprovação, abaixo dados médios obtidos nos testes de avaliação, das raças Landrace e Large White em Concórdia, comparados a uma Estação da República Federal da Alemanha (RFA):

Discriminação	LANDRACE		LARGE WHITE	
	RFA	BRASIL	RFA	BRASIL
Idade até 100kg	168	164	160	159

Ganho diário (g)	838	857	838	905
Conversão alimentar 1...	2,83	2,75	2,71	2,63
Comp. Carcaça (cm)	98,80	102,00	96,50	99,80
Espessura média de toucinho	2,67	2,51	2,99	2,49
Área de lombo (cm <sup>2</sup> )	43,20	36,50	41,70	34,60
Relação carne/gordura	0,47	0,62	0,49	0,57
Porcentagem de pernil	—	31,00	—	30,90

Como vemos, nossos dados de criação — idade para atingir 100 kg, ganho diário, conversão alimentar, comprimento de carcaça e espessura média de toucinho — são superiores aos da Alemanha, perdendo apenas em dois dados de qualidade: área de lombo e relação carne/gordura.

Hoje está entrando na moda, também em suinocultura, a procura do porco híbrido. Na realidade, zootecnicamente não teríamos porcos híbridos e sim mestiços, cruzados, pois não há cruzamento entre espécies diferentes e sim apenas cruzamentos entre raças ou linhagens da mesma raça.

Ora, temos pelos dados já comprovados, indivíduos, linhagens e mesmo raças tão aprimoradas e produtivas como as melhores do Mundo (veja dados no quadro) e o chamado suíno híbrido nada mais é do que o aproveitamento do fenômeno da eterose, do "vigor híbrido" pelo cruzamento de indivíduos e linhagens diferentes. Logo podemos, com uma adequada seleção, estudo e melhoramento, chegar a um "suíno híbrido" tão bom ou melhor do que aquele que está se produzindo no Exterior, pois o material básico, as raças puras, nós as temos. Temos inclusive híbridos a "three cross" com ótimos resultados, já produzidos no Brasil (Sadia-Seara).

E aqui, está a grande questão do momento da suinocultura brasileira. Temos duas opções:

1. Vamos investir em pesquisas, em técnicos, em estações de avaliação, inspeção, controle, identificação de raças, de linhagens, em sanidade, em melhoramento genético, em inseminação artificial, em registro, em assistência técnica, em introdução de novas raças e linhagens, enfim em melhoramento genético do nosso rebanho, na nossa suinocultura e com isto, não de imediato, mas rapidamente, poderemos chegar a nosso ou nossos suínos híbridos, nacionais, a exemplo do que se vem fazendo na

Alemanha. E aproveitando tudo aquilo que já citamos, que temos investido até agora em suinocultura. Ou então:

2. Importar os suínos híbridos ou cruzados ou mesmo importar "avós" ou "bisavós" os ditos "puros" e apenas fazer aqui os cruzamentos já indicados do Exterior, ou seja, importar os "programas híbridos".

Isto a altos custos, pagando caro, ficando eternamente dependência do Exterior, pagando tecnologia, pesquisa e investimentos feitos no Exterior. Se optarmos por este segundo esquema, acontecer o mesmo que já ocorreu com a avicultura nacional, onde hoje dependemos totalmente do Exterior e se paga muito caro por isto. E o "segredo do negócio está lá fora", e o controle e preços também.

Será que vale mesmo à pena nós ficarmos pagando os técnicos, a pesquisa e os investimentos no Exterior, sem nenhuma vantagem comprovada, quando poderíamos estar fazendo isto aqui, a menores custos e empregando técnicos, pesquisa e pessoal brasileiros?

A respeito, gostaria de citar trecho do artigo "A importação de suínos híbridos", do Professor de Zootecnia de Piracicaba, A. D. Paravicini Torres, publicado no jornal "Correio Agropecuario de São Paulo", da primeira quinzena de dezembro de 1977. "Agora aparecem os suínos. Quem adquire animais "híbridos" por bons que sejam, fica obrigado a recorrer sempre às mesmas fontes e pagar o preço exigido. Vantagem não existe. Os seus produtos, pelos conhecimentos técnicos-científicos que temos, não podem ser melhores que os obtidos pelo cruzamento triplice (three cross), cujos reprodutores podem ser facilmente adquiridos no País... O que mais importa é a alimentação, higiene e manejo".

As notícias publicadas dão a entender que o Ministério da Agricultura não permite a importação de suínos híbridos (matrizes e avós) mas somente de bisavós e estes suínos são puros. Mas mesmo sendo suínos "puros" estamos importando o programa híbrido, pois os suínos são importados já com os cruzamentos determinados. Para este esquema não precisaremos de pesquisadores, de técnicos, de melhoristas, mas apenas de muitos dólares para pagar estes suínos e tradutores para traduzir os manuais em inglês e espanhol que vem junto com o "Programa Híbrido" para ser executado aqui. É o que diversas firmas, quase todas multinacionais já fizeram ou estão fazendo no momento, com a importação do "Programa Híbrido".

Alguma coisa deve ser feita com urgência, pois a suinocultura nacional está em perigo. Neste ritmo, logo a área de decisão da suinocultura vai ficar no Exterior e o Brasil vai ficar esperando que "nos mandem" e "nos cedam" as novidades de suinocultura.

Acho que deve ser proibido de imediato novas importações de "esquemas híbridos", e sejam destinadas ainda mais recursos e apoio ao nosso próprio esquema de melhoramento suíno, abrindo um grande e apenas emergente mercado de trabalho, com grandes perspectivas e que tem respondido muito bem até agora aos estímulos a eles oferecidos qual seja a suinocultura. Só assim poderemos esperar um futuro realmente promissor e realmente brasileiro para a nossa suinocultura".

## Colégio Cônsul Carlos Renaux inaugura sua nova escadaria

Brusque (Sucursal) — Será inaugurada no próximo dia 4 de maio, às 8h30m, a escadaria do Colégio Cônsul Carlos Renaux, cujas obras foram iniciadas em setembro e serão concluídas nesta semana, a um custo total de Cr\$200 mil. Constam do programa oficial de inauguração, um culto campal, no pátio interno do colégio. A seguir, homenagem aos doadores da escadaria, pelo diretor do colégio, Arno Ristow. O corte da fita será feita por Iris Renate Von Buettner Pastor, esposa do Presidente da Fundação Educacional Evangélica, Gotthard Pastor. Carmem Renaux, esposa do presidente honorário da Fundação Educacional, Roland Renaux, fará o descerramento da placa comemorativa. Encerrando a primeira parte do programa de inauguração, o Padre Werner Brunken procederá a benção da escadaria.

A segunda parte do programa, a ser cumprido no Centro Evangélico, prevê uma explanação sobre o relacionamento entre pais e filhos, a cargo do Padre Rhoden, de Curitiba. O Padre Rhoden é membro do Conselho Estadual de Educação do Paraná, diretor do Colégio Mediadora e formado no Exterior em assuntos educacionais. Após a explanação, haverá oportunidade para os pais de alunos dialogarem com os professores. Encerrando todo o programa previsto para a inauguração da escadaria, será servido um coquetel aos presentes.

## Amauc debate criação de setor regional da CNAE

Concórdia (Correspondente) Com a participação de técnicos da Sudesul reuniu-se no último final de semana em Concórdia, a Amauc — Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense. Na oportunidade foi realizado em seminário de avaliação dos termos de referência da micro-região, debatida a criação de um setor regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar (CNAE) e assinado convênio com o Governo do Estado, de Cooperação Técnica e Financeira, no valor de Cr\$ 320 mil.

Também foi decidido durante o encontro que

o movimento econômico dos municípios será feito, a partir de agora, por computação eletrônica, sendo usados os computadores da Sadia. Assim, a Amauc passa a ser pioneira em computação no Estado. Os prefeitos presentes também aprovaram moção, que solicita autorização para aquisição de equipamentos para a secretaria técnica da entidade. Da mesma forma decidiram que a cobrança da dívida dos municípios será efetuada através da Assessoria Jurídica.

Os prefeitos presentes indicaram os nomes dos Srs Neivor Canton,

vice-Prefeito de Ipiranga e Oscar Tomazzoni para representarem a micro-região junto a Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense — Feauc, como membros do Conselho Curador Conselho Diretor. Também ficou definido que a Amauc promoverá um Encontro de Diretores Municipais de Ensino e Secretários Executivos das Comissões Municipais de Defesa Civil — Comdec.

### REUNIÃO DA CÂMARA

O Prefeito Ivo Frederico Reich encaminhou na última semana um projeto de lei solicitando autorização para conceder um auxílio financeiro, da ordem de Cr\$ 22 mil para a Associação Atlética Concordeense, que atualmente participa do campeonato estadual de futebol.

Também foi realizada esta semana, na Câmara Municipal um seminário para apresentação do plano diretor do município de Concórdia, que foi elaborado por técnicos do Consórcio Me todo Datamec.

As vezes, um ou dois telefones são suficientes, as comunicações internas podem ser feitas pessoalmente e as coisas correm tranquilas. Mas quando o volume de negócios cresce e as extensões também, a comunicação pessoal não é mais possível.

A partir daí o telefone deixa de ser a grande solução para tornar-se motivo de irritação para quem não conseguiu ligar e de discussão sobre qual ligação deve ser feita primeiro.

Para este momento, existe o KS da GTE, com até 6 troncos e 30 ramais de capacidade, uma verdadeira minicentral telefônica com a maior rede de revenda e assistência técnica do País. Com o KS da GTE, o telefone volta a ser uma grande solução interna e externa, resolvendo todos os problemas de comunicação telefônica.

**GTE DO BRASIL S.A.**  
DIVISÃO TELECOMUNICAÇÕES

**Sua comunicação pode deixar de ser um problema para se tornar uma solução**

FLORIANÓPOLIS - Representante Local - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Tel. 22-7111 - Matriz - Fabrical - Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - São Paulo - Capital - Tel. 218-7122 - PARANÁ - REGIONAIS - São Paulo - Rua Fideon Ramos, 257 - Vila Olímpia - Tel. 210-0044 - Interior (SP) - Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - Tel. 212-4688 - Rio de Janeiro - Rua das Laranjeiras, 82 - Laranjeiras - Tel. 265-9625 - Belo Horizonte - Av. Anakazias, 2475 - Tel. 339-3944 - 339-3993 - Recife - Rua Gerônimo Pires, 1030 - Tel. 222-2837 - 221-0915 - 221-3833 - Porto Alegre - Rua Ezequiel de Queiroz, 2011 - Tel. 31-1257 - 31-6774 - Representantes na área: Blumenau - 2236 - Brusque - 2232/2237 - Canoas - Sul - 2231 - Curitiba - 23-3071 - Joinville - 22-7032 - Lages - 22-8571 - Pelotas - 22-9355 - Porto Alegre - 31-6811 - Santa Cruz do Sul - 22-2688 - Santa Maria - 21-7411 - Taquara - 22-1101

**Florisa**

Uma empresa integrante do Sistema Sul Brasileiro

Rua Santos Saraiva, 554  
Fone 44-0611

Estreito - Florianópolis

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CORCEL GT - Laranja	1974
CORCEL GT - Branco	1975
CORCEL - Luxo - Branco	1977
CORCEL - Standard - Dourado	1976
CORCEL - Luxo - Areia	1977
BELINA - LDO - Branco	1977
BELINA - LDO - Areia	1977
MAVERICK - Super	1975
MAVERICK - Super	1976
BRASILIA - Ocre	1975
F-75 - 4x4 - Azul	1976
F-75 - carroc. térmica	1976
F-4000 - c/carroceria	1976

Toda a Linha

é na

**Florisa**



# Sérgio da Costa Ramos

## O dia do orçamento

Londres — Nunca se terá discutido tanto sobre as contas de um país. O orçamento para o exercício 78-79, proposto pelo Ministro das Finanças Denis Healey, obedeceu não só aos rituais que a solenidade britânica requer, como antecipou a corrida eleitoral de fevereiro de 1979, quando o atual Parlamento completará cinco anos de mandato.

Esse documento, que nos países administrados intra-muros sequer desperta a atenção ou os bocejos dos deputados, na Inglaterra é um evento nacional, amplamente discutido pelos parlamentares, pelos eleitores dos seus respectivos distritos, pelos sindicatos, pelas classes patronais, pelos profissionais liberais — enfim, pela Nação. "The Budget Day": O Dia do Orçamento provoca uma aguda excitação em todos os patamares da sociedade, a partir do momento em que o Ministro das Finanças deixa sua residência, no número 11 de Downing Street, levando para a Câmara dos Comuns a tradicional e envelhecida pasta marrom que abriga o calhamaço. Os jornais dedicam-lhe edições especiais, a TV focaliza a pasta que o Ministro exhibe para as câmeras como se tratasse de um troféu.

O cortejo toma o rumo



das Casas do Parlamento, onde uma multidão aguarda o **Chancellor of the Exchequer**, pomposo título que concede a os ministros das finanças inglesas. Repete-se a exibição da pasta, que Denis Healey levanta sobre a cabeça como a hóstia que, dali a pouco, sob o hierático teto do poder Legislativo, ministrará aos cidadãos do Reino Unido. Item

por item o documento é lido e retransmitido para toda a Nação, cumprindo-se assim da forma mais democrática a missão anual do Executivo, de submeter o Orçamento à aprovação da Câmara Legislativa. Afinal, nele não se instituem apenas vagas algaravias matemáticas, ou ininteligíveis colunas onde se alinham os cálculos das

receitas e das despesas do exercício financeiro. Nem se limita o documento a simplesmente enunciar os custos de seus programas e projetos, segundo as categorias de despesas de custeio e de capital. Nem se trata de papelório condenado à indiferença dos deputados e à ignorância dos seus representados.

O Orçamento, aqui, chega a ter torcida organizada, banda de música, fo-

runs de debates paralelos ao Parlamento, aos quais todas as classes sociais têm amplo acesso. Ao introduzir-se no processo legislativo, o documento abre ao debate a melhor forma pela qual a administração pública arrecadará os recursos necessários para prover seu programa anual, detalhando também as melhores opções para a

aplicação da receita orçamentária, como a que prevê, por exemplo, dos poços petrolíferos do Mar do Norte. Entende o Parlamentarismo inglês que ali deve estar não apenas um documento de Estado, restrito ao interesse do administrador, mas um verdadeiro "testamento" que interessa particularmente a cada cidadão. Além de todas as diretrizes institucionais de um orçamento público, e da enunciação das metas econômicas nacionais para o período (taxa de inflação não superior a 10%, superavit no balanço de pagamentos e queda do índice de desemprego, com uma taxa de crescimento econômico entre 4 e 6%), a pasta do Ministro contém todo um rol de assuntos que afetam diretamente o cidadão e que, numa sociedade democraticamente organizada, constam obrigatoriamente do documento oficial. Assim, nele se estipulam as novas alíquotas do Imposto de Renda e o novo teto-limite para os

isentos (as pessoas físicas que percebam menos de 2 mil libras por ano, cerca de Cr\$64.400,00), os índices do aumento do salário-família e do salário-

desemprego, o reajuste da pensão dos aposentados, o percentual a ser considerado na majoração dos salários, a taxa de juros para empréstimos bancários, as novas taxas a incidirem sobre cigarros e bebidas alcoólicas, a isenção tributária concedida a ganhos obtidos no estrangeiro por profissionais liberais, idêntica isenção estendida aos dividendos de participação dos empregados no lucro das empresas, além de todo um minucioso e especificado elenco de recursos a serem aplicados em Saúde, Educação, Transporte e Meio Ambiente — itens que mais de perto tocam o interesse popular.

Tudo o que concerne diretamente ao cidadão, e a forma como se fará a aplicação da receita tributária, está na "mala" do Ministro, com uma riqueza de detalhes que traduz perfeitamente o apreço que aqui se devota ao contribuinte e o respeito que se empresta ao caráter "retributivo" dos impostos diretos.

Nem por cultivar esse respeito e essa consideração, o Ministro das Finanças escapa da polêmica que o documento naturalmente suscita. Nem o mundo desaba sobre a sua cabeça se a Oposição (Partido Conservador) e até mesmo os aliados do Partido Liberal, colocam drásticos reparos no conteúdo de sua maleta. O orçamento está lá para isso mesmo: para ser discutido, já que os projetos do Governo não são "incontratáveis", mesmo em matéria econômico-financeira, ao contrário do que nos informa a triste jurisprudência de certos Parlamentos descaracterizados como Poder.

A maleta de Mr. Healey, que concedeu ao contribuinte do Imposto de Renda uma alíquota básica mais branda (de 34% caiu para 25%, embora esse percentual se aplique somente para as primeiras 750 libras tributáveis), recebeu da Oposição a pecha de "orçamento eleitoral", uma vez que esse "bonus" implicará na redução de 2,5 bilhões de li-

bras na receita desse imposto, estimada em 19,3 bilhões. Já o Partido Liberal, coligado ao qual governa o trabalhista James Callaghan, brada por um corte maior nessa receita — algo em torno dos 4 bilhões de libras. E propõe que a compensação se faça através do aumento dos impostos indiretos, fórmula considerada inviável pela sua fatal repercussão no índice de preços, o que neutralizaria os remédios aplicados contra a inflação.

A discussão inflama a Câmara dos Comuns com um breu tão poderoso que alguns deputados trabalhistas chegam a admitir até a convocação antecipada de novas eleições, com a conseqüente dissolução do atual Parlamento, se no episódio a balança Liberal pender para os Conservadores. Eleições antecipadas, entretanto, beneficiariam apenas a Oposição, que teria, segundo as últimas pesquisas, 50% dos votos contra 39% dos Trabalhistas e apenas 7% dos Liberais. Esse momentâneo quadro eleitoral indica flexibilidade por parte do Governo na discussão da matéria, admitindo-se até emendas francamente substitutivas — que, se acontecerem, evidenciarão apenas um maior grau de participação nacional na elaboração de um documento que interessa a toda a Nação.

No Dia do Orçamento podia-se ouvir até nas esquinas radinhos de pilha sintonizados na Câmara dos Comuns, acompanhando um jogo de interesse nacional, no qual os árbitros coexistem com a torcida. Nada parecido com as regras do jogo brasileiro, que tristemente baniram o exame parlamentar dos problemas nacionais.

(A propósito, quantos dos nossos parlamentares saberão sequer "ler" um orçamento?)

Lamentável que a tradição não nos ajude, ou um autor inglês não teria escrito, à respeito das instituições brasileiras, ainda na época da primeira República, o livro que se intitula "His Majesty, the President".



**Linha Autêntica  
9600**

**The Autêntica Line  
9600**

A linha de móveis para escritório da Cimo por excelência. É completíssima. Da recepção à sala de diretoria, os modelos da linha Autêntica cumprem com perfeição o seu papel. Nenhum móvel tira a função do outro. Mesa para telefone é mesa para telefone, a da datilógrafa é só dela. E assim por diante. O ambiente de trabalho ganha em apresentação, em uniformidade e em funcionalidade. E por mais que a empresa cresça, Autêntica acompanha. Sem perder a linha.

**MÓVEIS CIMO**  
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis.

**Apartamento Central  
— Cobertura —  
Aluga-se  
Tratar na Modelar**

**Rua Felipe Schmidt, 27-3º - Florianópolis.  
Este é o endereço mais seguro para  
você fazer o seguro seguro da Vera Cruz.**

**VERA CRUZ**  
o seguro seguro

# UFMG reformula currículo aproximando futuro médico com a realidade social

## Pescadores apelam a Geisel contra poluição dos rios

**Recife** — Reunidos durante três dias nos seminários de Olinda para discutir e analisar seus principais problemas, cerca de 50 pescadores decidiram, no final do encontro, enviar um abaixo assinado ao presidente Geisel, protestando contra a poluição dos rios Capibaribe—Mirim, Goiânia, Igarapé, Pirapama, Jaboatão e Botafogo, em Pernambuco e Pitimbu na Paraíba, provocada pelas usinas de açúcar e pelas indústrias de papel e produtos químicos.

No documento os pescadores dizem que além da matança em massa de peixes e crustáceos a poluição está provocando doenças de pele, furtos de dor de cabeça por causa do mau cheiro, irritação da vista, vômitos e intoxicação, fazendo com que ele fiquem incapacitados para qualquer outro trabalho. O encontro foi orientado pela pastoral dos pescadores do Nordeste II da CNBB.

Segundo um dos pescadores, Sr. João Ambrósio que vive no município de Goiânia, em Pernambuco atualmente para conseguir pesca alguma na sua área (zona da mata norte) é preciso viajar seis horas de jangada "e muitas vezes o que conseguimos não dá nem para pagar a comida que levamos na pescaria". A poluição disse ele não é antiga pois somente nos últimos 8 anos é que a situação ficou mais difícil.

— Antigamente as usinas moiam seis meses e ficavam seis meses paradas, mas agora, terminada a moagem elas passam a destilar e as-

## Estiagem de 4 meses está acabando com lavoura no PR

**Curitiba e Maringá** - A estiagem de quase quatro meses no Paraná, que prejudica a germinação dos grãos, facilita a proliferação de pragas e, em algumas regiões está retardando o plantio, já comprometeu seriamente as estimativas iniciais de uma produção de 2 milhões 300 mil ton. de trigo no Estado. O plantio ainda não alcançou sequer a metade dos 1 milhão 800 mil hectares previstos e poderá estacionar se não chover nos próximos dias.

O quadro, já bastante desfavorável aos produtores - que tiveram elevados prejuízos com a frustração da safra de soja, também em função da estiagem - se agrava na medida em que a maioria dos triticuladores, já contraiu financiamentos e adquiriu insumos. O preço mínimo estabelecido pelo governo (Cr\$ 283,40 pela saca de 600 quilos) é considerado baixo pelos

sim, o ano inteiro nós sofremos com a calda das usinas que é despejada nos rios Capibaribe, Goiânia e tantos outros.

Ele conta também que os pescadores já estão cansados de enviar ofícios às autoridades pedindo uma providência "mas nada é feito e cada dia que se passa aumenta a poluição pois os donos das usinas e indústrias quando são multadas aí então é que jogam detritos nos rios pois dizem que estão pagando para poluir".

No abaixo-assinado os pescadores indicam as três graves consequências da poluição: "a matança em massa de peixes e crustáceos estão deixando os nossos rios completamente despovoados e afastando os peixes de nossas praias; com isso perdemos nosso único meio de sobrevivência o contato direto com as águas poluídas provoca doenças de pele, fortes dores de cabeça por causa do mau cheiro, irritação nos olhos, vômitos e intoxicação o que nos torna incapacitados para qualquer outro trabalho.

Por fim pedem que o presidente Geisel tome uma providência para ajudá-los e lembrem que "o governo federal através da Sudepe e Pescart gasta muitos milhões de cruzeiros em projetos, visando ao desenvolvimento da pesca artesanal em todo o país, com poucos resultados concretos e, por outro lado, esses mesmos órgãos fecham os olhos ou são impotentes diante da destruição criminosa dos peixes e crustáceos, nos rios e no mar, pela poluição das indústrias".

produtores que, munidos de pesquisas, sustentam a inviabilidade da cultura diante do alto custo de produção - "em torno de Cr\$ 11 mil por alqueire cultivado", segundo estudo da cooperativa de Campo Mourão".

A "elasmopalpus lignosellus", largata popularmente conhecida como "elasma", geralmente ataca ao anoitecer, infiltrando-se no trigo e causando-lhe danos ao ponto de reduzir de 90 para 30 unidades da planta por metro linear. A praga tem resistido a aplicação dos mais diversos inseticidas e, com a estiagem, se propaga mais rapidamente. Não há ainda uma previsão da quebra real da produção, mas o presidente da cooperativa central regional Iguacu (Contrigaçu), Sr. Robert Wypych, acredita que o Paraná não conseguirá colher mais de 1 milhão de toneladas de trigo neste ano.

**Belo Horizonte** - A implantação do estágio rural através do qual o estudante é obrigado a permanecer, durante três meses, em regiões carentes do Estado, prestando assistência médica integral a comunidade - a dedicação de 50 por cento do currículo do curso de medicina a pediatria e o início da prática de clínica a partir do quarto ano são as principais inovações introduzidas pelo novo currículo da faculdade de medicina da Ufm, consideradas pioneiras em toda a América Latina.

Segundo o professor João Amilcar Salgado, um dos membros da equipe que coordena a implantação do novo currículo, as inovações vem sendo permanentemente contestadas por setores interessados na manutenção de velhas estruturas do poder dentro da faculdade de medicina, no hospital das clínicas e no próprio mercado profissional. Na sua opinião, a oligarquia médica sempre procurou retardar ao máximo a profissionalização dos estudantes, como forma de manter certo monopólio do mercado.

A principal inovação introduzida pelo novo currículo foi a instituição do estágio rural, pelo qual o estudante de medicina, antes de receber diploma, é obrigado a residir durante três meses em regiões mais carentes do Estado, onde presta assistência médica integral, em contato mais direto com a realidade de saúde do País e, ao mesmo tempo, testa seus conhecimentos e assume maior autonomia no exercício da profissão.

Duas turmas do 6º ano já fizeram esse estágio rural,

nas cidades de Itabira e Monlevade, onde existe grande contingente de trabalhadores metalúrgicos e da indústria de manutenção e todos os recursos necessários a sua sobrevivência e ao exercício da atividade médica, proporcionados por convênios assinados com as prefeituras e instituições de saúde locais.

O professor João Amilcar Salgado considera importante o estágio rural não apenas como meio de treinamento do estudante, mas também como forma de integração a uma realidade que não é apenas típica, como predominante no País. Muitas vezes, no estágio rural, o estudante é obrigado a ir além de suas atividades essencialmente de assistência médica, para viver e ajudar a comunidade a resolver outros problemas de ordem prática.

"Além do mais, acrescenta o professor, os estagiários, longe de seus mestres, são obrigados a assumir maior autonomia, adquirindo maior segurança e testando seus conhecimentos. Há, contudo, a supervisão constante da faculdade de medicina, a fim de ajudar os estagiários a resolver os problemas mais complexos que forem surgindo.

Outra inovação apontada pelo médico foi a redução dos períodos propedêuticos dos cursos, com o obje-

tivo de acelerar o aprendizado e, antes de tudo, antecipar a prática médica. Assim, o estudante já começa a clinicar a partir do quarto ano, o que, anteriormente, só ocorria após a conclusão do 6º ano, quando o aluno iniciava a residência hospitalar.

"O docente, como reprodutor do sistema, sempre tentou impedir os alunos de atingirem a habilitação necessária ao pleno exercício da profissão, garantindo para si o mercado de trabalho. Protelando ao máximo o contato do aluno com o paciente e com a realidade de saúde do País, esses docentes tornavam a residência médica um complemento indispensável do currículo, para suprir as deficiências de aprendizado no curso médico."

Através do novo currículo, antes de chegar ao 6º ano e iniciar o estágio rural, "o estudante já é médico para 90 por cento das demandas existentes, porque teve condições de exercer plenamente a clínica médica nos quarto e quinto anos."

### PIONEIRISMO

O pioneirismo da faculdade de medicina da universidade federal de Minas Gerais revelou-se ainda, segundo o professor Amilcar Salgado, na reformulação curricular que dividiu, igualmente, as atenções do curso para a pediatria e para a medicina de adultos.

- Em todas as faculdades de medicina do País, a pediatria é considerada uma especialidade. O aluno, depois de concluir o curso de medicina, teria que especializar em pediatria. Acontece que a realidade brasileira é outra. Somos um País com mais de 50 por cento de população jovem e com elevados índices de mortalidade infantil. Os cursos de medicina, geralmente divorciados dessa realidade, concedem apenas cerca de dois meses e meio para a prática médica em pediatria. A partir da reformulação na Ufm, estamos dedicando 50 por cento do curso à pediatria.

A introdução da disciplina "prática hospitalar" no quinto período do curso de medicina da Ufm também foi considerada uma inovação absolutamente pioneira do mundo inteiro. Trata-se de uma abordagem multidisciplinar a multiprofissional da saúde, encarada mais em termos cooperativos que competitivos.

Através dessa disciplina, o estudante começa a se relacionar com outros profissionais, como o odontólogo, o farmacêutico, os laboratoristas, não mais com a antiga visão, segundo a qual esses profissionais deveriam ser inferiores ao médico.

- Essa disciplina, eminentemente prática, permite ao aluno conhecer toda a realidade hospitalar, não ape-

nas o ambulatório, mas os porões da instituição. Ele vai à cozinha, aos laboratórios, a sala de esterilização, à enfermaria. Não só observa mas também se exercita como enfermeiro, como laboratorista e como nutricionista, pelo menos para conhecer de maneira mais profunda a realidade da saúde.

A reformulação curricular, apoiada inclusive pelos alunos, que no ano passado fizeram greve para sustentar a sua implantação, encontra uma série de resistências por parte dos docentes mais antigos e de profissionais interessados na manutenção das velhas estruturas de poder que persistem não só apenas dentro da própria faculdade, mas no hospital das clínicas e no mercado profissional.

Isso porque, ao antecipar a entrada do estudante no mercado profissional, o docente sente-se ameaçado pela perda de clientes, ao mesmo tempo em que vê a sua especialidade - principalmente a pediatria - cair no domínio de seus próprios alunos.

Para neutralizar essas resistências, o professor João Amilcar entende que o currículo deve ser consolidado, com a formação de pelo menos uma turma dentro dos novos parâmetros, a fim de que se criem, dentro da faculdade, os atreparos às resistências.

## -POR QUE OS REPRESENTANTES DA GOLDEN CROSS FALAM COM TANTO ENTUSIASMO DE SUA PROTEÇÃO DE SAÚDE?

ANTES QUE VOCÊ PERGUNTE, NÓS RESPONDEMOS: ELES TÊM OS NÚMEROS NA MÃO.

E os números não mentem jamais. A Golden Cross cresceu em um ano 103%. Atualmente, são 400 mil associados, caminhando rapidamente para 500 mil. Isto significa milhares de dependentes confiados à proteção de saúde da Golden Cross. Em 1978, devem ingressar na Golden Cross 300 associados por dia. Os investimentos crescem na mesma proporção. No ano passado, mais de 308 milhões foram aplicados em internamento, representando 91.385 dias/leito. Só em operações

cesarianas, no ano de 1977 a Golden Cross pagou quase 29 milhões de cruzeiros. E, quanto mais cresce, mais a Golden Cross aperfeiçoa e dinamiza os seus serviços, em escala nacional. Por último, nossos representantes sabem que estão colocando sob a proteção da Golden Cross o maior bem do ser humano, um bem do qual dependem todos os outros: a sua saúde e a de seus familiares. Esta é a razão maior de seu trabalho e de seu entusiasmo pela Golden Cross. Mais alguma pergunta?



**Golden Cross**  
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE

Florianópolis: - Rua Felipe Schmidt, 21 - s/712 A.R.S. - Fones 22-7403 e 22-7233.  
Blumenau: - Rua Caetana Decker, 20 Ed. Hering s/805/06 - Fone 22-5686.

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

# terral

vende aluga

### CASAS

**BARREIROS** - Ótima casa medindo 233m2, contendo amplo living, 3 quartos, BWC social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 600.000,00 sendo Cr\$ 170.000,00 a combinar e saldo financiado. (V-252-CS).

**BARREIROS** - Bellíssima casa com 3 quartos, (1 suite), amplo living, sala de jantar, cozinha e banheiro decorados, dependência completa de empregada, lavanderia, central de gás, garagem, acabamento com carpete e taco. (V-240-CS). Cr\$ 700.000,00 sendo C. \$ 500.000,00 pelo S.F.H.

**JARDIM ATLÂNTICO** - Ótima casa de alvenaria contendo 3 quartos, sala de jantar, living, cozinha e BWC decorados, varanda e garagem, medindo 115m2, ótimo terreno. Acabamento de 1ª qualidade. Cr\$ 480.000,00 a combinar. (V-064-CS).

**CAMPINAS - NEGÓCIO DE OCASIÃO**  
Com apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada você poderá ter tão sonhada residência contendo 2 quartos, amplo living, BWC e cozinha decorados, área de serviço e garagem. Construída em estilo moderno em terreno c/306m2, Cr\$ 380.000,00 de financiamento. (V-262-CS).

**KOBRASOL** - Excelente residência com 144m2, contendo 3 quartos, (1 suite) amplo living, sala de jantar, copa-cozinha decorada, BWC social decorado, área de serviço, lavanderia, dependência completa de empregada, garagem, totalmente murada e em estilo colonial. Aceitamos qualquer proposta. (V-259-CS).

### APARTAMENTOS

**CAPOEIRAS** - Excepcional apartamento com 130m2, contendo 3 quartos, amplo living, cozinha decorada, área de serviço, banheiro social decorado, dependência completa de empregada, garagem, e sacada. Acabamento de 1ª qualidade, com sinteko, box de acrílico, pia inox com balcão na cozinha. Preço de ocasião Cr\$ 497.208,94 com prestação de apenas Cr\$ 5.768,04 mensais na APESC. (V-224-AP).

**ITAGUAÇU** - Bellíssimo apartamento em frente a Praia de Itaguaçu, medindo 147m2 c/2 quartos, living, cozinha, BWC social, área de serviço, dep. completa de empregada, Play-Ground, churrasqueira e garagem. Preço Cr\$ 628.000,00 sendo Cr\$ 35.000,00 de entrada e saldo financiado pela Cx. E. E. (V-097-AP).

**CENTRO** - Apartamento com 1 quarto, living, cozinha, BWC, e garagem, pequena poupança a combinar e saldo financiado. (V-117-AP).

**AGRONÔMICA** - Apartamento com 3 quartos, living, copa, cozinha, área de serviço, apenas Cr\$ 450.000,00 com pequena poupança e saldo já financiado c/prestação mensal de Cr\$ 3.644,00. (V-114-AP).

### IMÓVEIS PARA ALUGAR

**CAPOEIRAS** - Finíssima residência com TELEFONE, 2 dormitórios, 1 suite, sala com 2 ambientes, BWC social, jardim de inverno, cozinha, churrasqueira, dep. de empregada e garagem. (L-070-CS).

**CENTRO** - Ótima residência com 4 dormitórios, living, BWC, cozinha área de serviço, sacada, lustres, armário americano, pia inox. (L-069-CS).

**ESTREITO** - Excelente residência com TELEFONE, 3 dormitórios, 1 suite, 2 BWCs, living, sala de jantar, 2 cozinhas, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira, garagem. (L-037-CS).

**TRINDADE** - Bellíssima residência com TELEFONE, 3 dormitórios, 2 suites, 3 BWCs, lavabo, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, dep. de empregada completa, garagem para 2 carros, armários embutidos, cortinas, acarpetada. (L-067-CS).

**BARREIROS** - Ótima residência de alvenaria com 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC e quintal amplo. (L-068-CS).

**CENTRO** - Excelente apartamento com TELEFONE, 2 dormitórios, sala, BWC, área de serviço, cozinha, cortinas, lustres e acarpetado. (L-102-AP).

**COQUEIROS** - Ótimo apartamento com 3 dormitórios, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, ACARPETADO, TELEFONE. (L-080-AP).

**CENTRO** - Ótimo apartamento com 2 dormitórios, 1 suite, sala com 2 ambientes, BWC, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. (L-094-AP).

**CENTRO** - No Edifício Mozart - excelente apartamento com 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. (L-092-AP).

**CENTRO** - Bom apartamento com 2 dormitórios, sala, BWC, cozinha, área de serviço. (L-009-AP).

plantão:  
sábados  
domingos  
e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

# Morre Aníbal Nunes Pires, um dos líderes do Grupo Sul

Aníbal Nunes Pires foi um dos líderes — para não dizer o principal — do maior movimento cultural catarinense até hoje, o chamado **Grupo Sul**, que durante 10 anos, a partir de 1948, dominou a cena do nosso Estado. Além da arte, Aníbal Nunes Pires foi professor de várias gerações de catarinenses. Nos últimos anos, era titular de Língua Portuguesa da UFSC e da UDESC.

Um dos mais profícuos intelectuais catarinenses, conseguia realizar diversas atividades ao mesmo tempo. Ultimamente, dirigia peças de teatro de alunos da UFSC. Como pioneiro, além de participar da criação do **Grupo Sul**, que introduziu o Modernismo em Santa Catarina, Aníbal Nunes Pires foi um dos idealizadores e executores do Ensino Supletivo catarinense.

## GRUPO SUL

Como líder do **Grupo Sul**, Aníbal Nunes Pires começou suas atividades artísticas através do teatro, visando angariar recursos para a impressão da **Revista Sul**. O então **Círculo de Arte Moderna** realiza sua primeira apresentação em 1947, no Teatro Alvaro de Carvalho.

As atividades dos jovens do **Grupo Sul** começam em 1945, com a edição do jornal **Cícuta**. A edição era de apenas três números datilografados, e trazia um pedido: "Passem adiante para que todos possam ler". Em 1948, Aníbal Nunes Pires e seus amigos

conseguem três feitos notáveis: sai o primeiro número da **Revista Sul**, tendo ele como diretor; pela primeira vez no Brasil, é encenado um trabalho de Sartre, a adaptação do conto **Estátuas Volantes**, no Teatro Alvaro de Carvalho; Exposição de Arte Moderna, feita pelo Grupo, com a colaboração de Marques Rebelo.

Como poeta, publicou Aníbal Nunes Pires o livro **Terra Fraca**. Mas suas atividades e do **Grupo Sul** não ficaram apenas em literatura e teatro. Em 1957 realizam o filme **O Preço da Ilusão**, primeiro e único rodado em nosso Estado.

Por tudo que fez, liderou e organizou, Aníbal Nunes Pires é considerado um dos maiores intelectuais catarinenses dos últimos tempos. Aníbal Nunes Pires nasceu em Florianópolis a 9 de agosto de 1915. Casado com Eugênia de Oliveira Nunes Pires teve quatro filhos: Maria Cristina Cáceres, Clarisse N. Pires, Maria José N. Pires e José Henrique N. Pires e, ainda, três netos.

Cursou a Faculdade de Direito, Economia, Letras e foi catedrático em Literatura Brasileira.

Foi professor no Colégio Catarinense, onde trabalhou 4 anos, na Faculdade de Educação e na Universidade Federal de Santa Catarina.

Foi, também, diretor da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e o primeiro Sub-reitor da U.F.S.C.



Visão da peça **Cândida**, de Bernard Shaw, em 1949. Da esquerda para a direita: Aníbal Nunes Pires, Ody Fraga e Silva, Jason Cesar de Carvalho, Egil Malheiros, Salim Miguel, Walmor Cardozo da Silva, Armando Carriero e Aníbal Nunes Pires. Imbarixu, o programa para a primeira recita do C.A.M.

**Teatro Alvaro de Carvalho**  
Dia 7 de novembro de 1947 — às 20 horas

1.ª RECITA DO C.A.M.

PROGRAMA

1 - O homem de flôr na boca  
de LUIGI PIPIANDELLO  
PERSONAGENS: Homem da flôr na boca — J. N. Pires; Homem pacífico — Salim Miguel

2 - Como ele mentiu ao marido dela  
de G. B. SHAW  
PERSONAGENS: Ele — Jason Cesar; Ela — Lory Balait; O marido — Ody F. e S.

3 - Um homem sem paisagem  
de ODY F. e S.  
PERSONAGENS: Martell — W. J. Malloy; Moça bonita — Egil Malheiros

Direção: Ody F. e S. *Luiz Bellad*

Ponto: Armando Carriero *Armando*

Contro-negro: Fálvio Vieira

Aguardem *este na lenda*

**UM TACITURNO**  
Três atos de ROGER MARTIN DU GARF  
Mais uma criação do **CÍRCULO DE ARTE MODERNA**  
*Sia, 7. 11. 47*

## A Última Entrevista

No último dia 17, Aníbal Nunes Pires concedeu a entrevista a reporter Abegair Madalra, que seria publicada junto com outras matérias sobre Literatura Infantil, que estão sendo realizadas pela Editora de Pesquisa. Abaixo, a íntegra do seu depoimento.

OE - Do seu ponto de vista, o que de mais importante Monteiro Lobato trouxe para a Literatura Infantil?  
A.N.P. - Justamente este horizonte que ele abriu para escrever para crianças aproveitando a história brasileira.  
OE - O que é necessário para compreender as crianças?  
A.N.P. - Alguns dizem que se as crianças pudessem escrever para elas mesmas agradeceriam muito mais, porque quando o adulto escreve é mais difícil porque eles pretendem educar e agradar ao mesmo tempo.  
OE - Acha que os meios de comunicação (rádio, televisão, etc.) são obstáculos à leitura da obra literária?  
A.N.P. - De maneira nenhuma, mas as programações que devem tomar um caminho diferente. Olha, quando a programação é bem feita, acontece justamente o contrário. Por exemplo: a pintura não morreu, por causa da fotografia, o teatro não morreu por causa do cinema.  
OE - O que a ficção traz de positivo para a educação da criança?  
A.N.P. - Para mim não existe realismo em literatura. Certas histórias como a de Hércules, por exemplo, são muito válidas e até mitologia.  
OE - Por que os temas mais realistas são pouco abordados pelos escritores?  
A.N.P. - Porque a realidade aqui não é muito romântica e sonhadora. E além disso, somos um povo falho de mitos e lendas e não penetramos na razão do nosso ser. (talvez esteja dizendo heresia).  
OE - Quais os temas principalmente enfocados nas obras infantis?  
A.N.P. - As histórias em geral porque basta ser História para que seja abordado.

### HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

OE - O que tem mais aceitabilidade por parte das crianças?  
A.N.P. - As histórias de quadrinhos. Acho que é muito bom pois é uma iniciação à leitura, inclusive, antigamente, existia a revista Tico-Tico que agradava até a grandes escritoras (se não me engano até Machado de Assis lia).  
OE - O que pensa das personagens perversas das histórias infantis?  
A.N.P. - Acho que devemos viver "neste mundo", o que acontece a que se fala em paz na escola e na rua se vê guerra. E preferível a criança saber que existe gente boa e gente má, se não for assim, seria uma geração traída.  
OE - O que se produz de Literatura Infantil em Santa Catarina?  
A.N.P. - Quase nada se produz de Literatura Infantil em Santa Catarina. Existe aqui um rapaz que escreve peças para crianças para apresentá-las na Páscoa, no Natal, em ocasiões assim.  
OE - Existe literatura negativa?  
A.N.P. - Eu acho que quando a literatura é bem feita, ela é sempre positiva, porque a arte quando é arte sempre será positiva.  
OE - Por que o sr. ensina literatura infantil na Faculdade, especificamente no curso de letras?  
A.N.P. - Porque a literatura ensina a viver, é o início e a criança também tem o direito, talvez até mais que nós, de viver. A cultura ensina realmente a viver melhor.  
OE - Que autores nacionais o sr. citaria para crianças de até 12 anos de idade?  
A.N.P. - Monteiro Lobato, Mário Donato, Tales Andrade e outros.

### COMO ESCREVER PARA CRIANÇAS

OE - É difícil produzir para crianças?  
A.N.P. - Acho que é bem difícil agradar as crianças porque elas têm um sexto sentido muito grande, elas sabem quando a gente está mentindo e quando a gente está falando a verdade.  
OE - O que acha de criança escrevendo para crianças?  
A.N.P. - A criança pode ser mais original, o adulto é muito mais complexo. Ao adulto a sociedade já viciou ao passo que a criança não.

### TOMADA DE PREÇO 004/78

#### AVISO

A Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina — CITUR — Sociedade Anônima de Economia Mista, CGC do Ministério da Fazenda n.º 83.469.908/0001-76, com sede à Rua Altamiro Guimarães n.º 15, em Florianópolis, torna público, para conhecimento dos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços n.º 004/78, destinada a selecionar propostas, pelo total ou por itens, para obras complementares do Centro de Promoções da CITUR, no km 137 da BR 101, em Balneário Camboriú, cujo prazo de entrega fica afixado para o dia 8 de maio de 1978, até as 15:00 horas na sede da Companhia.

A cópia do Edital, especificações, plantas e maiores esclarecimentos, poderão ser obtidos na Rua Altamiro Guimarães n.º 15, nesta Capital, com o Arquiteto João Granemann Carneiro e/ou com o Sr. Haroldo Polatti.

Florianópolis, 19 de abril de 1978.

WALMOR PICCOLI  
Diretor Administrativo Financeiro



### CONCORRÊNCIA PÚBLICA BÁSICA N.º 105/78.

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, estabelecida à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, S.C., torna público que se acha aberta a licitação supra referida, com vencimento para às 11:30 (onze trinta) horas do dia 24 de maio de 1978, destinada à aquisição de materiais e/ou equipamentos para iluminação pública.

O edital, contendo todas as condições e especificações técnico-administrativas, poderá ser retirado pelos interessados, no endereço acima, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras, no horário comercial das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezoisete) horas, de segunda à sexta-feira.

Florianópolis, 14 de abril de 1978.

Dr. Aldo Belarmino da Silva  
Diretor Administrativo



## COMPANHIA INDUSTRIAL SAXONIA

C.G.C. 84.148.469/0001-62

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:  
Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977. Estes documentos evidenciam com clareza a situação econômica e financeira desta sociedade, estando a diretoria ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer informações ou esclarecimentos que julgarem necessários.

Ibirama (SC) 03 de março de 1978

Arnaldo Sentieiro Marchesini - Diretor Presidente Harry Ivo Regner - Diretor Industrial/Comercial Osvaldo Lucio Busnardo - Diretor Administrativo

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

#### A T I V O

DISPONÍVEL		
Bancos conta movimento	346.568,51	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a receber, Menos Títulos Descontados e Provisão para devedores duvidosos, Contas Correntes, Estoques, Bancos contas Vinculadas e Especiais	4.985.113,83	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações a receber a longo prazo	60.695,36	
IMOBILIZADO		
Terenos e benfeitorias, Edificações e Melhoramentos, Máquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, Correção Monetária do Ativo Imobilizado, Menos: Provisão para depreciação, Marcas e Patentes, Mostruário, Telefone, Participações em outras Empresas	3.217.082,48	
PENDENTE		
Pagamentos antecipados Juros, Despesas com cobertura de Provisões mensais Seguros, Outros pagamentos antecipados	97.766,00	
COMPENSADO		
Ações Caucionadas, Valores Segurados, Contrato de Arrendamento	4.556.211,00	13.263.437,18

#### P A S S I V O

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações com pessoal, Bancos conta empréstimos, Impostos a pagar, Contribuições compulsórias, Contas correntes, Contas a pagar	4.361.309,70	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Bancos conta empréstimos	1.612.754,15	
NAO EXIGÍVEL		
Capital Social, Aumento de capital, Reservas, Correção Monetária das depreciações, Prejuízo a amortizar	2.733.162,33	
COMPENSADO		
Caução da diretoria, Seguros em vigor, Bens Arrendados	4.556.211,00	13.263.437,18

Arnaldo Sentieiro Marchesini - Diretor Harry Ivo Regner - Diretor Osvaldo Lucio Busnardo - Diretor

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

LUCROS E PERDAS		
Receita Bruta Operacional e não Operacional	11.896.880,57	
I.P.I. e I.C.M., Transporte de mercadorias, Juros e despesas bancárias, Imposto e Operações Financeiras, Descontos concedidos, Imposto de Renda, Plano de Integração Social - PIS, Custo dos Produtos Vendidos, Despesas Gerais Administrativas, Despesas de Promoção de vendas, Provisão para devedores duvidosos - Formação, Lucros e Perdas do Exercício	11.896.880,57	

Ibirama (SC) 31 de dezembro de 1977

Arnaldo Sentieiro Marchesini - Diretor Harry Ivo Regner - Diretor Osvaldo Lucio Busnardo - Diretor Otávio Sezinando Busnardo - Têc. Contabilidade - CRC. 6655

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

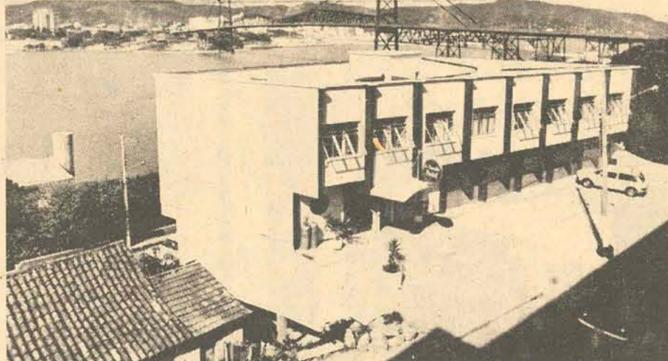
Senhores Acionistas:  
Em cumprimento às disposições legais e Estatutárias, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal desta Empresa, tendo examinado o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e demais contas referentes ao Exercício de 1977, são de parecer que o mesmo deve ser aprovado.

Ibirama (SC) 12 de janeiro de 1978

OSMAR STAUDINGER DAVID UMBERTO MOSER VALDEMAR JACQUES

## de Carvalho hotel

Rua Fulvio Aducci, 410  
Fone 44-1537 - DDD 0482  
Fpolis - S.C.



Suites e Apartamentos c/ar condicionado, som, telefone geladeira estacionamento. Desconto de inauguração de 40% nas diárias.

## PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR  
TERÇA-FEIRA — 13.00 HORAS

### CARINHO COM A CBS

JOE TEX — LAKE — THE ALAN TEW ORCHESTRA

- AIN'T GONNA BUMP NO MORE/Tex
- LEAVING YOU DINNER/Idem
- ON THE RUN/Lake
- SORRY TO SAY/Idem
- LOVE ME TENDER/The Alan
- I JUST CAN'T HELP BELIEVIN'/Idem
- CRYING IN THE CHAPEL/Idem
- BE COOL/Tex
- I MESS UP EVERYTHING I GET MY HANDS ON/Idem
- TIME BOMB/Lake
- CHASING COLOURS/Idem
- DON'T/The Alan
- SURRENDER/Idem
- ARE YOU LONESOME TONIGHT/Idem
- WE HELD ON/Tex
- I ALMOST GOT TO HEAVEN ONCE/Idem
- JESUS CAME DOWN/Lake
- IT'S NOW OR NEVER/The Alan
- YOUNG AND BEAUTIFUL/Idem
- LOVING YOU/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

## CURSO DE CONTROLE MENTAL

O Professor, DARCY CABRAL ALVES Bacharel em PSICOLOGIA vem ministrar mais um curso. Dará início o dia 1.º de maio no Provincialado Coração de Jesus, às 20 horas. A 1.ª aula será franca para todo o público. Informações e matrículas no fone 22.0551. c/Sra. Aide Oliveira.

## CONHEÇA O SOM AMBIENTE DA PHILIPS: TELEFONE AGORA MESMO PARA A SEGEL.



A Segel representa o setor eletroacústico da Philips, que possui a mais avançada tecnologia em som ambiente.

Chame a Segel, conte suas necessidades e receba uma proposta com orçamento.

Na Segel, o melhor som vem junto com o melhor serviço.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.  
Rua D. Jaime Câmara, 46 - Telefone: 22-7111 Florianópolis - SC

# INCÊNDIO NO PARQUE FLORESTAL

Um incêndio irrompeu ontem na reserva florestal do Rio Vermelho, mantida pela Secretaria da Agricultura, destruindo mais de cem mil metros quadrados de pinus Elliotis e ameaçando as áreas destinadas ao camping clube. Até às 21 horas de ontem, o Corpo de Bombeiros não havia debelado as chamas e foi obrigado a convocar os soldados que se encontravam de folga.

Segundo os guardas florestais, o fogo teria se originado de um monte de palhas secas nas proximidades da praia e se propagado rapidamente numa faixa de 500 metros, da estrada de Rio Vermelho até a praia. Os bombeiros disseram que a seca contribuiu muito para que o fogo se alastrasse de pressa.

Ao meio dia, quando iniciou o incêndio, quarenta pessoas, entre bombeiros e guardas florestais, já temiam maior consequência, em função do vento e da escassez de água. O vento chegou a jogar as palhas incendiadas a 10 metros, o que permitiu a propagação do fogo.

À noite, um bombeiro dizia: "o problema maior é que não temos água suficiente e também a impossibilidade de nossos caminhões penetrarem na reserva".

A solução encontrada pelos bombeiros foi o corte de uma fileira de árvores para isolar o fogo. Mesmo assim, o incêndio continuou se alastrando com rapidez.

O parque, com uma área de 11 milhões de metros quadrados, possuía 800 mil pés de pinus Elliotis e servia como local de lazer. Até às 21 horas de ontem, os bombeiros acreditavam que o fogo já havia atingido mais da metade da reserva. A preocupação era também com as áreas verdes situadas às margens da reserva, já que a seca facilitava a propagação do fogo. (Na página 9, a seca do Ceste).



O fogo na reserva da Barra da Lagoa se estendeu por extensas áreas, apesar dos esforços dos bombeiros.

## FATMA NADA TEM A DIZER SOBRE "TRAGÉDIA ECOLÓGICA"

A entidade prefere aguardar o resultado dos exames feitos na costa gaúcha, que o Ministério da Saúde deve divulgar hoje.

A Fatma (Fundação de Amparo e Tecnologia do Meio-Ambiente) prefere aguardar o resultado dos exames complementares realizados pelo Ministério da Saúde na costa gaúcha para se

pronunciar sobre o fenômeno e suas causas. Segundo seu presidente, Idaulo Cunha, todos os indícios comprovam — até o momento — que o gás tenha sido originário da "maré vermelha".

"Nós não temos muito mais a declarar sobre o assunto além do que já foi dito na nota divulgada". Os exames dos animais mortos e da água estão sendo feitos por diversos técnicos, sob a coordenação do Ministério da Saúde, e Idaulo entende que o melhor é esperar pelos resultados, para depois explicar detalhadamente o que realmente ocorreu. "É preciso uma confirmação científica e só se chega a ela depois

de muitas pesquisas que confirmem ou desmintam a tese".

Para ele, o fato teve muito mais impacto psicológico do que causou sérios prejuízos. "Muitas hipóteses foram levantadas até levianamente, sem uma pesquisa mais profunda que confirmasse a tese. Uma comprovação realmente científica exige muitos testes e não podem ser feitas declarações apressadas, senão se alarma a população

desnecessariamente".

As diversas conclusões emitidas por especialistas — "e também por leigos" — teriam causado mais confusão e prejuízos do que realmente contribuído para uma explicação séria do fenômeno. Muitas pistas falsas foram seguidas, segundo ele, inclusive pela imprensa, causando maior alarme, enquanto se houvesse uma espera dos resultados dos exames coordenados pelo ministério, tudo

seria esclarecido com tranquilidade".

**MARÉ VERMELHA**  
Todas as hipóteses levantadas estão sendo pesquisadas pelo Ministério, mas os "indícios" levam a crer "que a causa tenha sido realmente a maré vermelha". Ela se dá por uma proliferação excessiva de algas no fundo do mar, que seria um fenômeno natural. Quando há um deslocamento de água, de cima para baixo, essas

algas se soltam, liberando alguns gases.

Esse fenômeno não é frequente, mas considerado simplesmente natural. Aqui no Brasil, o primeiro de maiores proporções ocorreu em 1963, no Recife. Nas costas americanas, é mais corriqueiro. No entanto, a liberação dos gases não causa maiores danos, como foi noticiado. Segundo Idaulo, com a já no final da semadivulgação de muitas informações foram sendo ligados fatos que nada

tinham em comum, mais intoxicados.

Para conhecer mais de perto o problema, a Fatma está arquivando todo o material

divulgado sobre o assunto. Nesse arquivo estarão incluídos os estudos que o Ministério da Saúde promete divulgar

hoje, inclusive um levantamento fotográfico, feito por satélite, da zona do mar atingido.



Em agosto a Esag já funcionará no campus de Itacorobi

## Obras do campus da Udesc quase prontas

Deverão estar concluídas, até o próximo mês de julho, as obras da primeira fase de implantação, do campus da Udesc, localizado no Bairro de Itacorobi. A partir do segundo semestre deste ano, será transferida para o local a Escola Superior de Administração e Gerência — Esag — e, posteriormente, a Faculdade de Educação.

Localizado em frente ao prédio da Telesc, o terreno do campus tem uma área de 54.780 metros quadrados, com área construída de 6.867 metros quadrados, constando de um bloco com dois pavimentos. O custo está em torno de Cr\$ 23 milhões. Segundo o assessor especial da Udesc, professor Liberato Pinheiro, está programada a aquisição de uma área de terras de 8.981m<sup>2</sup>, junto ao campus, para instalação dos projetos Radam/Brasil (1.200m<sup>2</sup> de área construída); Fundação de Amparo e a Tecnologia e Meio-Ambiente — Fatma — (1.400m<sup>2</sup>) e para o hospital de reabilitação da Fundação Catarinense de Educação Especial, com 1.300m<sup>2</sup> de área construída.

No campus da Udesc deverão funcionar os cursos de Educação Artística, Biblioteconomia e Estudos Sociais, pertencentes à Faculdade de Educação e Administração, da Escola Superior de Administração e Gerência, com um total de aproximadamente 400 acadêmicos. Na segunda fase de construção, a ser iniciada no segundo semestre, deverão ser implantadas as instalações que abrigarão a Reitoria e os setores administrativos da Udesc.

A Escola Superior de Educação Física, por enquanto, ficará sediada em Coqueiros, uma vez que — à possui todo o equipamento necessário ao desenvolvimento do curso, inclusive piscina olímpica, recentemente construída. Entretanto, diz o professor Pinheiro, é possível que a longo prazo a Escola de Educação Física seja transferida para o campus "mas isso ainda está em estudos de viabilidade para a terceira fase de construção".

### OBRAS

Além do campus que está sendo construído na Capital, com recursos de Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS —, com repasse da Secretaria da Educação, a Udesc também executa os serviços de construção do Centro Tecnológico de Joinville e ampliação do Centro Agropecuário de Lages. Também vem sendo ampliada a Escola Fazenda, de São José do Cerrito, e encontra-se em fase de conclusão a piscina térmica da Escola Superior de Educação Física, da Capital.

Segundo o assessor da Udesc, "uma das principais preocupações do reitor João Nicolau Carvalho, ao assumir o cargo em 76, foi o reconhecimento, pelo MEC, dos cursos mantidos pela Universidade. Em menos de dois anos de gestão, os cursos já foram reconhecidos".

Atualmente — explicou —, a própria Udesc encontra-se em fase final de reconhecimento como universidade, devendo o processo ser encaminhado à Brasília até o final deste mês. A conclusão da primeira fase das obras do campus será um fator importante no processo de reconhecimento, por se tratar de uma das exigências do MEC.

## Cientistas alemães apontam as distorções do ensino na UFSC

Os cientistas alemães que até 1982 deverão atuar no Departamento de Engenharia da UFSC, visando a dinamização dos cursos de pós-graduação em engenharia, apontam como causa das distorções do ensino a falta de integração entre as universidades e empresas. Eles defendem a tese de que para a universidade atender às necessidades do processo de desenvolvimento, no qual as empresas carecem de recursos humanos qualificados, é preciso que haja conhecimento da realidade sócio-econômica, a fim de que se possa orientar bem o ensino e a pesquisa.

### COOPERAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina mantém convênios e acordos de cooperação com várias instituições nacionais e estrangeiras. Um deles, dos mais importantes, pelo valor financeiro e científico das trocas, é mantido com a Universidade de Aachen, da Alemanha Ocidental.

Este convênio, que tem prazo de duração de 5 anos teve início em 1971, quando

começou a operar na área da engenharia mecânica. Em 76, o acordo entrou em fase de execução, quando o governo alemão concedeu ajuda financeira no valor de 7 milhões de marcos, para melhorar a Pós-Graduação em Engenharia Mecânica.

O acordo, que tem como coordenadores o professor Arno Blass, chefe do Departamento de Engenharia Mecânica, na parte brasileira, e o professor Tilo Pfeifer, da Universidade de Aachen, na parte alemã, inclui a vinda de equipamentos sofisticados, que a UFSC não teria condições de adquirir. Os cientistas alemães consideram importantes manter contatos com a indústria catarinense para orientar o ensino e a pesquisa para atender suas necessidades.

"Só assim", dizem eles, "o convênio do qual participamos dará os frutos dese-

dos". Para ilustrar este ponto de vista, citam teses de mestrado que estão sendo desenvolvidas no Centro Tecnológico: "A Usinagem de Ferros Fundidos Maleáveis é uma tese que interessa a empresas como a Tupi", esclarece o professor Silvestre Nazaré.

E como outro exemplo, ele cita que a tese do professor Weingaertner sobre "Usinagem em Altas Temperaturas de Aços Temperados" é um problema específico de muitas indústrias brasileiras, inclusive da Altona, de Blumenau.

### PLANO

Um dos pontos altos do plano de trabalho destes cientistas é a transferência de "Kno-how" às indústrias, através de seminário. "Mas, primeiro, é necessário implementar os cursos da Ufsc, e depois disseminar os conhecimentos aos engenheiros que já operam no setor industrial", dizem eles.

A equipe afirma também que a infraestrutura da UFSC ainda deixa a desejar, mas aponta como problema maior a falta de técnicos de nível médio e de laboratórios especializados. Isso, segundo eles, decorre do nível geral de salários da universidade, que não chega a ser atraente para um Mestre Mecânico, que é um técnico de alto nível, com possibilidade de ganhar muito mais na empresa privada.

Para o professor Pfau, chefe do grupo de trabalho, o convênio de cooperação técnica depende de ambos os lados. "O nosso grupo", diz, "pode no máximo dar início a um trabalho. Mas o resultado final depende mais do lado brasileiro. Os daqui devem corrigir o nosso trabalho, adaptando-o à realidade catarinense".

"Precisamos estabelecer núcleos de pesquisa e de especialização, não só em mecânica, mas interdisciplina-

res. Formar um bom número de profissionais, de forma que, quando alguém precise se retirar, o projeto não sofra solução de continuidade", disse ele.

"Mas precisamos compreender que a universidade está equipada em termos amplos e não no sentido exato da produção. Acontece que a indústria quer muitas vezes a solução de seus problemas cotidianos e a universidade tem objetivos mais amplos e gerais".

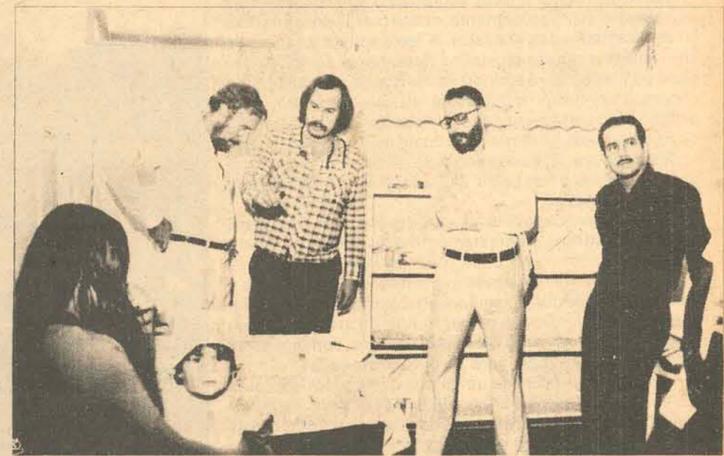
Para o professor Nazaré, não falta à UFSC o desejo de trabalhar com a indústria. Mas, o pessoal já está sobrecarregado de tarefas. "Uma maneira adequada seria deslocar o pessoal da indústria para cá e dispor das máquinas e equipamentos. Isto só ocorre às vezes e os resultados têm sido proveitosos".

E salienta também que "a concentração em certas áreas específicas é para atender todo o Brasil; não podemos, nem pretendemos, fazer da universidade um supermercado tecnológico, mas podemos torná-la um centro de convergência de certas áreas, influenciando o pessoal de nível médio e os estudantes".

### INDÚSTRIA

Procurar uma cooperação com a indústria, diz o professor Nazaré, não é fácil. "O cientista naturalmente gosta de equações limpas e de máquinas que funcionam muito bem. Algumas indústrias são muito interessadas, outras muito resistentes, e nem todas conhecem seus verdadeiros problemas".

"Quando, após vários cursos, saímos da Alemanha, tínhamos a visão de que para o desenvolvimento do país seria melhor prestarmos auxílio técnico à pequena indústria. Nessa, porém, ainda não chegamos, pois no Brasil elas ainda têm problemas de sobrevivência, apesar de serem as que mais precisam do apoio universitário".



Amin e Laél Luz (direita) visitaram postos no Estreito e na Ilha

## Amin e o presidente do Inamps visitam postos de atendimento médico

O prefeito Esperidião Amin, acompanhado do gerente regional do Inamps (antigo Inps), Laél Luz, esteve na tarde de ontem visitando as instalações dos postos de atendimento médico e odontológico da periferia da cidade, com objetivo de verificar o funcionamento e a assistência que está sendo prestada.

No posto do Estreito, inaugurado dia oito passado, o que primeiro chamou a atenção do Prefeito e do gerente Regional do Inamps foi a qualificação dos clientes: todos contribuintes do Inps. Para Laél Luz, isto significa que o ambulatório está cumprindo com sua função, ou seja, "descongestionar o posto central do Inps". E por outro lado, Amin completou a explicação, observando que um dos objetivos da instalação destes postos no interior "é aproximar o atendimento à residência do cliente".

Sobre as dificuldades dos postos prestarem assistência a casos de maior gravidade, Amin explicou que nestas circunstâncias o paciente é encaminhado ao posto central, não havendo mais necessidade do paciente passar pelas filas.

Acrescentou ainda o Gerente Regional do Inamps que o posto central será ainda mais descongestionado a partir do momento em que entrarem em funcionamento o posto e o hospital do Estreito, que estão dependendo apenas "da liberação de pessoal" - o que, na sua opinião, será resolvido "tão logo se escolha o novo governador, porque aí eles (o governo federal) vão olhar para o Inps".

A segunda visita foi feita ao posto da

Lagoa, anexo à Escola Básica Henrique Veras, onde duas plaquetas de papelão alertam os usuários: a primeira, solicitando a apresentação da carteira do Inps ou do Ipsc, e uma segunda, dizendo: "Favor não cuspir no chão e na calçada e também limpar os pés".

No entanto, depois foi esclarecido que a solicitação das carteiras tem apenas o objetivo de orientar os registros, sendo que o atendimento é prestado a qualquer tipo de pessoa, independentemente de pertencer ou não a qualquer instituição previdenciária. Apesar do atendimento ser prestado a todos, no posto da Lagoa persiste a tónica do Estreito: das 20 consultas feitas no dia de ontem, 17 eram de segurados do Inamps.

Na Barra da Lagoa, segundo Amin, é onde está se realizando "a mais viva experiência de medicina comunitária". E suas palavras foram confirmadas pelo médico Marco Aurélio Ross, que além de prestar atendimento no posto, coordena "um diagnóstico da localidade", para depois, disse ele, estabelecer uma ordem de prioridades para, com as lideranças locais e recursos adquiridos junto aos órgãos oficiais, buscar uma solução.

O estágio atual do diagnóstico concluído em cinquenta por cento, aproximadamente, apresenta três problemas quase que gerais: vermíngose, infecção de pele e respiratória. E de acordo com Marco Aurélio, estas duas têm origem numa só causa que é comum a todo o município de Florianópolis: a falta de saneamento.

# PERIGO: AS PEDRAS PODEM ROLAR

O que os órgãos oficiais esperam para tomar as medidas necessárias? Uma catástrofe como a de 1966, no Rio?

Há quase cinco anos, o arquiteto Paulo Rocha e um grupo de técnicos se reuniram para estudar as medidas preventivas para evitar o deslizamento das encostas nos morros da Ilha. Mas o projeto não foi adiante por falta de recursos e financiamento dos estudos e sua aplicação.

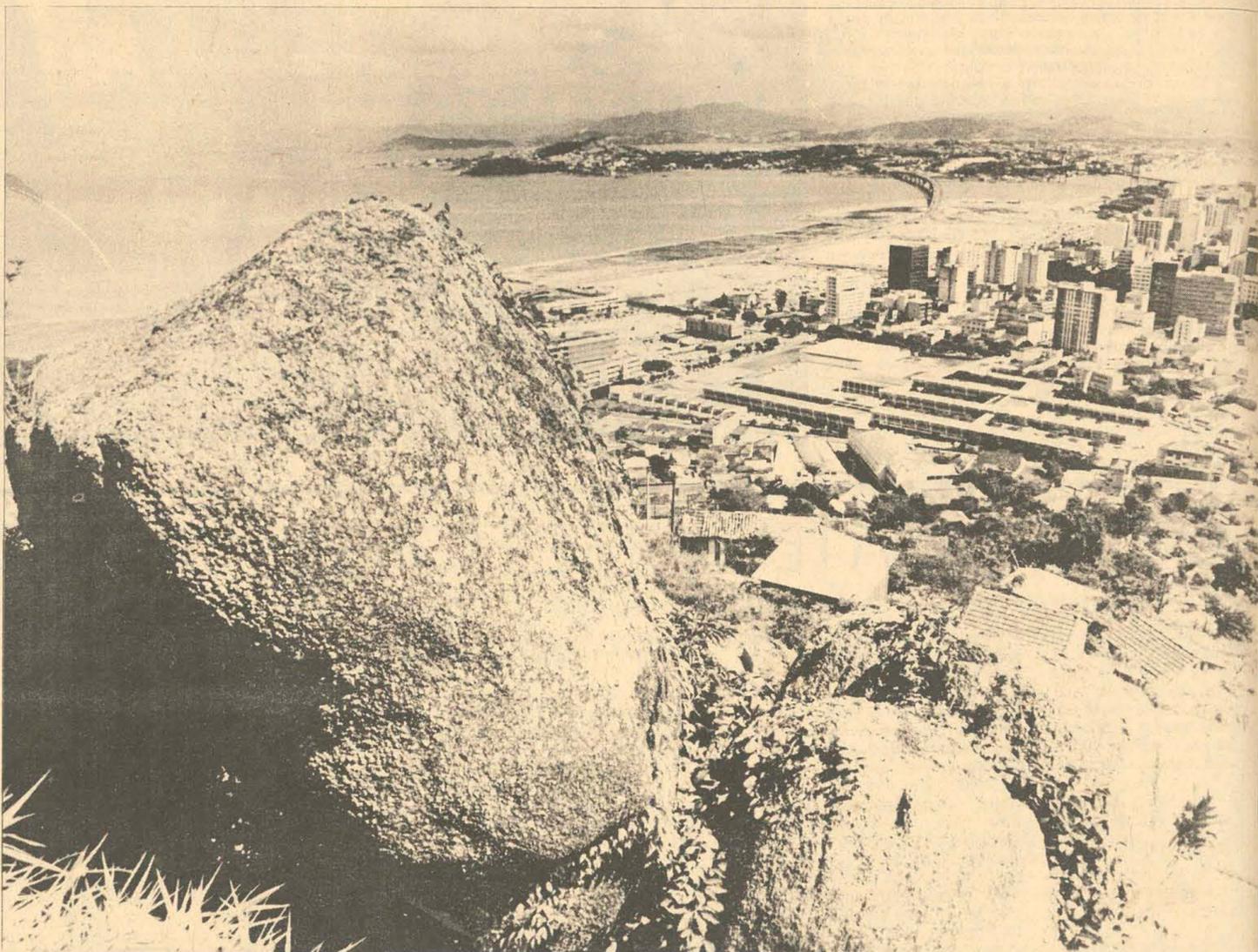
A idéia inicial era a de criar um órgão especializado, mas depois de um contato entre a Prefeitura, a Universidade e a Sudesul, o convênio não foi firmado. "A Sudesul fez um estudo preliminar e achou o projeto de pequena dimensão para esse tipo de convênio". Caso ele abrangesse toda uma micro-região, a Sudesul confirmou que daria todo o apoio, "mas apenas para a Ilha, não se justificaria a aplicação das verbas, já que o custo seria alto demais".

Segundo Rocha, o projeto não especificava quais as encostas prioritárias de atuação, mas apenas apresentava o problema e propunha o estudo de medidas de contenção a partir de pesquisas sobre qual espécie vegetal seria adequada ao reflorestamento. Naquela época já seriam necessárias algumas obras de engenharia-paredes de cimento ou estacas — mas a situação ainda permitia que se fizesse a contenção apenas vegetal. "Agora, com certeza, as obras de engenharia já são necessárias, porque a erosão está muito mais avançada".

Se na época tivesse sido aplicado o reflorestamento, a contenção da terra teria sido mais rápida e eficaz e o custo das obras de engenharia seria muito inferior ao atual. Uma área em declive com solo mais propenso à erosão, que não tenha nenhum vegetal sobre ela, costuma perder 10cm. de terra em dois anos, mas se tivesse sobre si uma pequena camada vegetal apropriada, perderia a mesma proporção em 150 anos. "Se houvesse uma floresta sobre essa mesma área, a perda de uma camada idêntica só se daria em dois mil anos".

O capim que está sobre as encostas, atualmente — além de não prender o solo, retém pouca umidade, afrouxando a terra e facilitando a erosão. Esse capim tem períodos de seca e qualquer fósforo ou cigarro pode provocar uma grande queimada, mesmo por acidente. Como é um vegetal muito resistente, ele brota novamente após um curto espaço de tempo e ainda abafa os brotos de outras plantas mais adequadas que estejam nascendo no local.

Paulo Rocha não acredita que a ação policial reprimindo os menores — as crianças geralmente é que tocam fogo no capim — vá solucionar alguma coisa. Nem mesmo as campanhas de conscientização podem ter a eficiência necessária para evitar o agravamento da situação. Acontece que muitas vezes a queimada é feita para o plantio de acordo com um velho hábito dos agricultores brasileiros. No entanto, esse método é completamente ineficaz, porque os sais minerais contidos nas cinzas são carregados pela menor chuva, ao passo que se o capim fosse cortado e deixado no local, a terra teria um adubo orgânico decomposto de qualidade superior.



O deslizamento das pedras é irreversível a médio prazo, segundo técnicos interessados na solução do problema.

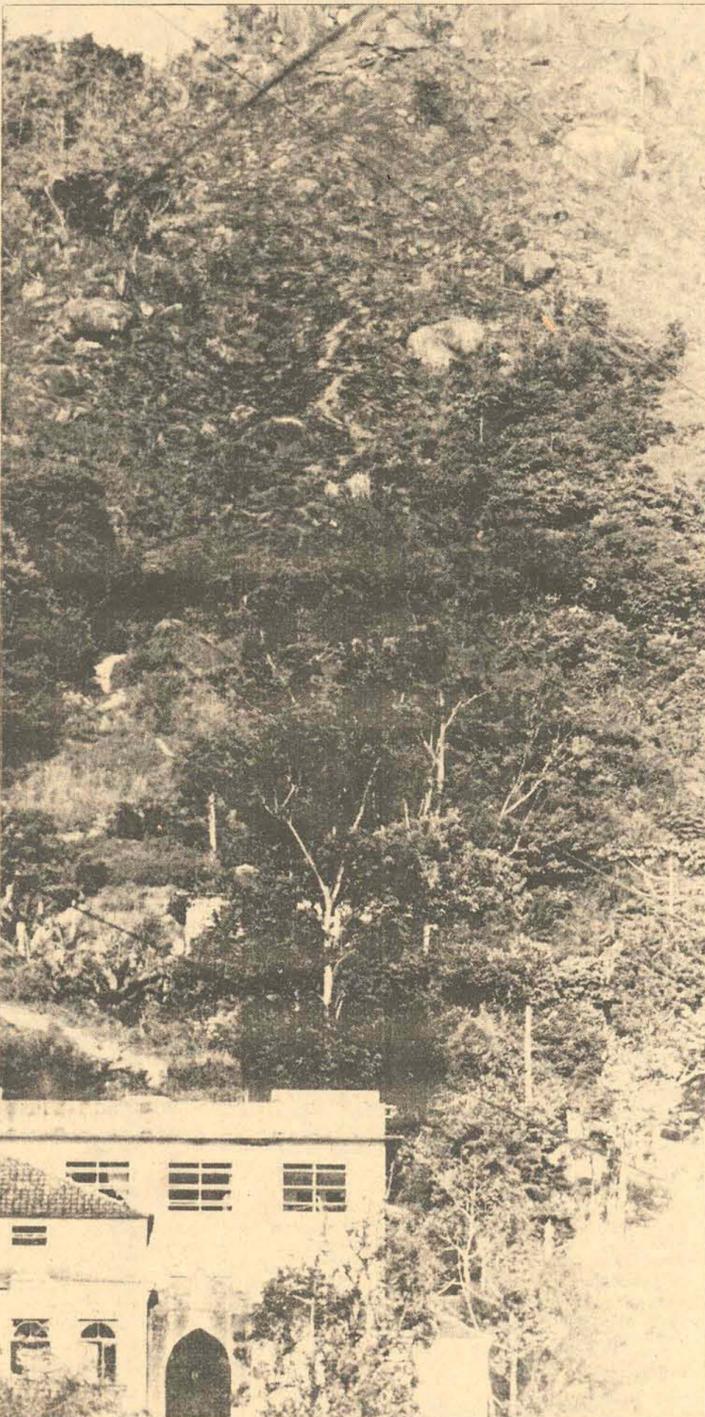
## DESILIZAMENTO ATERRA BAIAS

Além de afrouxar a terra, retirando o apoio das pedras que afloram mais rapidamente, existe outra consequência no deslizamento das encostas. A terra solta é levada pela chuva para o esgoto pluvial na parte baixa e, daí, carregada para as baías. Segundo Paulo Rocha, esse processo contínuo contribui, muito mais do que o esgoto, para acelerar o assoreamento das duas baías, como foi denunciado há poucas semanas. "Os declives se acentuam mais e, com a chuva, maior quantidade de terra vai sendo depositada no leito das baías. E isso não está sendo levado em consideração".

Uma das preocupações do estudo de cinco anos atrás era a de propor um reflorestamento que tivesse um rápido retorno econômico. O plantio do palmito era uma das soluções que estavam sendo examinadas, já que o clima e o solo são propícios ao seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo seriam semeadas outras mudas de árvores que têm um período mais longo de crescimento e, consequentemente, demoram mais para serem aproveitadas.

O palmito precisa de um micro-clima adequado para o crescimento, que é o chamado lixo ecológico, formado por outras espécies. Então, a cada ano, seriam semeadas mudas de palmito e de outras árvores como a canela e o cedro, que têm aproveitamento comercial em 30 ou 40 anos. O palmito pode ser aproveitado em cinco ou seis anos. Todos os anos seriam plantadas novas mudas, à medida que fossem derrubadas as que já estivessem prontas para a comercialização. Assim, teríamos sempre uma vegetação que contivesse as encostas e ao mesmo tempo rendesse pela comercialização".

Noutras áreas em que o solo não se adequa ao palmito, a proposta era o desenvolvimento da fruticultura diversificada. Todos esses projetos estão arquivados depois da decisão da Sudesul. Porém, segundo Paulo Rocha, o perigo de deslizamento não é somente na Ilha, mas em várias regiões do Estado. As encostas do Maciço Atlântico apresentam o mesmo problema, atingindo várias cidades e colocando em perigo a vida de milhares de habitantes. Também o desmatamento das margens dos rios está criando cada vez mais dificuldades, com consequências graves se não forem tomadas medidas de prevenção urgentes.



As queimadas nas encostas são frequentes, e não se fez nenhum reflorestamento.

## As queimadas, frequentes, aceleram o processo de erosão.

Quase todas as semanas, principalmente na época das secas, a encosta de algum morro está arrendo no centro da Ilha. O fogo, ateado ao capim árido e rasteiro, afrouxa ainda mais o terreno, retirando o apoio das pedras e abreviando a possibilidade de um deslizamento.

Mas as queimadas dos Morros da Cruz, do Céu, da Caixa, da Copa, do Mocotó ou do Penhasco já se tornaram rotineiras para os moradores, que não acreditam mais na ação de qualquer organismo oficial. Ao pé do Morro da Mariquinha — de frente ao Instituto de Educação — ainda se ouvem reclamações e pedidos de providência. Ali estão as melhores casas, e os comerciantes da zona, estão conscientes de que as pedras podem cair a qualquer hora se não exigirem uma ação imediata das autori-

dades.

Há três semanas, foi posto fogo numa área de quase dois mil e quinhentos metros quadrados ao leste do morro. Lá em cima, as pedras já começam a deslizar aos poucos pelo terreno, cheio de sulcos das chuvas. "Mas essa história de perigo é tão velha", lembra uma rapaz, que recusa se identificar. "Falam e falam disso, mas o que a gente pode fazer?"

A medida que se sobe, a resignação parece mais enraizada nos moradores. Terminados os poucos metros do calçamento, a rua é apenas um sulco marcado pela descida das chuvas. Não há água instalada e as mulheres disputam um lugar nos tanques de lavar roupa instalados junto à bica comum, enquanto as crianças se ocupam de abastecer as casas com grandes latas e baldes plásticos.

João Setúbal, aposentado com salário um pouco acima do mínimo, mora na rua principal, a Laura Caminha Meira, há quase 40 anos. Tem escritura do terreno, paga impostos e reclama que a Prefeitura não atende a maioria das reclamações dos moradores. "Nós já pedimos tantas vezes para fazerem um calçamento mas ninguém lá da Prefeitura parece que se importou com isso".

As queimadas, segundo ele, são feitas pelos meninos das vizinhanças. "A polícia já veio aqui umas duas vezes para pegar eles, mas não adianta nada. Será que adianta esse negócio de polícia?" No resto do morro, a lei do silêncio tem muita força e ninguém quer falar sobre o assunto. "Olha, porque é que vocês não fazem uma reportagem do custo de vida, hein? A gente vive com as pedras, mas com esse salário?"

## Os órgãos públicos só manifestam desinteresse

O desinteresse dos órgãos públicos em tomar medidas de prevenção desanima profundamente o geólogo Vitor Hugo Teixeira, da UFSC. Ele lembra que já foram feitas inúmeras denúncias do perigo, mas até agora não existiu nenhuma tentativa real de solução para evitar uma catástrofe.

Mostrando-se cansado diante do descaso geral, Vitor Hugo não acredita que uma nova campanha de denúncias e conscientização vá mudar muita coisa. "Eu não vejo alteração nenhuma no quadro. Não existe motivação nos órgãos que deveriam tomar alguma atitude". Em sua opinião, talvez seja necessário acontecer uma catástrofe para que alguém se motive a tomar as medidas urgentes. "Talvez seja preciso acontecer algo como o

surto de meningite que atingiu todo o país, para que então se faça alguma coisa".

Professor da Universidade, Vitor Hugo leva todos os anos os alunos de seu curso para observarem e analisarem o morro da Mariquinha, em frente ao Instituto de Educação. "Qualquer leigo pode ver o perigo que representam aquelas pedras soltas lá em cima". Essas pedras não estavam fora do solo anos atrás, mas, com o desmatamento a erosão se agravou e elas afloraram.

O solo das encostas é argilo-arenoso ou arenoso-argiloso, sujeito a uma erosão muito mais rápida, que é apressada pelas queimadas e pelas chuvas. "Erosão é um processo dinâmico, não estático", alerta Vitor Hugo, dizendo com isso que o deslizamento

será irreversível a médio prazo. A estabilidade que existe agora no processo é apenas aparente e precária e não garante, de maneira alguma, que a erosão tenha cessado e o perigo desaparecido.

Autor de várias propostas de estudo encaminhadas à Prefeitura, Universidade e outros órgãos, Vitor Hugo não recebeu nenhuma resposta para iniciar as pesquisas necessárias sobre os métodos que devam ser utilizados na contenção da terra. "A gente cansa de bater na mesma tecla inutilmente", desabafa, contando que já foram feitas diversas campanhas, mas ninguém se sensibilizou. Na Prefeitura, o assunto mereceu alguma preocupação, mas como não existem recursos financeiros, foi deixado de lado.

## SOLUÇÃO? TALVEZ UMA TRAGÉDIA

Essas medidas talvez dependam de uma catástrofe como aconteceu em 1966, no Rio de Janeiro. Naquele ano, as chuvas intensas provocaram o desmoronamento de pedras, matando os moradores das favelas, soterrando casas e causando uma grande tragédia na cidade. "Depois disso é que foi criado o Instituto de Geotécnica, que estuda e executa as medidas indicadas". Hoje, são construídas paredes para evitar o deslizamento de terra, ao mesmo tempo que outras áreas são reflorestadas.

Rocha acredita que a criação de um órgão semelhante ao carioca, que já exporta tecnologia para outros centros, seja a primeira solução prática. "É claro que um projeto não iria resolver tudo, porque é necessário um constante estudo das condições para que as providências não se tornem logo obsoletas".

Por isso, além de examinar especificamente a contenção das encostas, o Instituto deveria se deter noutros danos causados pela destruição do ambiente natural. "Nossa ideia era transformar essa Ilha num grande laboratório prático de pesquisa botânica, geologia e todas as outras matérias que fizesse daqui um grande centro de estudos de ecologia". Mas para que isso aconteça, Paulo acha que seria preciso uma atitude mais agressiva das autoridades estaduais. "Não sei exatamente a quem compete criar esse órgão, mas sei que se não for feito algo, não teremos grandes tragédias e alterações na topografia do Estado".

# BETO STODIECK

## Bocejando espera...

Com essa estória de quem vai-ser-quem-não-vai, anuncia hoje, que nada só amanhã, vai ser o Fulano, é o Sicrano, consequentemente maioria dos funcionários públicos estaduais, não querem mais saber de trabalhar, muitos ignoram, até, o relógio de pontos.

os chefes, não sabem se continuarão ou não sentados em suas imponentes cadeiras de espaldar alto, logo não há maiores razões pra dar continuidade ao trabalho — trabalho este que, em muitos lugares, nem começou... "Como é então que eu vou dar continuidade?", bocejou um chefe...

E mesmo que saia Fulano ou Sicrano, assim continuarão — a partir do momento do anúncio do homem, pior ainda: só vão querer de saber de "começar" a desempenhar depois de 15 de março. Aliás, a desculpa é esta: "325 dias não são nada, pra que é, então, que a gente vai se matar de trabalhar?"

É que alguns, principalmente

*Olha, sabem o que é mais?, quando pior melhor...*

## Ainda bem que não te vimos, Figueira cansado de pelada

Os dois canais de televisão que colorem o éter de Santa Catarina, no domingo, dedicaram parte das suas programações a um único jogo de futebol enquanto dois times catarinenses disputavam partidas longes de suas cidades.

Apenas o jogo do Joinville contra o Maringá teve a sua imagem devidamente transmitida, tanto pela Cultura quanto pela Coligadas — e ambas as transmissões patrocinadas pela Prefeitura de Joinville.

Ao Figueirense restou transmissões via rádios, o que, convenhamos, foi até bom: ao menos não vimos, ao vivo, mais um dos seus fiascos...

Aliás, o Figueira que se cuida: basta o Chapecoense ganhar uma partidinha pra que o time da Coloninha, coitado, seja conduzido ao último lugar entre os catarinenses que estão disputando este vergonhoso (cá pra nós) Campeonato Nacional de Clubes.

*Palha: a cabeça do momento...*

## O cantor cantando o jogo

Frank Sinatra, perguntado quando, afinal, viria ao Brasil, respondeu categórico: só lá por 1980 quando os cassinos, enfim, terão sido reabertos.

Como vocês bem sabem, ele está mais a par do que pode acontecer no Brasil do que nós, pobre desinformados.

A propósito: segundo projeto que estaria correndo na Câmara dos Deputados, o jogo seria restaurado, após 30 anos de sua interrupção por obra do ex-presidente. Outra, somente pra algumas regiões brasileiras, pra áreas eminentemente turísticas, entre as quais se incluiria a esquecida Ilha de Santa Ca-

tarina, o que seria, graças ao Presidente JB, a nossa reedificação econômica.

O jogo é uma daquelas transas que bem podemos chamar de indústria sem chaminé, porém das mais rendosas fontes e que exige muita mão na roda... E quem é que vai bancar a roda?

## Ao bom entendedor meia dúzia de palavras basta:

*Ou se restaura a moralidade ou locupletemo-nos todos...*

Pois é só faltar água em qualquer dos pontos da cidade pro telefone da reclamações da Casan (de número 22.0590), como num passe de mágica, torna-se ininterruptamente ocupado, seja lá a que horas do dia ou da madrugada.

É que o tal telefone é tirado do gancho provavelmente "pra não incomodar"...

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, que penou 29 anos naquele pardieiro da rua Padre Miguelinho, esquina de Anita Garibaldi, finalmente ganhará prédio novo. Prédio não é bem o caso: mas andares novos: do 7.º ao 12.º daquele edifício que a Modelar está acabando de entregar às esquinas da Trajano com Tenente Silveira.

Denise e Marcos Bayer, encantadaços, estão participando o nascimento do filhote, ocorrido na madrugada de sábado pra domingo, quando a lua justo se fazia imensa, iluminando a cabecinha daquele que receberá o nome do trisavô: Gustavo Richard Bayer, o Gugu.

Pelos pais que tem, dispensável dizer sobre a beleza do nenem.

Realizou-se na semana passada, em Blumenau, um encontro nacional de médicos gastroenterologistas. Entre as diversas homenagens, comuns a encontros no gênero, uma deveria ser prestada ao Secretário da Saúde de Santa Catarina.

Acontece que os organizadores do encontro entenderam que o nosso Estado, no momento, não tem Secretário específico pra tal pasta: e, no catálogo oficial do dito encontro, na relação dos diversos homenageados, atrás do título do responsável pela pasta da Saúde, nada de nome algum, apenas reticências... Como reticenciada está esta nota...

Reeditando velhos tempos, o que não acontecia há dez anos, Florianópolis terá o maior prazer de participar, nos dias 12, 13 e 14 de maio, no mesmo local de sempre, na frente da Igreja do Divino, na Praça Getúlio Vargas, da barraquinha do Divino e que muitas recordações despertam na cabeça de maioria ilhóia.

Muito pinhão, bergamota, doces, prendas e oferecimento musicais, como era de praxe e gosto, acontecerão. Tudo em benefício da Irmandade do Espírito Santo, a mantenedora do Lar São Vicente de Paulo, da Promotor e do Jardim de Infância Girassol. Perdê-la, além de ser marcação, é pecado.

Morreu a "mãe" de todos os seus alunos.

*Stodieck*



Senhora Clotilde Mendes Gonzaga está chegando de uma viagem a São Paulo

Em solenidade realizada em Brasília, recebeu medalha da Ordem do Rio Branco, o Superintendente da Sudesul, Dr. Paulo Melro.

Quinta-feira às 20 horas, com coquetel, Brusatur, estará inaugurando uma nova loja, na galeria do edifício Dias Velho.

A diretoria do Clube 15 de Janeiro, de Santo Amaro da Imperatriz está nos convidando para a grande festa do próximo sábado, tendo como atração um fabuloso conjunto da capital paulista.

De Brasília estamos recebendo convite para a grande festa de despedida do almirante e Sra. Gualter Menezes Magalhães, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, que deixam Brasília para residir no Rio de Janeiro.

O secretário de Administração e Trabalho, Dr. Plínio Bueno, está convidando autoridades e a imprensa, para participar da Semana Sindical e Encontro Estadual de Trabalhadores, na cidade de Itajaí.

Márcia Ramalho, uma beleza de nossa sociedade, na última semana visitou a loja M. Rosenmann onde adquiriu jóias da coleção "diamantes 78".

No simpático Manolo's, agora com uma nova decoração, almocei em companhia de Herbert Pastor e Sra. Renate Pastor.

No salão de convenções do Marambaia Casino Hotel, o governador Antônio Carlos Konder Reis, participou da

solenidade de abertura da Reunião de Capitães dos Portos, Sul do País. Também esteve presente a solenidade o comandante do 5.º Distrito Naval, vice-almirante João Carlos Gonçalves Caminha.

Paulo Troncoso, que em nossa cidade dirige a Organização Ação Comunitária, em Camboriú deu posse aos

membros do Conselho Comunitário daquele município.

No auditório da Secretaria da Educação e Cultura, o secretário Mário César Moraes presidiu a solenidade de entrega dos prêmios aos alunos que participaram do Concurso Nacional "Símbolo da Semana da Pátria", instituído



Uma mulher bonita usando jóias da linha "Diamantes 78" de M. Rosenmann

## HORÓSCOPO

### Omar Cardoso

**ÁRIES** — Um rompimento amoroso ou um assunto familiar, poderão ameaçá-lo neste dia. Mas como você é de certa forma, portador do simbolismo, da coragem, da audácia e da conquista, superará qualquer dificuldade que surgir e assim acabará tendo um dia muito bom, Áries.

**TOURO** — Notícias aparentemente exageradas ou que sejam formuladas com a intenção de impressioná-lo, deverão ser simplesmente desacreditadas. Por isso, Touro, hoje esteja alerta com o que ouvir. Bom fluxo para o amor. Não descuide da saúde e de inimigos ocultos.

**GÊMEOS** — Somente as questões de ordem amorosa e familiar estarão totalmente favorecidas neste dia, por mais atrativo que lhe pareça um assunto qualquer, trate de evitar a precipitação e a curiosidade excessiva. Você não está vivendo o melhor período deste ano, mas passará.

**CÂNCER** — Influxos astrais excelentes para tratar de assuntos novos, submetter-se a testes, exames, estudar e aprimorar os seus conhecimentos, valendo-se de sua mente extraordinariamente retentiva. Pode mudar de atividade se a atual não o satisfaz. Romance favorecido.

**LEÃO** — Todas as suas chances de êxito serão conjugadas a seu favor neste dia, bastando que dê mais atenção às pessoas de Gêmeos e Libra, suas verdadeiras e grandes amigas. Muita coisa boa poderá lhe SUCEDER.

**VIAGEM** — Suas possibilidades de êxito poderão ser ampliadas, agora, de acordo com a sua disposição para o trabalho e o entusiasmo com que enfrentar as pequenas dificuldades. Está vivendo o melhor período do ano. Pode ganhar hoje e neste período, na loteria.

**LIBRA** — Preocupar-se com assuntos de outras pessoas, nada resolve. Procure, se possí-

vel, uma solução prática e viável para todos os seus assuntos, agora que está vivendo a influência da sua não muito favorável, Oitava Casa Astral. Evite exaltações para não criar inimizades.

**ESCORPIÃO** — Procure, neste dia agir de forma dinâmica, constante mas sem demonstração de imposições ou de autoridade excessiva, porque você é autoritário e observe isto no seu trato com muitas pessoas. Seja mais atencioso com a pessoa amada. Trabalhe com vontade e a semana que vem muito poderá lucrar, Escorpião.

**SAGITÁRIO** — Você estará bem favorecido em tudo que disser economia, agora. Todavia, não se precipite em fazer qualquer coisa rapidamente concebida, sem prévio planejamento. Evite a timidez e terá um dia bastante satisfatório, podendo contar com todos os outros para ajudá-lo.

**CAPRICÓRNIO** — Boas indicações de esperanças no futuro. Todos os projetos de realização de seu interesse, estarão altamente beneficiados no decorrer deste e dos próximos dias, pela influência favorabilíssima de Touro, sua afortunada Quinta Casa Astral. Chance de ganhar nos jogos e loteria.

**AQUÁRIO** — Se evitar o excesso de exigência para com as pessoas demasiadamente sensíveis, obterá melhores resultados através dos contatos com elas. Uma viagem, nesta fase, poderá lhe ser muito proveitosa, principalmente neste fim-de-semana. Amor favorecido.

**PEIXES** — Influência neutra para os assuntos de ordem financeira. Contudo, serão totais as favorabilidades amorosas e ainda mais para viagens, passeios, recreações. Tome decisões rápidas, porque neste período muita coisa muda favoravelmente em sua vida, Peixes.

## Cinema

**A DAMA DO LOTAÇÃO** - Sonia Braga fez o personagem Solange que, prematuramente desencantada com o casamento, passa a procurar aventuras sexuais todas as tardes, com passageiros do loteação. Em decorrência, o marido traído, passa a adotar um comportamento insólito. Trata-se do filme dirigido por Neville D'Almeida, também responsável pelo projeto, adaptação e roteiro, com fonte em Nelson Rodrigues, autor da história original, argumento e diálogos. Segundo o realizador, *A Dama do Lotação* é uma crônica da sensualidade latino americana. As imagens do trailer, sugerem um ponodrama, linha em que Sonia Braga deverá se desgastar em pouco tempo, no caminho para a neurose; ela e os realizadores, de mãos dadas, estão apenas preocupados com lucro fácil, usando o sexo como atração. Censura 18 anos. Cemitur 14-16-19,45-21,45.

**DESEJO PROIBIDO** - Pornochancada nacional, com Tony Vieira, Claudete Jaubert. 18 anos. Coral 15-20-22hs.

**UM SOUTIEN PARA O PAPAÍ** - Pornochancada nacional, com Jorge Dória, Iris Bruzzi, José Lewgoy. Ritz 17-19,45-21,45.

**DOIS TIRAS FORA! DE ORDEM** - O humorismo grosseiro da dupla Terence Hill e Bud Spencer, sob a direção de E. B. Clucher. São José 15-19,45-21,45

**AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE UMA DUPLA EXPLOSIVA**

**A 1.ª NOITE DE UMA MULHER** - 18 anos. Roxy 14 e 20hs.

**DESAFIO A SEGURANÇA** - C/Stacy Keach. 18 anos. Jalisco 20hs.

**OS AMANTES DE UM CANALHA**

**O CONVENTO DE FILHAS DE PROSCRITOS** - 18 anos. Gloria 20hs.

**LOLA MONTES** - De Max Ophuluss c/Marrine Carol, Peter Ustinov. 14 anos. Rajá 20hs.

## O SEGURO SEGURO DA VERA CRUZ AGORA TAMBÉM NO PARAGUAI

A VERA CRUZ SEGURADORA S.A., vem de obter do Ministério da Indústria e Comércio autorização para instalar uma sucursal em Assunção Paraguai.

Já operando em resseguros daquele país irmão, a Vera Cruz passará também, a integrar o promissor mercado Paraguaio de seguros ativos.

Após cobrir todo território brasileiro, expande-se a Vera Cruz pelos países vizinhos.

Tratando da breve instalação, encontra-se naquele país o Sr. Dionisio Leahy, Vice-Presidente Executivo da empresa.

## DESTAQUE SUA EMPRESA

INSTALE UM SISTEMA ELETRÔNICO DE COMUNICAÇÃO

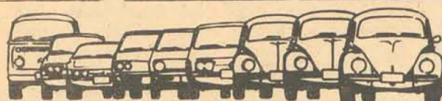
## KEY-NEC

A comunicação perfeita



NEC do Brasil Eletrônica e Comunicações Ltda.

FLORIANÓPOLIS - FONE 22-9622  
BLUMENAU - FONE 22-2222  
CHAPECÓ - FONE 22-0001



Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito - Fpolis  
Fone: 44-0522

### ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	BEGE
BRASILIA	1974	MARROM
BRASILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

### BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)  
Fones 22-5757 22-9944 e 22-9344

F-100 Azu OK	1978
Chevette SL Branco Equipado	1978
Chevette Bege	1977
Chevette Bege SL	1976
Ford Maverick Branco Nevasca L	1976
Passat LS Dourado	1976
Chevette Verde	1976
Volks 1.300 Vermelho	1976
Chevette Azul	1974
Karmann Ghia TC Branco	1974
Dodge Charger R/T Vermelho	1973
Opala Branco	1973
Ford Corcel Amarelo Luxo	1972

### MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

FIAT 147 L vermelho	1977
VOLKS 1300 bege	1972
VOLKS 1500 bege	1975
CHEVETTE sl amarelo	1976
DODGE 1800 preto	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

### PHIPASA

Concessionária

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito  
Telefone 44-3937  
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CORCEL LUXO - AMARELO	76 -
CORCEL STD - BEGE	77 -
CORCEL STD - BRANCO	77 -
CORCEL STD - VERMELHO	72 -
CORCEL 4 PORTAS - BEGE	73 -
CHEVETTE - VERDE	74 -
OPALA ESPECIAL - VERDE	
4 portas - METALICO	76 -
VARIANT - BRANCO	75 -
PASSAT LM - AMARELO	75 -
VOLKS 1300 L - VERMELHO	77 -
VOLKS 1300 L - BRANCO	75 -
VOLKS 1300 - BEGE	70 -
KOMBI - BEGE	74 -

### REVENDEDOR Ford DIPRONAL

Centro, Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197  
Estreito, Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935  
Florianópolis - SC

### DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA - COR	ANO
Galaxie 500 - Branco	1976
Maverick - Branco	1976
Maverick - Branco	1975
Corcel GT - Amarelo	1973
Chevette - Branco	1975
Dodge - Vinho	1975
Variant - Verde	1973
F-75 - Amarela	1975

### CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

Volks 1300 Vermelho	77
Volks 1300 Azul	77
Volks 1300 Branco	77
Brasília Azul	77
Brasília Vermelha	76
Corcel Branco STD	76

#### OFERTAS DA SEMANA

Rural, 1963 4x4	Cr\$ 8.000,
Corcel Luxo 1973, 4 Portas	Cr\$ 15.000,
Variant Amarela 1973	Cr\$ 25.000,

### VOLKS O KM

Veñde-se Volkswagen 1.300 luxu, ano 1978 0 km, por preço abaixo da tabela. TRATAR pelo fone 22-7422 (horário comercial) 44-2797 (residência).

### FIAT 147

Veñdo um branco excelente estado de conservação, ano 1977.  
Preço Cr\$ 64.000,00.  
Tratar rua Lacerda Coutinho, 5 - Fone 22.3480 horário comercial.

### ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68

Fone 22-8671

Corcel Vermelho Semi-Luxo	OK
Volkswagen Azul Colonial 1.300-L	OK
Passat "TS" Branco	1977
Corcel Verde Capri	1976
Maverick Bege	1975
Kombi Bege Luxo	OK
Opala Amarelo Cupê de Luxo	1973
Volkswagen Branco 1300	1974
Moto Yamaha 350cc	1974

### CHEVETTE 1974

Compro à vista Chevette 74, bom estado de conservação, Tratar à Rua: MAJOR COSTA, 101.

### PUMA CONVERSÍVEL 1973

Rodas de Magnésio, super linda e VOLKS 1300L 1977, super conservado e PASSAT 78 LS. Tratar: Av. LEOBERTO LEAL, 123 Barreiros.

### MARFISO

Compra seu carro USADO Pagando bem lógico Fone 44-3165.

### BARBADA

Aproveite esta verdadeira barbada! Vende-se ponto e instalações comerciais à Rua: Dr. Heitor Blum, 141 - sala - 5 c/área 320m2, que contém: Decoração interna, balcão, prateleiras, luminosos e telefones, tudo por apenas Cr\$ 120.000,00. Interessados Tratar c/ Sr. Elias - Rua Santo Saraiva, 1.155, fones 44-3623 e 44-1178.

### VENDE-SE

Terreno plano, cercado, área de 12.000m2, na Barra do Aririú, Palhoça - Cr\$ 90.000,00 à vista.  
Terreno c/130.988,00m2, plano, excelente p/ loteamento, perto do aeroclube em São José.  
Lote na R. Júlia da Luz, Barreiros, 12x30m plano - Cr\$ 130.000,00 a comb. Tratar fone 44-1819. H. Com.

### APTO. 3 QUARTOS - CR\$ 5.500,00

Aluga-se no Edf. Solar Dna. Eugênia, contendo ainda, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem fechada. Acessórios; Armários em todos os quartos, cozinha americana completa, cama, etc.  
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Éça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

### APTO. BAÍA NORTE

Vende-se contendo 3 quartos (sendo 1 c/B.W.C. privativo), living, sacada, B.W.C. social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. Belíssima vista, armários embutidos, ar condicionado, garagem.  
PREÇO: Cr\$ 1.150.000,00 (sendo Cr\$ 670.000,00 financiado).  
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Éça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

### OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc kitinete junto ao pto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote nº 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

### TERRENO JUNTO À UFSC E ELETROSUL

Vendo dois terrenos com área de 510m2, e 476m2., a Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 130.000,00 respectivamente. Tratar fone 22.4221.

### VENDE-SE

Um terreno na rua João E. da Costa, trav. c/Aracy Vaz Callado, no Estreito - medindo 15x28m. Tratar fone: 44.1819. H.C.

### BARBADA APARTAMENTO PRÓXIMO A UFSC

Transfere-se Apto. c/ 3 quartos, inclusive garagem. Entrada Cr\$ 36.000,00 a combinar. Aceito carro como permuta. Tratar fone 22-4221.

### VENDE-SE, POR ALGUNS TROCADOS:

- Instalação GTE 2 troncos e 10 ramais;
  - 2 lãmbretas; ano 1961/1971
  - 1 fotocopiadora Olivete. 305;
- Tratar c/ Sr. Elias - Santo Saraiva, 1.155 - fone 44-3623 e 44-1178.

### TELEFONES

Compro - vendo - alugo Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata Tratar: 44-1107, das 14 às 17 horas.

### TELEFONE VENDE-SE

Prefixo 22 - Cr\$ 15.000,00 - transf. 15 prestações Cr\$ 335,00 - Instalação imediata - Tratar pelo fone 22-8455.

### Use a Imaginação - MÓVEIS!!!

MOCALI MÓVEIS - Fábrica Tel: 44-25-58

Loja Tel: 22-68-99

Solicite nossa visita

### TELEFONE "22" - VENDE-SE

Preço Cr\$ 17.000,00  
Tratar fone 33-1256 com LJIZ

### EMPREGOS - OPORTUNIDADES

DATILÓGRAFA - BOA APRESENTAÇÃO, COM OU SEM DIPLOMA.  
TRATAR: COPACABANA MÓVEIS - RUA FELIPE SCHMIDT 41.

### EMPREGO

Precisamos para início imediato: 1 motorista, 1 auxiliar de escritório (moça menor), 1 contador ou auxiliar de contabilidade c/prática. Tratar à Rua Maria M. de Souza, 460 - Campinas S. José - Fone 44.0504.

### CONTADOR

Precisa-se com experiência comprovada. Tratar à rua Fulvio Aducci, 500, das 17,00 às 18,00 horas.

### ITAPEMA

C F P - IMÓVEIS (Creci 1173)  
Compra - Venda - Permuta e Aluguéis  
**SEGURANÇA E TRANQUILIDADE**  
Consulte-nos: FONE 68.121 (DDD-0473) - Edifício CHAPECO - Sala 3 - MEIA PRAIA

### ROBERTO LAPA PIRES

ADVOCADO

RUA TENENTE SILVEIRA 51-ED HERCULES S.508  
FONE: 22-9136 FLORIANÓPOLIS S.C.

### A.J.IBAGY - ADVOGADO

OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066  
aluguéis - Cobranças  
Locações - Direito de Propriedade  
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

### DR. IRAN WOSGRAU

ADVOCADO  
OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069  
**ESCRITÓRIO:**  
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242.

### DR. MIGUEL ALBERTO PEREZ

GASTROENTEROLOGIA  
PROCTOLOGIA  
ESTUDOS FUNCIONAIS E  
ENDOSCOPIA

CRENCIADO: BRDE - TElesc - IPEsc - MEDSAN - CELESc - PATRONAL DO INPS  
Av. Mauro Ramos, 323 - Marcar hora pelo fone 22.3559.

### CLÍNICA Dr. SANCHES GIMENES

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Dr. EDGAR SANCHES GIMENES  
Pela Escola Paulista de Medicina - São Paulo. Rua: RAFAEL BANDEIRA, 73 - Marcar hora pelos fones 22-4528 e 22-0996 - Florianópolis.

### SADE Sul Americana de Engenharia S/A.

### Filial de Florianópolis

Necessita de ENGENHEIRO CIVIL com experiência de 1 a 2 anos, para trabalhar em obras no Estado de Santa Catarina. Enviar curriculum para Caixa Postal 690 - Florianópolis.

Guarda-se sigilo absoluto da correspondência enviada.

### CONSULTÓRIO DE TRATAMENTO DE PROBLEMAS PSICO-SOCIAIS

Problemas familiares e conjugais.  
Tensão, angústia, timidez.  
Educação dos filhos.  
Funcionários problemas.  
Problemas de adolescência.  
Dificuldade de relacionamento.  
Distúrbio de conduta.  
Assistência e apoio a problemas de luto.

Rua Saldanha Marinho, Ed. Olga Boabaid, 1, 2º andar sala 11 - fone 22.0269, atendimento das 13:00 às 22:00 horas.

### SERVENTES ELETRICISTAS

Estamos admitindo serventes eletricistas com salário inicial de Cr\$ 1.800,00.

Os interessados devem procurar o Sr. Ataíde Schmidt, em nossa sede, na Rua Dom Jaime Câmara, 46 em Florianópolis.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.



### NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc...). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

**CECOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA.**  
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305  
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

### YARA P. SANCHES PSICÓLOGA

(Ex. Professora de Psicologia Social do Instituto Metodista de Ensino Superior de São Paulo)  
Psicoterapia de adultos, individual e em grupo.  
Grupos de desenvolvimento pessoal.  
Rua RAFAEL BANDEIRA, 73 - Marcar hora pelo fone 22-4528 - Florianópolis.

### PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



### PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS  
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis  
Peça pelo fone 22-7033

### LIMPA FOSSA E DESINTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça - COLIMPA  
Telefone 42345.

### LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5  
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Gratifica-se a quem entregar na Rua São Martinho, n.º 1 apto. 3, Título de Eleitor, Carteira de Identidade e de Motorista, pertencentes a ELISABETH DIAS DA SILVA.

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel, ano 73, placa BE-0616, chassi - LB4ENP613340, pertencente ao Sr. Mario de Oliveira Souza.

### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Para serem requeridas 2ª vias declara-se terem sido extraviadas carteiras de Identidade, Título de Eleitor e Carteira de Motorista pertencentes a ELISABETH DIAS DA SILVA.

# VENDEMOS

**Coqueiros** - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber as visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada e com água quente e fria e uma dependência de serviço com banheiro para empregada. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Na frente, a praia tem sido o melhor ponto de encontro dos ótimos vizinhos.

— Você conhece algum apto de quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem, com ótimo acabamento, localizado no Centro? Sim. Então, venha ver os que temos em Coqueiros para lhe mostrar. Só que há algumas diferenças: Preço em torno de Cr\$ 100.000,00 mais barato que outras; prestações pequenas e fixas, sem correção. Porém, se a sua necessidade for de dois quartos as facilidades serão as mesmas. Visite-nos sem compromisso.

**Centro** - Apto com 2 quartos, sala ampla, BWC, cozinha, área de serviço, quarto e BWC de empregada. É bastante ensolarado e tem vista para o mar. Os quartos são acarpetados e possuem armários de 1ª linha. A cozinha está também com armário. É bem central.

**Ed. Trabalhador Catarinense** - Apto com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço. Local Central. Negócio direto, com ótimo preço e condições a combinar.

**Centro** - Apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta ocupação. Ótimo preço.

**Praia do Bom Abrigo** - Apto com 3 quartos, demais dependências e garagem todo acarpetado, cortinado, com armários embutidos. Está muito bonito.

**Sala-Com** 126,07m<sup>2</sup> na parte alta da Felipe Schmidt. Cr\$ 1.240.000,00. Pode ser financiada pela CEF.

**Terreno em Coqueiros** - Na parte alta de Coqueiros, com linda vista panorâmica, com 630,80m<sup>2</sup>.

**PREDIBENS**  
incorporadora, construtora e imobiliária  
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131  
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

**CAB IMÓVEIS**  
Rua Pres. Nereu Ramos, 42  
Fones: 22-8588 e 22-9514  
FLORIANÓPOLIS - SC  
CRECI - SC 180

**APARTAMENTO**  
Adif. GOV. FELIPE SCHMIDT — C/1 quarto, sala, cozinha e BWC. Preço Cr\$ 310.000,00 — Pagamento: A combinar.

**APARTAMENTOS**  
Edif. MÁLAGA — Rua Heitor Brüggemann — Aptos. de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiros, dependências empregada, área de serviço, terraço, salão de festas e garagem. Preço: Cr\$ 700 mil e Cr\$ 900 mil. — Pagamento: A combinar.

**CASAS**  
Você escolhe a casa onde quer morar: Coqueiros - Bom Abrigo - Trindade - Agronômica - Balneário ou Barreiros. Possuímos diversos imóveis nestes bairros, por ótimos preços.

**APARTAMENTOS**  
Edif. GOV. IVO SILVEIRA - C/1 e 2 quartos, sala, cozinha e BWC. Preço: Cr\$ 340 mil e Cr\$ 490 mil. Pagamento — A combinar.

**TERRENOS**  
Oferecemos vários terrenos, nos mais diversos pontos da cidade, todos em invejável localização, inclusive, em bairros e praias.

**APARTAMENTO**  
Edif. VELASQUEZ - Rua Visconde de Ouro Preto - C/3 quartos, sala, cozinha, BWC, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 850 mil. — Condições: A combinar.

**LANÇAMENTO**  
JARDIM EL Dorado, a ser lançado em breve. Loteamento com ótima localização, à margem da BR-101. Pequena entrada e saldo em 60 meses.  
FAÇA JÁ SUA RESERVA!

**APARTAMENTO**  
Edif. ALPERSTEDT - Av. Othon Gama D'Eça - C/3 quartos (1 suite), BWC social, sala de jantar, living, sacada, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Preço: Cr\$ 660 mil - Entrada a combinar - Saldo Cr\$ 8.200,00 por mês.

**SOL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA**  
Rua Tenente Silveira, 46 - ED. ATLAS - s/101  
fone: 22-8100  
CRECI 783

**JARDIM AQUARIUS** - em PALHOÇA, ruas já com meio fio, 200 lotes vendidos em menos de 4 meses, local próximo de escola, ponto de ônibus, área industrial, um lugar de rápida valorização. ENTRADA de Cr\$ 8.000,00 e saldo financiado em até 3 anos a prestações fixas  
**TRINDADE**- alguns lotes a preço especial, próximos da Universidade, Eletrosul, com rede de luz, água e calçamento - Cr\$ 130.000,00 à vista ou em facilidades.  
**BARREIROS** - JARDIM DAS ACÁCIAS, um lugar de futuro, para construir ou morar, com rede de luz, água e calçamento, antes do Jardim Ipiranga Cr\$ 120.000,00 em facilidades de até 2 anos sem correção.  
**COQUEIROS** - área de 600m<sup>2</sup>, tendo 22 metros de frente para a rua João Meireles, com vistas para o mar. Cr\$ 380.000,00 com uma entrada e saldo a combinar.

### CASAS - VENDE-SE

**JARDIM ATLÂNTICO** - em fase de acabamento, 3 quartos, 2 banheiros, dep. de empre., amplo terreno murado, instalação de água quente - Cr\$ 580.000,00 financiado  
**ESTREITO** - rua calçada, com 4 quartos, 2 banheiros, abrigo para carro, próxima da rua Tereza Cristina, Cr\$ 200.000,00 de entrada e Cr\$ 450.000,00 a combinar, aceita-se terreno como parte do pagamento.

### APARTAMENTOS - VENDE-SE

**CENTRO** - Kitinete c/56m<sup>2</sup> em Ed. quase pronto, entrada de Cr\$ 53.475,00 mais Cr\$ 15.000,00 c/30 dias e Cr\$ 346.327,90 financiado junto a CEF até 25 anos.

# VENDE-SE BARBADA

**PRAIA DOS INGLESES** com 544,00m<sup>2</sup>, plano, seco, alto e com vista para o mar. Distância uma quadra da praia, com escritura definitiva e consulta de viabilidade p/construção.

Preço Cr\$ 20.000,00 de entrada, saldo em até 60 meses.

Tratar com Michel - fone: 22-3036 ou na Galeria Comasa - Rua Felipe Schmidt, 58 - loja 9 - Fpolis - SC.

# SETA

**IMÓVEIS P/ ALUGAR**  
L - 132 - CENTRO: Aptº contendo living, copa, cozinha, dep. empregada, área serviço, bwc, 2 quartos - Cr\$ 4.500,00.  
L - 131 - JARDIM ATLÂNTICO: casa contendo 3 quartos, bwc, sala, cozinha, dep. empregada, área serviço e garagem - Cr\$ 3.800,00.  
L - 129 - COQUEIROS: aptº contendo 3 quartos, living, cozinha, dep. empregada, área serviço e carpet - Cr\$ 5.000,00.

**IMÓVEIS À VENDA**  
T - 228 - Terreno no centro c/ 1.100,00m<sup>2</sup> - Cr\$ 5.500.000,00.  
T - 227 - Terreno no centro c/ 707,25m<sup>2</sup> - Cr\$ 3.500.000,00.  
T - 226 - Terreno no centro com 1.600,00m<sup>2</sup> - Cr\$ 16.000.000,00.  
T - 225 - Terreno no Pantanal c/ 3.630,00m<sup>2</sup> - Cr\$ 1.090.000,00.  
T - 224 - Terreno no centro c/ 570,00m<sup>2</sup> - Cr\$ 1.140.000,00.  
T - 223 - Terreno no centro c/ 570,00m<sup>2</sup> - Cr\$ 1.710.000,00.

Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros  
Fone 44-1278 CRECI-57

**R & M IMOBILIÁRIA**  
CRECI 139  
Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504

**ALUGA**  
ED. GABRIELA - amplo apto. 3 quartos dep. de empregada completo, garagem, ótimo preço 6.000,00.  
ED. CRISTINA - apto. c/1 quarto, carpet, demais dep. desde 3.500,00.  
KITINETE CENTRO - 65m<sup>2</sup>, carpet, 1ª locação 3.300,00.  
SALAS ED. ALFA CENTAURI - 60m<sup>2</sup>, c/ Telefone, carpet 3.500,00.  
SALA ED. ALFA CENTAURI - ampla sala c/127m<sup>2</sup>, carpet, ótimo preço 9.000,00.  
LOJA TERREA ED. ALFA CENTAURI - c/75m<sup>2</sup>, ótimo p/comércio 7.000,00.

**VENDE**  
ED. CLAUDIA - 95m<sup>2</sup>, ótimo apto. c/2 quartos, dep. de empregada, demais dep. fino acabamento, carpet, esquadrias de alumínio interfone ao lado da Beira-Mar. Entrada de 40.000,00 saldo financiado. Facilita-se a entrada. Entrega p/60 dias.  
APTO. 3 quartos dep. de empregada completa, 168m<sup>2</sup>, ao lado da Beira-Mar, c/linda vista p/mar todo c/armários embutido, 2 aparelhos ar cond., carpet, lustres, cortinas, garagem 2 carros. Poupança 185.000,00., saldo financiado.

FONE: 22-5510 - 22-9092

**IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE**  
Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

**PALHOÇA**  
20 minutos do centro a 700m da BR101. LOTEAMENTO SALVADOR lotes a partir de Cr\$ 1.200,00 mensais preço de lançamento — perto de grupo escolar padaria etc.  
**BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO** — uma casa recém construída com 150m<sup>2</sup> em 3 quartos sendo uma suite, sala, sala de jantar - cozinha, BWC social, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, por Cr\$ 330.000,00 a combinar e assumir um financiamento com prestação de Cr\$ 4.282,00.  
**BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO** - lotes com água, luz e ônibus na porta por Cr\$ 5.400,00 mensais.  
**CAPOEIRAS** - 5 minutos do centro ótima residência com 3 quartos, sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, dependência de empregada por Cr\$ 650.000,00 a combinar.

fone 44-4168 - rua Santos Saraiva 752 creci 764  
IMÓVEIS JUCEL LTDA

### A JOWI VENDE LOTEAMENTOS

**1. PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NÁPOLES:**  
Situado a 150m do trevo de São José que demanda para São Pedro de Alcântara. Restam poucas unidades, prestações mensais a partir de Cr\$ 850,00, sem entrada. Plantão no local, inclusive aos domingos.

**2. LOTEAMENTO JOWI**  
Situado as margens da BR-101 em Palhoça, com luz, água, parte das ruas lajotadas e trevo de acesso para a BR-101.

**LANÇAMENTO** no dia 05/04/78. Préstações mensais a partir de Cr\$ 1.700,00, sem entrada. Plantão no Local, inclusive aos domingos.

Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES 44-1902 44-0302 CRECI-17

### VENDE-SE APTO NO CENTRO

Com 2 quartos e demais dependências, todo carpetado, com ar refrigerado. Poupança: Cr\$ 80.000,00 a combinar. Financiamento só após entrega das chaves (prevista para Dezembro de 78). Informações: com fone: 22-2485 — horário comercial.

### ALUGA-SE

Prédio novo de 3 pavimentos no Centro, com carpet, cortinas, ponto para ar condicionado, proteção de incêndio, cabos telefônicos tipo GTE, sistemas com motor, divisórias modernas, Cr\$ 25.000,00 mensais.

Apartamento no Centro, com 3 quartos, (1 suite) sala, bwc, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104  
22-2804 e 22-4769

### 1.850,00 POR MÊS

Apenas isso por um apartamento de 1 quarto, demais dependências e garagem. Local: Coqueiros. Venha ver como se faz ótimo acabamento pelo melhor preço.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104  
Fones: 22-6099 22-4769 22-2804

### ALUGA-SE

— Sala térrea na Galeria do Ed. Dona Izabel, podendo ser feito sobre loja Cr\$ 4.000,00.

— Uma casa em Coqueiros, em local privilegiado. Perto de tudo.

— Apartamentos novos de frente a praia, em Coqueiros, com 2 quartos grandes, garagem, etc. água quente, gás central, jardim, recreação. Vale a pena dar uma olhada.

— Ótima casa na Trindade, com três quartos, todas as demais dependências e mais: telefone, churrasqueira, lavanderia, etc.  
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104  
Fones: 22-2804 e 22-4769

### ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Do Edifício que lançamos em Coqueiros, em local de super valorização, estamos ofertando os últimos apartamentos de 2 quartos com sacada, demais dependências e garagem. Você pagará prestação de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.500,00. Venha se informar e ver se realmente não é um ótimo negócio.  
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104  
Fones: 22-6099 22-4769 22-2804

### ATENÇÃO

Estamos anunciando uma **BARBADA**  
Casa de alienaria c/ 3 quartos, sala, cozinha e garagem - azulejos decorados até o teto, acabamento fino no bairro.  
**AEROPORTO - ENTRADA Cr\$ 50.000,00**  
Ligue p/ 22.5495 - creci-164.

G.H. Imóveis Ltda.  
Rua Anita Garibaldi n° 19 Conj. 601  
Fone: 22.5495  
Creci - 63

### ALUGA

APTO CENTRO - ED. FRCO. NAPPI  
Contendo: - 3 quartos, área de serviço, dependência de empregada, sala, cozinha, 2 banheiros sociais e garagem. TEMOS SALAS COMERCIAIS P/ VENDA

### JARDIM PANORAMA

São Miguel — Biguaçu  
Lotes de Praia e Residencial, Pavimentação a Lajota — Luz Água — Esgoto  
A partir de Cr\$ 75.000,00 c/Finc. Felipe Schmidt, 27 — 3.º andar — s/304 — Fone 22.9969

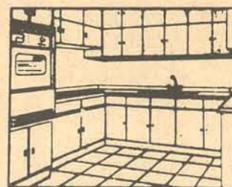
### \* COZINHAS?

(Kitchens etc.)

### \* ARMÁRIOS?

\* ESTANTES?

também é com a Astor



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.  
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.



Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431  
Indústria: Loja Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade - Fones 33-1316 33-1691 e 33-1388

MÓVEIS  
DECORAÇÕES  
PROJETOS

### CLASSIFICADOS / O ESTADO

**OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.**

Centro Comercial  
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

EM. RÊSA SANTO ANJO DA GUARDA

Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493

Agência Estreito Fone: 44-2935

Agência Campinas Fone: 44-2400

HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS para:  
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leit.) e 24,00 horas.  
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.  
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.  
SOMBRIÓ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.  
ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.  
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.  
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.  
ORLEANS - 10,30 e 15,00 horas.  
IMARUI - 6,45 horas.  
LAGUNA - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas. (direto às 17,15 horas).  
IMBITUBA - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.  
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.  
CRICIUMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.  
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

### CLASSIFICADOS / O ESTADO



**OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.**

Centro Comercial  
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

### HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU  
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS  
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS  
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS  
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA  
05:50 - 07:30 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas  
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS  
06:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas  
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE  
05:50 - 05:50 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00  
14:20 - 15:00 - 16:20 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas  
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS  
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00  
16:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas  
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO  
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito  
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA  
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito  
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA  
Diariamente às 06:00 horas  
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS  
Diariamente às 06:00 horas  
De: JOINVILLE PARA LAGES  
Diariamente às 08:00 horas  
De: LAGES PARA JOINVILLE  
Diariamente às 08:00 horas

**CATARINENSE**  
O TRANSPORTE CARINHOSO

### AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

**SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:**  
Tubarão e Florianópolis - 01,45 - 06,00 - 08,00 - 09,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15  
**Tubarão e Laguna** - 01,45 - 04,00 - 08,00 - 14,00 e 22,15 horas.  
**SAÍDAS DE CRICIUMA PARA:**  
Araranguá, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 e 23,15 horas.  
Araranguá - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,45 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 e 24,00 horas.  
**SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO)**  
09,15 e 11,15 horas.  
**SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO)**  
19,30 e 23,00 horas.

**SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE**

### TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.  
CRC-SC 0777  
Responsável Técnico: Erich Schlossmacher  
Tecn. em Contabilidade Reg.CRC-SC. 3487  
Contabilidade em geral — Declarações de Renda — XEROX — Correspondências em Português e Alemão.  
Rua Amazonas, 3680 — Telefone 22-2703 — Blumenau-SC.

**ALDO ÁVILA DA LUZ**  
OAB/SC n.º O-015  
CPF/MF n.º 001.776.289/87  
**MIRIAM LUZ MEDEIROS**  
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72  
**ADVOGADOS**  
Rua Felipe Schmidt, 33 - Edifício Dias Velho - s/615 e 616 - Fones: 22-1235 e 22-7421.

### REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo  
com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas  
no Centro Comercial ARS  
(via Cons. Mafrá)

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA

## DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO em 19.04.78

### DECISÕES ADMINISTRATIVAS

1) Lista para promoção, por merecimento, para a 3.ª Vara Cível de Tubarão:

Organizada com os nomes dos Drs. Leonardo Alves Nunes, Joachim Hans Werner Joesting e Cláudio Sanches Scheffler.

2) Promoção por antigüidade para a Comarca de Mondai:

Indicado o Dr. Eleazar Miguel do Nascimento.

### JULGAMENTOS

#### PEDIDOS DE CONTAGEM DE TEMPO

N.º 239 - CAPITAL - Reqte. Desembargador Aristeu Rui de Gouvêa Schieffler - Rel. Des. Marçílio Medeiros - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 207 - RIO DO SUL - Reqte. Dr. Raul Tavares da Cunha Mello, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca - Rel. Des. May Filho - Deferiram o pedido para mandar averbar

o tempo de 883 dias, para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade. Unânime.

N.º 230 CHAPECO - Reqte. Dr. João Pacheco Filho, Juiz Substituto da 19.ª Circunscrição Judiciária - Rel. Des. Eduardo Luz - Deferiram o pedido para averbar, para todos os efeitos legais, o tempo de 4 anos, 8 meses e 25 dias. Unânime.

N.º 231 - JOAÇABA - Reqte. Dr. Wilson Eder Graf, juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca. Rel. Des. Ivo Sell - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 233 - ITAPIRANGA - Reqte. Dra. Orieta Passos Paulo, Juíza Substituta da 14.ª Circunscrição Judiciária - Rel. Des. Geraldo Salles - Deferiram o pedido para averbar o tempo de 84 dias, para os fins de aposentadoria e disponibilidade. Unânime.

N.º 232 - CONCÓRDIA - Reqte. Dr. Solon D'Eça Neves, Juiz Substituto da 10.ª Circunscrição Judiciária - Rel. Des. Nelson Konrad - Deferiram o pedido. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho  
Diretor

## CORRETORA KRESCENTE APLUB S/A - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

SEDE: RUA DOS ILHÉUS, N.º 8 - FLORIANÓPOLIS/SC  
CARTA PATENTE N.º A - 72/429  
C.G.C.M.F. N.º 82.514.381/0001-91

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com a presente vimos colocar à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral correspondente ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1977, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, colocamo-nos a inteira disposição de V. Sas. para quaisquer informações complementares.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1978

Amaury Soares Silveira

Alvaro Mosca Lewis

Carlos Silveira Martins Pacheco

Nelson Wedekin

### BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL	4.907,56	F - NÃO EXIGÍVEL	
B - REALIZÁVEL À VISTA		Capital	500.000,00
Carteira Própria de Títulos	526.000,00	Reservas e Fundos	76.057,33
Devedores c/Liquidações Pendentes	10.495,59	G - EXIGÍVEL A VISTA	576.057,33
C - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.132,50	H - EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	110.584,16
D - IMOBILIZADO		Contribuições e Encargos a Recolher	228,08
Imobilizações Técnicas	299.000,00	Outras Obrigações	8.052,50
Imobilizações Financeiras	27.867,00	I - RESULTADO PENDENTE	177.480,58
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	617.605,00	J - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	617.605,00
	1.490.007,65		1.490.007,65

### DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	6.721,60	RECEITAS OPERACIONAIS	165.598,94
DESPESAS COM PESSOAL	8.730,00	RECEITAS FINANCEIRAS	826,50
DESPESAS GERAIS	123.279,38		
DESPESAS FINANCEIRAS	10,00		
LUCRO APURADO NO SEMESTRE	27.684,46		
	166.425,44		166.425,44

Florianópolis, 30 de dezembro de 1977

Diretores:  
ÁLVARO MOSCA LEWIS  
AMAURY SOARES DA SILVEIRA  
CARLOS SILVEIRA MARTINS PACHECO  
NELSON WEDEKIN

Visto do Conselho Fiscal:  
EDGARDO JOSÉ TREIN  
LUIZ TURI MORAES  
JOSÉ DE MEDEIROS PACHECO

MARIA ELIZABETH DIAS  
Téc. em Contabilidade  
CRC-SC N.º 27.975/S

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Corretora Krescente APLUB S.A. - Títulos e Valores Mobiliários, no desempenho das funções que lhes competem por lei e pelos estatutos sociais, examinaram os documentos, contas, balanço e demonstrativo de lucros e perdas, correspondentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1977, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e, por isso, refletindo a real situação econômico financeira da Sociedade. Assim sendo, são de parecer que os senhores acionistas os aprovelem quando da realização da Assembléia Geral destinada a apreciá-los.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1978

José de Medeiros Pacheco    Edgardo José Trein    Luiz Turi Moraes

## LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO

### BALANÇO GERAL DE 1977

#### ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa	1.675,40		
Banco c/Mov.-BESC	1.323,53	2.998,93	
IMOBILIZADO			
Movéis e Utensílios	6.270,00		
Instalações	5.090,00		
Telefone	12.000,00		
Máquinas e Utensílios	10.800,00		
Aparelhos	36.200,00	70.360,00	
PENDENTE			
Prejuízos Exerc. Ants.	584,97		
Prejuízo do Exercício	11.637,73	12.222,70	85.581,63

#### PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio	75.213,25		
EXIGÍVEL			
Empréstimos de Terceiros	10.368,38	85.581,63	

Reconhecemos a exatidão do presente balanço geral encerrado em 31.12.77, somando tanto o ativo como o passivo, a quantia de oitenta e cinco mil quinhentos e oitenta e um cruzeiros e sessenta e três centavos.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977.

VILSON MENDES PP5ADI  
Diretor Seccional

LAÉRCIO COELHO  
CRC/SC.5222

Aprovado pelo Conselho Seccional em 19/3/78

Álvaro T. Dippold Jr. - PP5AJ  
Presidente

**LAJE PRÉ-MOLDADA** TAPUIA MELHORAMENTOS

**PARA FORRO E PISO**

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade. Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-500

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região  
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4235

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

### TOMADA DE PREÇOS

#### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 002/78

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina torna público fará realizar, no dia 15/05/78, às 15 (quinze) horas, LICITAÇÃO POR TOMADA DE PREÇOS com vistas à aquisição de máquinas de escritório destinadas às diversas Unidades e Agências.

As providências quanto ao cadastramento por parte das empresas interessadas deverão ser tomadas até as 15 (quinze) horas do dia 05/05/78.

As condições gerais e especiais que regem a operação constam do Edital n.º 002/78 que se encontra à disposição dos fornecedores no seguinte endereço:

COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATACIONES  
Praça XV de Novembro, 30 — 3.º andar — Florianópolis — Santa Catarina

### TELEFONES

Compro - vendo - alugó  
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata  
Tratar: 44-1107, das 14 às 17 horas.

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A  
CGC/MF 93.900.159/0001

EDITAL N.º 01/78

**ALIAÇÃO DE IMÓVEIS**

A Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A torna público que oferece à venda os seguintes imóveis de sua propriedade não destinados a uso:

I) Área de terra com 2.200 m2 na Estrada Navegantes—Luiz Alves  
II) Área de terra com 77.635 m2 na Estrada Navegantes—Luiz Alves  
III) Área de terra com 2.300 m2 em Águas Brancas—Urbici  
IV) Casa de madeira com 75,80 m2, lote com 405,00 m2 em Canasvieiras  
V) Apto. n.º 2 c/95,75 m2, com garagem — Edt. Angelita — Rua D. Pedro II, Capoeiras — Fpolis.  
VI) Lote n.º 42 c/360 m2 com casa de alvenaria de dois pavimentos, área de 141,00 m2. Jardim Atlântico, Fpolis.  
VII) Terreno c/522,00 m2 com casa de alvenaria c/área de 214,72 m2, um pavimento — Rua Joaquim José de Freitas — Itajal.

Os interessados deverão remeter propostas lacradas até o dia 05/05/78 para a BESC CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS LTDA, (GRECI 24) sito à Praça Pereira Oliveira n.º 10 — Florianópolis, contendo todas as indicações sobre a transação. Poderá a CEESA a seu exclusivo critério rejeitar qualquer proposta não cabendo aos proponentes direito de recursos ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis (SC), 18 de abril de 1978.

A Diretoria

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.